SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII—Nº 10.256 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes, em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua da Bahia n. 1.326. Bello Horizonte.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444
Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

São nossos agentes:

Capitão João Alfredo de Bittencourt, em Bella Vista, Matto Grosso;
Viuva Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reighntz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Gregorio F. Vianna, em Tubarão, Santa Catharina;
Coronel Benjamin Galloti, em Tijucas, Santa Catharina;
Coronel Benjamin de Souza Vieira, em Cambosiú, Santa Catharina;
Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;
José Wanderley Navarro Lins, Joinville, Santa Catharina;
Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;
Annibal Rocha Faria, Ponta Grossa, Paraná;
Celso Bittencourt, Paranaguá, Paraná;
Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.
Cesar Lisboa, em Aguas Virtuosas, Minas.

VIDA INTENSA

A semana entrante annuncia-se pejada de importantes trabalhos parlamentares. A' força de tanto se falar no parasitismo nacional, na burocracia preguiçosa e na politicagem devastadora, dir-se-hia que a opinião se orientou pela vida intensa, pela decidida operosidade, pela repulsa aos habitos de vadiagem, pelo amor ao cumprimento do dever nas mesmas funcções publicas, das quaes se costumava dizer que eram meios de vida e não de morte...

Por que essa transformação brusca e radical? Quaes os indicios della? Os indicios da transformação encontramol-os nos aborrecimentos causados pelos tres dias de férias que acabámos de ter, a partir da ultima sexta-feira até o domingo de hontem.

Toda gente se queixava. Não se admittia tanto tempo perdido com a commemoração de todos os santos da côrte celeste, de todos os mortos amigos e indifferentes, quando na côrte terrestre ha tantos interesses em ebulição. Aliás, é o proprio christianismo quem brada: *Deixai aos mortos enterrar os mortos.*

Passaram os dias dos finados e dos santos. Cuidemos, pois, dos vivos e dos peccadores, afim de que não tenham a sorte dos que morreram pelo idéal inattingido da patria livre e da solidariedade das suas classes sociaes. E, se o principio christão acima transcripto tem cabimento na vida individual, ajustando-se a religião dos antigos com a fibra nervosa do homem moderno, maior applicação deve ter ainda na vida collectiva, onde as necessidades não param, reclamando a acção indefectivel e desassombrada de governos, legisladores e funccionarios de toda ordem.

Haja vista o levante de fanaticos no contestado meridional, entre Paraná e Santa Catharina. Choram-se os mortos, emquanto novas forças marcham contra os vivos. E' preciso restabelecer a ordem social nessa região rebellada. Para ella affluem forças legaes e esperam-se os combates, as victorias que esqueçam as derrotas e assegurem a acção civilizadora dos governos.

Muito bem! Esses governos estão vendo claramente que precisam abordar um grande problema nacional nessa região do paiz. Em tempo de paz, quando se geram as causas das desordens e dos attentados, é inutil falar das questões que esse complexo problema suscita. Agora, porém, surgem os informes, os communicados officiaes, officiosos e particulares pelos telegrammas e pelos jornaes, chamando a attenção dos poderes publicos.

Ha ahi varias questões, algumas locaes, outras que se prendem a importantes problemas brazileiros, debaixo da alçada dos legisladores e dos poderes publicos federaes.

Em primeiro logar, a questão dos indios. Neste mesmo jornal vêm sendo publicadas, ha dias, muito interessantes notas sobre o problema indigena em Santa Catharina. Por toda parte do paiz, esse problema tem sendo resolvido a contento da população e dos governos estadoaes, pelo serviço recentemente creado pelo governo federal. Desfazem-se antigas prevenções, restabelecem-se as relações de solidariedade entre civilizados e selvagens. Abrem-se os sertões e mattas ao trato pacifico da lavoura e das industrias.

O antigo senhor da terra é mantido em suas propriedades. Fundam-se escolas; e, sem as despezas não raro improductivas da immigração estrangeira, conquistam-se milhares de braços ao trabalho, ganhando o paiz em unidade de raça o que perdia em conflictos desnecessarios e deshumanos.

Em Santa Catharina, porém, segundo as notas acima indicadas e que se apoiam em documentos e inqueritos officiaes, o problema indigena complica-se singular e impertinentemente. Os colonos allemães não querem o contacto com os selvagens. De longo tempo os dizimam a ferro e fogo. São gravissimas as declarações dadas a publico. Os colonos teutões oppõem-se por todos os meios á aproximação dos indigenas, pelos quaes mostram o mais revoltante desprezo, chegando ao extremo de guerrear e insultar os funccionarios federaes, em toda parte do paiz recebidos como portadores da paz e do congraçamento entre a raça opprimida e as raças de origem européa. Mas, em toda parte do paiz, onde dominam os latinos, ou sejam portuguezes ou sejam italianos, como em S. Paulo, nenhum conflicto se eternizou após a iniciativa dos bons agentes do governo brazileiro. Só os allemães do sul ousam querer isolar as suas colonias e todas as terras vizinhas, todas as mattas e todos os campos em derredor do contacto com os que elles chamam os *vagabundos vermelhos*. Mansos ou selvagens, que delles se aproximam, são exterminados.

Sonhando talvez ainda com uma Allemanha antarctica, favorecidos com excepcionaes concessões dos nossos governos, praticam audazmente o que já se tornou um proverbio á face da nossa civilização: *Indio visto é indio morto.* E vão á caçada desses filhos do paiz, como os seus principes d'além mar vão á caçada da raposa...

Ora, por menos pessimista que se queira ser diante desse fantasma de uma Allemanha antarctica, cumpre que não sejamos tão cegos e incautos ao ponto de negar aquillo que tem evidencia bastante para ostentar-se á luz do dia, offerecendo graves difficuldades para o futuro.

Aqui temos um minusculo jornal allemão de Santa Catharina. Tem a data de 13 de outubro recente e fala do congresso teuto-brazileiro, que vem de ser celebrado em Berlim. Faz-se um extracto de relatorios e discursos feitos por proprietarios e colonos allemães do Brazil, em doce companhia com outros que visam estabelecer-se entre nós nas mesmas zonas habitadas pelos seus compatriotas, avançando sempre e cada vez mais, refugando para longe, a ferro e fogo, os indios e os habitantes de raça latina. Esse congresso preoccupou-se com todas as questões de emigração e nacionalidade. Partindo do principio de que as condições do allemanismo no Brazil são favoraveis, entendem os congressistas que essas condições poderiam ser ainda melhores e estabelecem preceitos dignos de nota. Vejamol-os:

—Da circumstancia de que o allemão fica allemão, nasceu o espantalho do perigo allemão: mas *isso*, felizmente, *deixa de produzir effeitos*...

—Não podemos adquirir hospitalidade, sob o Cruzeiro do Sul, *em troca das nossas tradições patrias.*

—Como os proprios luso-brazileiros, *não ligamos a menor importancia á integridade do paiz.*

—O emigrante deve esforçar-se por conservar o thesouro da cultura allemã para si e seus filhos...

—O emigrante aprenda a lingua portugueza; mas *ficando allemão na profundeza do seu coração*...

Não sabemos mais sobre esse congresso teuto-brazileiro de Berlim; mas, talvez, os nossos governos e estadistas de responsabilidade consigam saber alguma coisa de mais interessante. Porque, reparem que os extractos acima foram publicados no Brazil e, por elles, é licito avaliar-se algo de mais positivo.

Felizmente, porém, já foi annunciado que o Congresso esta semana se occupará com as perigosas alienações do patrimonio nacional e com as ameaças á integridade territorial do paiz, a respeito da qual os luso-brazileiros não têm feito até aqui muito cabedal, como dizem os nossos amigos allemães...

Aliás, o *Diario Official* de 26 de setembro publicou uma importante mensagem do presidente da Republica ao Congresso Nacional, pedindo sejam reguladas as terras dos indios e a sua situação juridica. E' um bello começo de acção.

Tenha a palavra, portanto, o Congresso. Revele a vontade de trabalhar e aproveite o apimentado forte dás questões do momento. Nem tudo é desanimador em materia de esforço para a nacionalização das energias do nosso paiz. E' tempo de abordar o problema pela via pratica das medidas que vão dando exito. A colonização por meio de brazileiros e indigenas, já iniciada, deve-se proseguir com mais amplos recursos, de modo a quebrar o arcabouço dos syndicatos estrangeiros e das Allemanhas antarcticas.

Descansámos tres dias seguidos. Estamos cansados de férias. Vamos á vida intensa. E imitemos, no sul, os americanos do norte.

Curvello de Mendonça.

QUATRO MIL CONTOS

Esta folha já commentou com a devida serenidade o procedimento da bancada do Districto Federal, deixando votar-se sem o menor protesto uma emenda que manda reverter á União o imposto de transmissão de propriedade. E' bem de crer que a sua intervenção não produzisse effeito, accordes como estavam os membros da maioria em brindar o governo com essa fônte de receita, para tapar um dos rombos abertos pelo perdularismo da Camara. Ver-se-hia, porém, que essa emenda, além de consagrar uma inconstitucionalidade, revestia um caracter de surpresa, extorsiva profundamente, destoante das boas relações em que vivem o governo federal e o do districto.

Não estamos em época favoravel a esses debates, inuteis, por maior que seja a somma de razão que os fortaleça, ante a vontade, já não dizemos do presidente, mas dos seus secretarios de Estado. O contribuinte carioca, cujos interesses vão ser sacrificados por esse acto, porque elle importa na suppressão de uma verba de 4.000 contos, applicada em serviços municipaes, estimaria saber ao menos que os seus representantes no Congresso procuravam evitar, com argumentos ponderosos, a consummação dessa medida, tão funesta aos seus melhoramentos da capital. A bancada do Districto, que só se tem feito lembrar em discussões e conluios de deprimente politicagem, deu prova de sua negligencia absoluta pelos interesses reaes da população do Districto. A nosso ver, ella por si nada conseguiria.

Ao illustre Sr. general Bento Ribeiro hão de ter explicado que foi a extensão do nosso *deficit* a causa unica dessa emenda, approvada sem o menor intento de aggressão ao seu caracter distinctissimo. E S. Ex., como delegado de confiança do presidente da Republica, pouco poderá oppor a essas considerações, visto que, acima do progresso da capital, está para S. Ex. a diminuição da responsabilidade do Thesouro. Nós, jornalistas, é que não nos podemos resignar á facilidade leviana com que usou, num momento de repudio, o criterio adoptado nos annos anteriores, em tão delicado assumpto, avocando o Congresso, sem a mais leve sombra de accordo com o governo do Districto, o direito a uma renda de que muito reflectidamente abrira mão, em beneficio do orçamento municipal.

Materias desta importancia não se resolvem por processo tão positivamente capcioso. Sabe-se que a passagem desse imposto para o Districto não foi obra de uma emenda precipitada. Discutiram-na muito, pelo contrario, na commissão de finanças, preponderando muito no espirito do Sr. Homero Baptista, para acceder a tal transferencia, a evidenciação da falta de recursos para se operar uma campanha formidavel ao analphabetismo na capital da Republica. Não se tomou no ar essa deliberação. E os ultimos escrupulos dos membros da commissão, infensos por conveniencias de ordem financeira a essa perda de receita, desappareceram ante á demonstração da inconstitucionalidade desse imposto. Não nos custa admittir que se pensasse melhor este anno, chegando-se á conclusão de que a cobrança de tal imposto não estava inquinada de illegalidade alguma. E' muito natural que, ante a angustia de uma terrivel situação deficitaria, viessem os arrependimentos pela concessão feita á Prefeitura em 1911. O que não se comprehende é que, para reentrar na posse dessa verba, se procedesse assim, á socapa, sem uma troca de idéas com o prefeito e os representantes do Districto, sem se prevenir o primeiro do proposito firme em que o governo se achava de pleitear a reversão desse imposto. Contra essa *falta de maneiras*, de compostura legislativa, é que nos achamos na obrigação de reclamar.

Estas questões não se decidem abruptamente, a golpes de arbitrio, em virtude da necessidade do mais forte, sem dar ao menos á parte que se quer despojar o tempo para se prevenir contra essa suppressão de receita. Afinal de contas, o Districto tem autoridades que merecem consideração. Já que se lhe tinha reconhecido o direito á determinada renda, ou, se assim quizerem, já que se entendera poder-lhe prestar esse favor, não se deve voltar atrás dessa deliberação, feita com caracter definitivo, sem se ouvir os poderes do Districto e com elles ajustar os termos da desejada reversão. Não se está lidando com subalternos, mas com uma entidade constitucional, que goza de uma relativa autonomia. Dar e tirar, do pé para a mão, consoante as influencias do humor do dia ou das necessidades da bolsa, é conducta que não eleva o bom senso de quem a adopta.

O prefeito apresentara a 2 de setembro a sua proposta de orçamento, considerando integrada á receita municipal a renda desse imposto, que no 1º semestre do exercicio corrente attingira á cifra de 2.545:964$436. A arrecadação do anno foi calculada, assim, em 4.000 contos, admittindo-se judiciosamente uma baixa da renda no 2º semestre. Póde-se, assim, orçar a receita para o exercicio vindouro em 38.589:840$ e a despeza em 38.581:175$375. O Conselho Municipal, no projecto que, segundo determina o regimento interno, sujeitou ao conhecimento dos interessados, reproduziu integralmente essa proposta, para, depois de recebidas as reclamações dos contribuintes, assentar a linha geral da administração financeira. Foi isto a 22 de setembro. De repente, surge a emenda do Sr. Calogeras, na Camara dos Deputados, mandando reverter para a União o imposto de que ella, muito conscientemente se despojou. Desorganiza-se assim um orçamento, perturba-se fundamente a vida financeira do Districto, acarretam-se para a administração municipal os embaraços mais serios, sem que, ao menos, se tenha curado da elementar deferencia de, com a precisa antecipação, levar ao conhecimento do representante do Districto esse inesperado projecto! O prefeito devia considerar como uma fonte de recursos, definitivamente adquirida para o municipio, o imposto de transmissão de propriedade. Mas, que póde haver de seguro nesta época de desatinos? Agora, que se reduzam as verbas destinadas á instrucção e aos melhoramentos da cidade. O Thesouro da União tem sêde de dinheiro, e na Camara os Srs. deputados entenderam, apesar dos alarmas sobre o *deficit*, despender á larga. A Prefeitura que se arranje.

Não se lembrará o marechal Hermes que o illustre administrador da cidade é seu delegado de confiança e que foi com o seu assentimento que, no anno passado, se approvou a passagem daquella renda para o Districto? Uma palavra sua neste momento, patrocinando o direito que se quer de subito derrocar e a cidade ficar-lhe-ha devendo um serviço de grande valor... Proferil-a-ha o Sr. presidente da Republica?

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Estamos em pleno verão. O dia de hontem já foi horrivelmente quente, de um calor torturante.

Do céo, onde não havia uma só nuvem, jorrava o sol os seus raios ardendos, verdadeiras linguas de fogo que queimavam a valer. E não houve durante todo o dia e durante toda a noite o consolo de uma leve viração. Um horroroso supplicio.

E no entanto, coisa estranha, os thermometros do Observatorio registraram que a temperatura maxima foi apenas 29°,4 !!...

A minima foi verificada com 22°,7.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O Sr. ministro da viação submetterá, entre outros decretos, á assignatura do Sr. presidente da Republica, os seguintes:

Abrindo os seguintes creditos: de 200:000$ para attender, no corrente exercicio, á conservação e custeio das linhas telegraphicas e telephonicas do Estado do Rio Grande do Sul, passadas para o dominio da União, em virtude de decreto já assignado, e de 28:000$, para occorrer ao pagamento do premio que compete á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, por ter construido em suas officinas quatro locomotivas.

Os jornaes de hontem inseriram a ordem do dia que o Sr. commandante da brigada policial baixou, em uma digna homenagem ao soldado Clodoaldo Ramos, morto no dia 1º, no seu posto de dever, por um automovel da Assistencia Publica. E' um bello documento, expoente de um bello gesto, mercê do qual, exalçando a figura desse servidor humilde sacrificado pelo seu zelo no cumprimento de um arduo mister, o coronel Silva Pessoa deu corpo a um nobre exemplo e a um poderoso estimulo aos que vestem uma farda para zelar pela segurança collectiva. O preito prestado a esse soldado pelo seu commandante honra igualmente o morto, a corporação e o chefe que a prestou. Se pudesse tel-o sentido do seu tumulo simples, o policial victimado teria talvez dado por bem compensada a morte.

Infelizmente, e esse é o facto material e positivo, todas as homenagens, por mais dignas que sejam, não restituem a esse sacrificado a coisa unica que o louvor e a veneração dos homens não lhe podem dar; e o que fica, sobrelevando-se a tudo, é a revolta moral contra o descaso da integridade individual alheia, tão commum nos dias que atravessamos, e que se traduz nos desastres — diriamos, nos assassinios — que se repetem a todo instante na via publica e nos logares onde ha, em regra, um sêr humano que trabalha confiante de que a hypotheca do seu labor não corresponde á dadiva da sua vida.

O facto da rua Gomes Freire não é unico, mas é typico: com essa feição se multiplicam os desastres e as victimas no Rio de Janeiro: é sempre um acaso, que no momento se caracteriza bem pela completa indifferença de que alguem possa ser attingido pelo golpe e pela morte e que depois, na hora de apurar responsabilidades, acoberta os autores com a capa do involuntario. O dia 1º, dia de Todos os Santos, marcou, com uma ironia pungente, a sua festividade com dois desastres do mesmo genero, ainda que de fórma diversa: um foi o desse pobre operario da Light, que subira a trabalhar em um poste de electricidade, convencido de que a corrente estaria desligada emquanto houvesse um trabalhador, uma vida humana dependente desse facto, e que subitamente é fulminado por uma descarga electrica, porque no calculo das precauções e dos interesses industriaes não estava naturalmente computada aquella vida e um qualquer, chefe ou subalterno, ligou a corrente sem cuidar de saber se havia alguem ameaçado por ella no seu posto de dever; o outro foi o do soldado, cuja solicitude no seu posto fôra, ainda ha dias, elogiada pela imprensa e que não podia suppor que fosse elle, o zelador da segurança alheia, a cujo gesto sustavam a marcha os automoveis precipites, o victimado justamente por uma machina official, por um apparelho em cuja direcção se presume a cautela, por um vehiculo portador, por outro dever, do soccorro e da vida.

No primeiro facto, simples repetição do que está occorrendo todos os dias, destaca-se a revoltante indifferença com que, desde as primeiras victimas, não se cogitou do meio de premunir contra factos dessa ordem homens cujo direito á vida é tão valioso como o dos mais altos e reconfortados senhores. Não vale dizer que foi um accidente de trabalho; no caso, é um descuido, mas um descuido que se não devia repetir e se repete indesculpavelmente. No segundo, por mais que deva correr rapido um apparelho de soccorro, como é o automovel da Assistencia, nada justifica que elle não retarde a marcha por alguns segundos e não faça com um grande cuidado a curva de uma rua, onde é tão intenso o trafego que se colloca lá um soldado para evitar desastres, como esse pobre e elogiado Clodoaldo.

E não é de mais juntar aos casos recentes a morte tragica, ainda mal contada, do inditoso operariosinho da Fabrica S. Felix...

O dia 1º de novembro — commemoração symbolica da vida e da solidariedade humana — teve, por ironia da sorte, a marcal-o esses dois successos pungentes; e como se celebrassem todos os santos, celebraram-se tambem, como symbolo dos dias vertiginosos de agora, a Santa Indifferença e o Santo Desdem da Vida Alheia...

O Sr. ministro da viação vai apresentar á assignatura do Sr. presidente da Republica os decretos que approvam: o proojecto e orçamentoo respectivo, na importancia de réis 2.769:384$562, para os trabalhos de saneamento da bacia do rio Estrella e seus affluentes, na baixada do Estado do Rio de Janeiro, e os estudos definitivos e respectivo orçamento, na importancia de 5.637:091$148, do trecho feito, na extensão de 107 kilometros e 600 metros, da linha de Theophilo Ottoni a Tremedal, da rede viação ferrea da Bahia.

Encerrou-se no dia 31 de outubro a Assembléa Legislativa do Estado do Rio. Fóra do Estado poucos terão acompanhado os trabalhos dessa Assembléa, que, entretanto, merecem um pouco de attenção pela fórma por que evolveram nas duas sessões da legislatura e pelo modo pelo qual se encerraram.

Com a Assembléa Legislativa do Estado do Rio deu-se, na primeira sessão, o que se devia naturalmente dar com uma collectividade nas suas condições, envolta em uma crise politica como a que precedeu a posse do presidente Oliveira Botelho. Irreconhecida pelo ex-presidente Backer, sem funccionamento regular e soffrendo depois, para os effeitos da vida parlamentar, a influencia dos primeiros mezes de uma situação como a que surgia, a Assembléa não teve um trabalho proficuo. Póde-se dizer que nada fez; e, aliás, é comprehensivel que nada tivesse podido fazer.

A segunda sessão, porém, realizada em uma phase normal, quando se podia cuidar da administração sem outros cuidados, apresenta um saldo bem ponderavel de serviço proveitoso. O primeiro acto, senão na ordem chronologica, ao menos na ordem moral, foi a rejeição de um projecto de augmento de subsidio; e este acto, que é, em these, um dever essencial de homens de responsabilidade publica e de escrupulo pessoal, não é acto que possa dispensar elogios em uma época que, no assumpto de augmentar vencimentos proprios e proprinas de qualquer genero, os homens se atropelam e se confundem, mesmo dentro do Congresso Federal. O acto da Assembléa Fluminense tem assim, não sómente o merito da escrupulosa resistencia a um abuso que ganha fóros de cidade, como o valor de um exemplo, talvez aproveitavel ainda.

Mas não foi apenas essa rejeição, o trabalho da Assembléa Fluminense; ao passo que recusava receber mais, ella concedia um razoavel accrescimo ao funccionalismo e á magistratura. Quer dizer que o motivo da primeira não foi a penuria dos cofres publicos, mas a repugnancia de votar uma lei que vinha apenas dar algumas centenas de mil réis a mais a elle proprio.

No decurso dessa segunda sessão, o ramo legislativo do Estado votou a lei de melhora de vencimentos de funccionarios; a caixa beneficente dos mesmos funccionarios, moldada pela que Minas e São Paulo organizaram agora com tanto exito; a codificação das leis processuaes do Estado, medida de alto valor, instantemente reclamada e cuja repercussão na magistratura e no fôro foi altamente lisonjeira; a taxação prohibitiva do couro produzido no Estado e exportado para outros pontos do paiz.

De todas as leis votadas, esta ultima é a que se destaca no momento, não apenas pelos interesses que consulta, mas pela grita desarrazoada que levantou. E justamente em contrariar os interesses que agora protestam é que está o seu merito.

Nesta questão de fabrico de lenha e de carvão, o individuo que exerce essa industria não está absolutamente se preoccupando com os prejuizos collectivos que são o reverso dos seus lucros pessoaes. E' uma industria facil; e o extractor de lenha e fabricante de carvão, que tem devastado e continúa a devastar leguas e leguas de mattas, pensa sómente no que elle aproveita, não cuidando de saber que os terrenos de onde tirou a lenha e que não replantou convertem apenas, descobertos, em geradores de secca e de estiagem. Ora, o Estado tem obrigação de cuidar do que aquelle não cuida; e foi para impedir que continue, em tão alta escala, a devastação que a Assembléa Fluminense votou a lei que tantos clamores despertou. Cabe-lhe a gloria de ter dado o primeiro passo para a cura, entre os Estados que soffrem do mesmo mal.

Assim, os trabalhos legislativos fluminenses, agora encerrados, caracterizaram-se por isto: resgatar os dias improductivos da primeira sessão por um trabalho digno, opportuno e efficaz.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas:

Secretarias do exterior, viação, agricultura e justiça, consultor geral da Republica, Côrte de Appellação, juizes de direito, ministerio publico, Tribunal do Jury e pretorias, juizes seccionaes do Districto Federal e do Estado do Rio, avulsas da justiça, viação, agricultura, fazenda e exterior, repartições fiscaes junto ás companhias City e illuminação, povoamento do solo, fiscalização de bancos, loterias, companhias de seguros e de estradas de ferro, Archivo Publico, inspectoria de obras publicas, Estrada de Ferro Rio d'Ouro, Estatistica e Junta Commercial e repartição de aguas, esgotos e obras publicas.

As mofinas do JORNAL

Ha quatro dias consecutivos que estou sendo aggredido nos "a pedido" do *Jornal do Commercio* por um miseravel que mal occulta a sua cobardia com diversos pseudonymos.

O meu gratuito aggressor é o Sr. Joaquim Vianna, nome que com repugnancia escrevo, pois esse moço sem brio e sem noção dos deveres que a dignidade impõe, collocou-se perante mim e perante a sociedade em que vive, na dolorosa situação de um desclassificado, permittindo que o meu illustre e nobre confrade Manoel da Rocha, director da *Noticia*, arriscasse a sua preciosa existencia num duelo que teve commigo, motivado por artigos injuriosos publicados contra mim nas columnas desse sympathico vespertino, por occasião da candidatura do marechal Hermes á presidencia da Republica, assignados pelo Sr. Joaquim Vianna.

Parece que depois desse incidente, tendo o meu aggressor aceitado a posição de irresponsavel, o mais comezinho criterio obrigava-o a nunca mais na vida occupar-se da minha pessoa.

Não o entende assim o Sr. Joaquim Vianna, e eu nada tenho a fazer senão declarar, mais uma vez, a esse senhor, que lhe concedo o direito pleno de dizer de mim o que lhe aprouver.

Ha, porém, uma circumstancia que me constrange a vir a publico tirar a limpo uma situação que não póde ficar eternamente indecisa, desde que as reincidencias na duvida me collocam num estado de espirito com que não se conforma o meu temperamento.

Refiro-me ao facto dos meus respeitaveis collegas do *Jornal do Commercio* estarem sempre dispostos a aceitar no pelourinho dos *a pedido* da sua folha qualquer diatribe contra a minha honra pessoal ou profissional.

A proposito de ataques publicados contra mim na secção paga do *Jornal*, esses ultra-respeitaveis e venerandos collegas já fizeram declarações publicas, de que só por inadvertencia taes diatribes tinham sido dadas á publicidade, pois o honrado director do grande orgão tinha dado ordens terminantes para que não fossem aceitos artigos que pudessem de alguma maneira magoar os outros jornaes ou as pessoas de seus directores.

Ainda nesse sentido, tenho em meu poder uma amavel carta do Sr. conselheiro José Carlos Rodrigues, reiterando essas instrucções dadas aos seus subordinados e assegurando-me o desgosto que tivera ao verificar que ellas não tinham sido cumpridas.

Como ha quatro dias que eu sou honrado com as mofinas dos *a pedido* do *Jornal do Commercio*, não me parece que os collegas desta vez possam ainda satisfazer-me com a explicação, já agora inaceitavel, de que só por inadvertencia taes publicações tiveram agasalho nas suas columnas.

Desde, porém, que os *a pedido* deixaram de ser uma secção do publico, uma especie de terreno neutro com que a direcção do *Jornal* nada tinha, desde que essa direcção se reserva o direito de permittir ou de impedir que alguem seja atacado na sua folha, o *Jornal do Commercio* não póde logicamente furtar-se á co-responsabilidade desses artigos anonymos, como endossante consciente do que nelles estiver escripto.

Não estranhará, portanto, o Sr. commendador Antonio Ferreira Botelho, meu distincto patricio e prezado amigo, que eu, absolvendo-o das dentadas que o Sr. Joaquim Vianna procura dar na minha probidade profissional, lhe pergunte com que direito S.S. permitte que nessa mofina, inserta no seu ultra-respeitavel e venerando jornal, se levante mais uma vez a já gasta questão da minha nacionalidade.

O *Jornal do Commercio*, o glorioso mastodonte da nossa imprensa, só por excepção, e em periodos relativamente curtos, deixou de estar nas mãos de estrangeiros, e nem por isso deixou de influir, com o peso do seu asphyxiante prestigio, nos destinos nacionaes.

Picot, Villeneuve, Leonardo, Luiz de Castro e agora o Sr. Botelho, *le petit Leonard*, não perderam o umbigo nestas terras de Santa Cruz, nem tinham titulos mais legitimos do que os meus para dirigir um jornal brazileiro.

Parece-me que o Sr. Botelho não foi prudente, permittindo que, nas honradas columnas do jornal de que é digno proprietario, me fosse feita tal arguição, pois, se eu sou portuguez, tambem S. S. se honra de o ser.

No banquete que o *Paiz* offereceu ao Sr. Lainez, director do *El Diario*, eu não falei em nome da intellectualidade brazileira, mas apenas em nome do jornal que dirijo, que de facto representa uma parte não pequena dessa intellectualidade.

Só o réles mofineiro, com a responsabilidade do Sr. Botelho, poderia fazer tal observação, pois, se o banquete ao Sr. Lainez fosse offerecido nos sumptuosos salões do *Jornal do Commercio*, em logar de ser na modesta redacção do *Paiz*, e fosse o Sr. Botelho quem falasse em nome da intellectualidade brazileira, dar-se-hia justamente o phenomeno opposto, e, no Brazil inteiro, só eu é que deixaria de estranhar que o meu patricio e douto confrade assumisse essa posição, desde que faz parte das gloriosas tradições do *Jornal do Commercio*, entregar os seus destinos á direcção, senão de analphabetos, de illetrados.

O criterio com que o Sr. Botelho dirige o seu jornal, representa a permanencia através da civilização brazileira, dos processos tão avarentamente mantidos pelo conselheiro Leonardo, não sendo para estranhar que nessa folha se ponham os interesses do balcão acima de todas as considerações de ordem intellectual, social e moral.

Conformo-me, como é logico, com a honrosa excepção que o *Jornal* abre para mim, de pôr as suas columnas á disposição dos meus inimigos e desaffectos, pois cada um governa a sua casa como entende; mas espero que o *Jornal do Commercio* não me obrigue, pela quarta vez, a manifestar-lhe o meu reconhecimento, pela amabilidade com que tanto me tem penhorado, de, sempre que estes casos se repetem, declarar que foi por inadvertencia que taes publicações ali tiveram guarida.

João Lage

Em telegramma que publicámos hontem vem a summula da carta pela qual o Dr. Paulo Gomide, secretario da fazenda do governo de Alagoas, pediu e obteve demissão de auxiliar do Sr. coronel Clodoaldo da Fonseca.

Pelos termos dessa carta verifica-se o motivo da incompatibilidade do digno moço, que não se quiz prestar ao papel de espoleta politico, especie de dois de páos em que os profissionaes da politicagem não vêem um administrador disposto a fazer beneficios a seu Estado, mas um simples titere manejavel em favor de todas as perseguições engendradas pelo partidarismo exaltado e intolerante.

O Dr. Paulo Gomide, que é entre os jovens officiaes do nosso exercito dos mais distinctos, accedera ao convite do coronel Clodoaldo certo de que a escolha do governador de Alagoas, recaindo sobre uma pessoa que nada tinha a ver com as paixões partidarias naquelle Estado, significava, antes de tudo, o bom proposito em que estava o Sr. Clodoaldo de não fazer nas finanças de Alagoas senão uma administração honesta e elevada, capaz de remediar as grandes falhas e os formidaveis rombos das administrações pouco escrupulosas que antes exploraram o futuroso Estado durante cerca de 20 annos.

Mas assim não quizeram os amigos do governador, aquelles que consideravam o poder como uma presa longamente ambicionada e da qual deviam, agora que a tinham nas garras, tirar todas as vantagens.

E para isso contavam com a condescendencia do secretario da fazenda. O Sr. Paulo Gomide, cuja altivez é de raça, preferiu abandonar o cargo onde não tinha nenhuma vantagem pessoal e explicar ao governador o motivo por que depunha nas suas mãos a sua exoneração, lembrando ao coronel Clodoaldo quaes tinham sido os propositos que os animavam a ambos e que não eram os de perseguição sem treguas aos adversarios da vespera, mas os da realização de uma obra de elevado patriotismo, de remodelação dos costumes numa terra onde os governos os tinham degradado até a ultima escala, de reerguimento das finanças, onde ellas haviam sido, no proveito exclusivo dos que exploravam o poder, desbaratadas e, absolutamente, desvirtuadas.

A carta do Dr. Paulo Gomide está causando uma viva impressão em Alagoas, affirma o mencionado telegramma, e nem podia deixar de impressionar, porque é um gesto altivo de um moço de bem que não sacrifica as tradições do seu nome e a sua inteireza pessoal para pactuar com os chorrilos que com rotulos espalhafatosos de salvação não passam de edições mais aperfeiçoadas daquelles para cujo exterminio haviam sido inventados.

E ainda bem que o Dr. Paulo Gomide se tirou airosamente do cipoal da politica em que o queriam envolver e volta ás fileiras onde se destaca como um dos nossos mais esperançosos officiaes.

Soffreu hontem desarranjo a locomotiva de um trem de corridas, que se achava no desvio do Jockey Club.

Esse trem, por ter sido necessaria a substituição da referida machina, soffreu certo atrazo, tendo disso conhecimento a alta direcção da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Accentuaram-se rapida e profundamente os intensos desgostos, a profunda magua e a immensa desolação com que o velho republicano mineiro Bias Fortes via o governo marechalicio despenhar-se no abysmo, taes as suas infelicidades, degradações e miserias.

O velho morubixaba mineiro de ha muito vinha manifestando aos seus intimos, sem ter a precisa coragem para fazel-o officialmente, a sua divergencia completa das praticas marechalicias, que têm feito do actual quatriennio o mais negro e torpe periodo governamental deste paiz.

Sensibilizado por este facto, que parece haver chegado ao seu conhecimento, o marechal presidente teve opportunidade de significar ao chefe do P. R. M. e director do P. R. C. o seu resentimento por taes manifestações, não enviando áquelle ex-amigo e correligionario o affectuoso telegramma de felicitações pelo seu anniversario, occorrido a 25 do passado, ao contrario do que acontecia em annos anteriores, na época em que o orgão official do Sr. Bias Fortes estampava, com orgulho, o carinhoso despacho.

Desta feita o Sr. Bias Fortes recebeu cumprimentos do Sr. Pinheiro Machado, do Sr. Salles, do Sr. Toledo, do Sr. Wenceslão, do Sr. Bueno, do Sr. Fonseca Hermes, do Sr. Junqueira e de um grande numero de amigos ou correligionarios. Apenas o *Sericicultor*, o seu periodico, não teve a ventura de registrar entre estes nomes o do marechal Hermes da Fonseca.

AS TAXAS DOS PORTOS

Escreve-nos o deputado Joaquim Pires:

"Não foi meu intuito, escrevendo a carta a esta illustre redacção sobre "taxa dos portos", provocar uma polemica com o meu talentoso collega, o Sr. Carlos Peixoto, mas tão sómente levantar malevolas insinuações feitas sobre a emenda por mim apresentada ao orçamento da receita. Procurei provar a pouca razão dos argumentos adduzidos e por isso me referi ao eminente deputado mineiro, dando a questão por terminada.

Como, porém, tenha sido *embargada* a minha argumentação, me seja licito *contestar*, em termos rapidos, como que encaminhando a votação. Não tem razão o articulista nas considerações adduzidas para justificar a impossibilidade de uniformização das taxas. S. Ex. o Sr. Carlos Peixoto disse, de facto, em abono desse supposto acerto, que o custo dos portos de Belem e Rio, por profundamente desigual em preços de unidade (metro corrente de caes), não podia ter taxas iguaes; mas sendo certo que o custo material do caes nada absolutamente tem com o preço de suas taxas (é bem de ver que me refiro ás de atracação, carga, descarga, armazenagem), nenhum valor, na hypothese, tem a referencia feita.

O arrendatario não cobra as taxas tomando por base o custo do porto, com que nada tem, nem o governo, ao fazer o arrendamento, de outra coisa cogitou que do movimento commercial do mesmo e da sua possivel renda. E' certo que entra como factor para o computo das taxas cobraveis pelo arrendatario o custo do salario, da energia electrica e de outros serviços complementares; isso, porém, podendo encarecel-as, nada tem, entretanto, com o custo propriamente do porto.

A hypothese formulada do porto de Corumbá justifica simplesmente que a renda proveniente da taxa de 2 % ouro não se destina á construcção de um porto determinado, mas a de todos os portos da Republica, auxiliando assim os grandes portos a construcção dos pequenos.

O facto de haver o governo cobrado progressivamente esta taxa, isto é, primeiramente ¼, depois ½ e finalmente 2 %, não quer dizer que não pudesse, desde logo, de accordo com a lei, cobral-a integral, mas isso foi aconselhado certamente por condições economicas relacionadas com os emprestimos que teve de levantar. Não podia o governo dar immediatamente toda a garantia, isto é, a totalidade da taxa (2 % ouro) para o levantamento do primeiro emprestimo, ficando assim, não direi a descoberto, mas em condições desfavoraveis para a obtenção do segundo.

Esta questão escapa, portanto, ao nosso exame.

O que é *evidentemente logico*, como diria o illustre Sr. Carlos Peixoto, é que a uniformização das taxas é perfeitamente possivel para que não se dê o seguinte: Em Santos, as taxas cobradas pelos exploradores do caes são muito maiores que as do Rio; entretanto, devido á cobrança dos 2 % ouro neste porto, a mercadoria aqui é mais onerada que no porto de Santos.

Determinada que seja a cobrança dos 2 % ouro, em Santos, a mercadoria ali pagará muito mais que aqui. O additivo da commissão, mandando fazer o accordo com os arrendatarios, tem por fim corrigir em beneficio do commercio essa anomalia.

Do exposto se conclue:

1º, que a taxa de 2 % ouro é destinada á construcção de todos os portos da Republica, tendo sido instituida em virtude de lei, que a emenda faz vigorar para o effeito da cobrança;

2º, que as taxas cobradas pelos arrendatarios ou exploradores de portos não foram absolutamente adoptadas, tendo-se em conta o custo do porto, mas tão sómente o seu movimento commercial.

A cobrança, portanto, dos 2 % ouro, em todas as alfandegas, mesas de renda e fronteiras da Republica é devida, insophismavel, necessaria para que possivel seja a construcção de todos os portos; e a relativa uniformização das taxas cobradas pelos arrendatarios perfeitamente possivel e justificavel.

Se hoje os arrendatarios se empenham para que a cobrança dos 2 % ouro não se faça effectiva, é certo que assim procedem mais em beneficio proprio que do commercio importador ou mesmo da União.

Terminando, direi, não ao illustre redactor do *suelto* que procuro responder, mas sim aos maldizentes, que a indemnização proposta pela commissão de finanças não me preoccupa absolutamente, mas tão sómente que o meu Estado, que é pobre, sem fabuloso movimento commercial, seja tambem dotado de um porto que concorra para o seu engrandecimento economico, e para isso é preciso que se cumpra a lei, isto é, que seja cobrada a taxa de 2 % ouro em toda a Republica, *com indemnizações ou sem ellas* pouco importa."

Não reina a paz no campo de Agramante.

Os mineiros, pelas discordias intestinas que são a nota menos feliz da sua morigerada e honesta politica domestica, têm, já por vezes, deixado de conseguir altos postos na politica federal por causa das questiunculas e rivalidades pessoaes que abundam entre os seus dirigentes.

Ainda agora, quando começa a se agitar o problema da successão presidencial, os situacionistas mineiros se degladiam e disputam sobre coisas byzantinas, emquanto avisados parcedros da politica federal agem mais energicamente do que parece ao grande publico.

Em Bello Horizonte dois periodicos se encarregaram de descobrir as baterias desta lucta pequena e improductiva. E já vai tão accentuada a querela dos disputantes, que a aggressão pessoal emergiu na eloquencia da discussão.

O diario vespertino a *Tribuna* alista-se entre os defensores do Sr. Francisco Salles e alveja com os seus remoques e as suas injurias ao Dr. Wenceslão Braz, ao mesmo tempo que outra folha, o *Tempo*, toma partido contrario.

Pertence á *Tribuna*, de 1º do corrente, esta nota:

"O *Tempo* tenta ridicularizar o Sr. Dr. Francisco Salles, honrado ministro da fazenda, dando arrhas á sua má disposição para com o preclaro mineiro. No entretanto, pretende elevar o Sr. Wenceslão Braz aos pincaros da lua. Está bem. Está regulando.

E' certo que, não o *Tempo*, porque ainda não é tempo para o extravasamento da bilis de muita gente, andam a querer muitos patricios nossos desmerecer o Sr. Salles que, se está em evidencia na politica nacional, isso só póde constituir gloria para o povo mineiro.

Não serão os calores do costado de uma cadeira de vice-presidente da Republica e nem tampouco perspectivas futurosas de uma nova situação que farão de nossos collegas os bons orientadores do povo.

Por emquanto o povo ainda não se esqueceu dos dias nefastos em Minas Geraes, de uma celebre candidatura de Judas."

Ora, esta lucta entre os proceres do P. R. M. é absolutamente contraproducente, enfraquecendo-lhes o valor que têm o direito de gozar no concerto federal.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Não ha ainda muito tempo, no Senado, cogitou-se de pôr cobro ás accumulações remuneradas, fazendo resurgir de uma das commissões permanentes a proposição, de 1896, dispondo que os officiaes de terra e mar, quando no desempenho de mandatos populares, perderiam os respectivos vencimentos.

Por essa occasião mexeram-se os officiaes congressistas e a cabula foi ao auge, chegando até a ser organizada uma estatistica que lhes dava ganho de capsa. Allegavam, então, os interessados que a medida era odiosa, porque só visava os membros da nossa força armada.

O argumento produziu os seus effeitos, ficando quasi libertos do pesadelo os que mais se julgavam prejudicados com o estipulado na lei.

A mesa, no cumprimento do regimento, mandou a proposição á commissão de finanças, que a distribuiu ao Sr. Glycerio. Nova cabala e desta vez em torno do senador paulista, que se mostrava disposto a estender a medida aos civis, afim de annullar o primitivo argumento victorioso...

Emquanto esperava, o Sr. Tavares de Lyra, no aconchego da sua bibliotheca, ás caladas, estudava o assumpto, de modo a cercar todas as saidas e até pondo-o ao amparo do egoismo da época... E, certo dia, quando menos esperavam, justificou perante a commissão uma série de emendas, que preencheram perfeitamente as lacunas apontadas.

As emendas foram aceitas pela unanimidade da commissão de finanças, recebendo então o seu autor os mais francos applausos dos varios paredros que têm assento na Camara Alta.

E foram taes os commentarios expendidos acerca do acto da commissão de finanças, que até os que já se não illudem com palanfrorios ficaram na persuasão de que desta vez a medida tendente a acabar progressivamente com as accumulações seria um facto, e não mais *fita*!...

Mas, illusão... purissima illusão ainda terá ella a sorte de vezes anteriores, porque já se passaram duas longas semanas e ainda o assumpto não foi dado para ordem do dia...

A demora já tem feito commentarios, dizendo-se mesmo que a proposição permanecerá guardada até que de uma das estações de aguas regresse um popular militar-politico, que para ali fora no intuito de accumular energias para melhor poder formar uma *intriguinha*, tendente a derrubar a medida que outro fim não tem senão o de causar, futuramente, grandes maleficios ao *Thesouro*... dos accumuladores politicos, alguns dos quaes até invalidos!?...

Será verdade o que dizem!?...

Calumnias da opposição... certamente!!

Em tempo de guerra — mentira como terra.

Este rifão é antigo, é muito archaico mesmo. Torna-se necessario rejuvenescel-o, porque, de facto, não preenche mais as funcções que tão galhardamente tem desempenhado. Não é que represente o brocardo uma verdade contestavel; mas é que não exprime bem o que se dá, hoje em dia, em tempo de guerra.

Hoje em dia, em tempo de guerra, além de mentira como terra ha muita pilheria... séria.

Leiam estes despachos de Constantinopla:

"*Constantinopla, 2* — Noticias hoje recebidas no ministerio da guerra dizem que, devido ao cansaço de ambos os exercitos em lucta, terminou o combate travado entre turcos e bulgaros na linha de Lule-Burgas e Wiza."

Os bulgaros tomaram aos turcos 100 canhões, aprisionaram o seu ministro da guerra, tomaram-lhes posições e armas, desbaratando-os por completo, proseguindo em sua marcha para Constantinopla. A isto os turcos denominam cessação da lucta... "devido ao cansaço dos dois exercitos"!...

Outro despacho:

"Nas camadas populares attribue-se a uma causa mysteriosa a explosão do couraçado *Feth-i-Bulend*, hontem posto a pique neste porto por uma torpedeira grega."

A causa mysteriosa foi... "a torpedeira grega"! Apenas!

A' vista dos factos anteriores que denotam o poder da Turquia, capaz de dizimar os povos balkanicos, e como isso é empreza de nenhum valor para ella, reza outro despacho de Constantinopla:

"Correm insistentes boatos de que na mesquita de Fayh, o bairro mais fanatico de Stamboul, se realizou, hontem de tarde, uma reunião secreta, na qual foi longamente discutida a actual situação interna e externa da Turquia.

Segundo se affirma, nessa reunião ficou resolvido promover por todo o imperio um levante popular contra a Austria-Hungria, caso as tropas ottomanas continuem a ser derrotadas pelos exercitos colligados."

De maneira que a tunda dada aos paizes dos Balkans se estende a Turquia á Austria-Hungria... "caso as tropas ottomanas continuem a ser derrotadas pelos exercitos colligados".

Após tanta hespanholada, communicam de Constantinopla:

"*Paris, 2* — O correspondente do *Matin*, em Constantinopla, entrevistou hontem o Sr. Kiamil-Pachá, o novo presidente do conselho de ministros da Turquia.

O Sr. Kiamil-Pachá, depois de referir-se á legitimidade da causa turca, appellou para a amisade ingleza e franceza, que, certamente, não póde deixar de ser sympathica ao imperio ottomano nas circumstancias actuaes."

Já implora a Turquia soccorro. Não deixa de ter graça...

Hoje a guerra produz muita mentira, mas muita pilheria tambem. E os turcos sairam uns humoristas *valentes*, com um repertorio vasto de interessantissimas piadas.

Até parece que estes telegrammas foram redigidos pelo autor da *Destruição de Canudos!*

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

E' provavel que o cruzador-torpedeiro *Tamoyo* saia hoje, em commissão, fóra da barra.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se em sessão ordinaria hoje, ás 2 ½ horas da tarde.

UM DOMINGO RUBRO

UM ASSASSINATO E VA IAS TENTATIVAS DE MORTE

A' BALA

O QUE A POLICIA SABE E O QUE ELLA IGNORA

O domingo foi assignalado por varios crimes, cada qual mais estupido.

Atravessámos a época dos suicidios e os casos se reproduziam de maneira espantosa.

Felizmente hontem não houve suicidas.

Hontem, até os primeiras horas do dia, nada de anormal tinha occorrido que perturbasse a calma das nossas autoridades policiaes, tão amigas do "dolce far niente..."

A's 11 horas e pouco, porém, correu a noticia de que um rapaz tinha assassinado outro, na rua Luiz Carneiro, nos suburbios.

E, pouco depois, corriam as primeiras versões sobre mais dois crimes da mesma ordem do primeiro.

Teria recrudescido a maré dos crimes?

Tenha ou não tido inicio a época rubra dos assassinatos e das tragedias, a verdade é que até as 10 horas da noite já se tinham registrado um assassinato e duas tentativas de morte.

O primeiro crime, como dissemos, teve logar na rua Luiz Carneiro.

Ha naquella zona um predio em construcção, no qual trabalhavam o pedreiro e vigia Francellino Machado, de 19 annos de idade, solteiro e residente á rua Vista Alegre n. 103, e o pintor Alberto Rodrigues Monteiro, de 27 annos, casado e residente á rua Gomes Serpa n. 47.

Hontem não houve trabalho no predio alludido.

O pedreiro, porém, lá se achava, pois que tinha necessidade de vigiar as obras.

A' hora do almoço o pintor foi lá ter e encontrou-o em uma janela, disparando o revólver á esmo.

Alberto fez-lhe ver que aquillo não era direito.

Machado disse-lhe então um grande desafôro, que, elle, como homem casado, devia repellir.

E, de facto, repeliu.

Outras pessoas, porém, intervieram junto dos dois, e conseguiram evitar que se atracassem.

O pintor, dando a questão por finda, seguiu para sua casa.

O pedreiro perseguiu-o e, quando elle fazia a volta da rua Luiz Carneiro para a de Thomaz Carneiro, desfechou-lhe um tiro por trás.

A bala alcançou o infeliz pintor na nuca, prostrando-o por terra, já moribundo.

Varias pessoas correram ao local e conseguiram prender o criminoso em flagrante, levando-o para a delegacia do 20º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

A victima do covarde assassinato foi soccorrida immediatamente.

Seu estado era, porém, tão grave, que veiu a fallecer pouco tempo depois.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio da policia, afim de ser autopsiado.

O outro crime occorreu na agencia de bilhetes de loterias da rua D. Pedro n. 119, estação do Encantado.

O menor Manoel de Oliveira Pereira, de 18 annos de idade, é empregado da alludida agencia.

Hontem, á tarde, José Ferreira do Amaral, brazileiro, de 31 annos, casado e residente á mesma rua n. 163, teve necessidade de um jornal, e foi pedil-o na agencia.

Pereira não lhe quiz emprestar o jornal, mas recusou-o de tal maneira que offendeu o barbeiro.

Este reagiu contra os insultos.

Travou-se séria discussão entre ambos, e essa discussão tornou-se logo acalorada.

O barbeiro já tinha resolvido retirar-se, mas sendo mais uma vez insultado.

Pereira disse-lhe então:

—Se continuares a me insultar, doute um tiro com esta garrucha.

E mostrou ao barbeiro uma pistola de dois canos.

O barbeiro não pensou que o menor fosse capaz de realizar a ameaça.

Teve, porém, a prova do contrario, pois que o menor, vendo a sua duvida, apontou-lhe a arma e deu de mão ao gatilho.

Um tiro echoou no interior da agencia e o infeliz barbeiro tombou ao solo gravemente ferido no ventre.

Um policial que ouviu o estampido correu ao local e ahi effectuou a prisão do criminoso em flagrante, conduzindo-o para o 20º districto policial, onde foi trancafiado no xadrez, depois de autoado.

O infeliz barbeiro foi soccorrido pela assistencia e removido para a Santa Casa, onde deu entrada em gravissimo estado.

A terceira victima dos crimes de hontem foi o Sr. Aracy Braga, residente á rua Ceará n. 29, na estação do Rocha.

Em pleno dia, este cavalheiro foi victima de dois individuos desconhecidos.

Dirigia-se para sua casa, quando os dois tomáram-lhe a frente.

O Sr. Braga quiz fugir, mas, nessa occasião um delles sacou de um revólver e deu-lhe um tiro.

A bala alcançou-o no ventre, prostrando-o por terra, quasi morto.

Os dois individuos fugiram.

Foi chamada a assistencia, e esta soccorreu-o, levando-o para sua residencia.

A policia do 18º districto abriu inquerito sobre o facto e apurou o que acabamos de narrar.

Não terminou ahi a serie de crimes de hontem.

A's 10 horas e pouco da noite, houve uma outra tentativa de morte, tambem á bala, no boulevard de São Christovão.

A' quella hora, o estivador Ignacio de Almeida, de 23 annos de idade, passava por aquelle boulevard, em companhia de Candida de Vasconcellos.

Justamente na occasião em que o par se aproximava da ponte, por ali passou um bond da Praça Quinze de Novembro.

Delle saltou um soldado de policia, e os passageiros viram-no sacar de um revólver.

Sacou da arma e alvejou o par varias vezes seguidas.

Um dos projectis alcançou o estivador na região frontal, postrando-o ao solo, ferido.

Nessa occasião populares e policiaes se aproximaram e prenderam o criminoso e o conduziram á delegacia do 15º districto.

Ahi foi que se explicou todo o caso.

O soldado preso confessou o seu crime.

Chama-se elle José Ribeiro da Silva, tem o numero 177 e pertence ao 4º esquadrão do regimento de cavallaria.

Era casado com Candida Vasconcellos e vivia com ella na mais ampla harmonia.

O estivador Almeida começou a requestar sua mulher, e tanto fez que conseguiu arrancal-a de sua companhia.

Desde essa occasião que o soldado jurou vingar-se, só não o fazendo antes por não tel-os encontrado.

Hontem passava no bond, quando os avistou.

Achou a occasião propicia, e sacou da arma e fez fogo contra o par.

A maioria dos projectis perderam-se. Um, porém, alcançou-o, como dissemos, na cabeça.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a sua residencia.

Quasi diariamente são verificados desastres provenientes da falta de cuidado com que certos individuos examinam armas de fogo.

Apesar dos continuados reclamos da imprensa, os distraidos e imprudentes continuam a aleijar e matar os que lhes estão proximos, na occasião em que, imprudentemente dão para examinar as referidas armas.

Roberto Esteves da Costa limpava e examinava uma carabina Mauser, em sua residencia, á rua Dias da Silva n. 7, casa n. 1.

Subito a arma dispara e o projectil atravessando o braço esquerdo de Felicidade Ribeiro da Costa, de 24 annos, casada, portugueza e mulher de Esteves, foi-se alojar na coxa de seu sobrinho Manoel Alvares Pinheiro, de 19 annos, solteiro, operario da Estrada de Ferro Central do Brazil, que foram medicados no posto central de assistencia.

O facto foi communicado á policia do 19º districto, que tomou as providencias que o caso requeria.

Todos esses factos que estão acima narrados foram levados ao conhecimento da policia.

Outros, porém, occorreram e que a policia ignora, embora se trate de casos "graves".

Nada menos de tres estão nestas condições.

A' rua Intendente Magalhães n. 35, em D. Clara, deu-se um delles.

Naquella casa reside o açougueiro Joaquim Tiburcio de Abreu, de 19 annos de idade.

Foi elle soccorrido na assistencia, apresentando a coxa direita varada por uma bala.

A policia do 23º districto ignora o facto.

Mas, não foi só esse o caso que a policia deixou de tomar conhecimento.

Um outro individuo foi ferido por bala e não se sabe como.

Tambem este, foi ter á assistencia.

Adalberto Lourenço de Moraes, de 23 annos de idade, residente no predio n. 27, do largo do Deposito, apresentára a mão varada por bala.

Sentiu-se ferido quando no largo do Deposito, mas ignorava por quem e porque.

Ha, finalmente, um outro ferido nas mesmas condições.

E' elle Alcebiades Carneiro, de 24 annos de idade, residente no hospital de marinha, em Copacabana.

Este estava ferido na coxa esquerda, por faca.

Foi ferido na Ponta do Cajú.

Tem a palavra a policia, para explicar esses casos.

Apesar de ainda não haver concluido o marechal presidente o seu segundo anniversario governamental, já cogitam os *gros bonets* da politica da sua situação, após finalizar o mandato que ora lhe está confiado.

Annunciou-se, ha pouco tempo, que a cadeira de senador que o Sr. Cassiano do Nascimento deixara, com o seu inesperado fallecimento, vaga, seria occupada interinamente pelo Sr. general Diogo Fortuna, que a guardaria carinhosamente para o marechal.

Conta-se agora que, sabedor desta nova, o marechal della mostrou-se pouco satisfeito, chegando mesmo a se manifestar contra tal idéa. Para o Senado, accrescenta-se, o marechal declarou estar disposto a ir, mas só desejando occupar uma determinada cadeira, que pretende dignificar: a do conselheiro Ruy Barbosa.

Esta noticia, communicada para a Bahia, teve logo o *placet*, seguido de adjectivos louvaminheiros, do governador daquelle Estado, apesar do compromisso que o impagavel Sr. J. J. assumira antes com o general Sotero de Menezes, de galardoar os serviços na conquista da Bahia, daquelle cabo de guerra, com a sua eleição para a Camara Alta do paiz.

RESTAURANTE CASCATA

O proprietario desse acreditado estabelecimento habituou-se, desde muito, a deixar de poupar sacrificios para que o seu restaurante, em luxo e conforto, corresponda á protecção, sempre crescente e animadora, da distincta e escolhida freguezia que honra a sua casa.

E' assim que hoje apresenta ao publico o salão do refeitorio e café completamente embellezado, predominando a pintura em branco e ouro com decorações finas e artisticas de delicados festões e paineis; é assim que o vasto salão, emmoldurado de amplos e custosos espelhos, dá um tom de distincção, que torna superior aos congeneres desta capital, já não falando na cozinha, de 1ª ordem.

As pessoas que se deram ao prazer de ir hontem aos morros da Urca e da Babylonia, pelo caminho aereo, voltaram muito mal impressionadas com a desordem absoluta do serviço de embarque e desembarque, tanto na ida como na volta.

Houve até principios de conflictos, que felizmente não tiveram consequencias mais sérias, graças á immediata intervenção da policia.

Os atropelamentos, porém, foram inevitaveis e muitas senhoras e crianças ficaram avariadas, porque todos, maxime os barbados, queriam embarcar ao mesmo tempo.

Basta a gente olhar para aquelle passeio, para ver desde logo que elle exige grande espirito de ordem, e a empreza póde perfeitamente, no seu interesse e no interesse do publico, normalizar o serviço, mediante a venda de bilhetes numerados, embarcando vinte pessoas de cada vez (o maximo da lotação) pela ordem numerica dos respectivos bilhetes. E' o unico meio de evitar barulhos, brigas e rolos, não tendo ninguem motivo de queixas e obedecendo a preferencia para a pittoresca excursão a um racional criterio de antiguidade.

Como está sendo feito presentemente o serviço, a empreza póde ter a certeza de que ninguem tem vontade de repetir um agradavel passeio, que pelas circumstancias acima referidas se transforma em um serio motivo de desgostos e aborrecimentos.

As mais elevadas vias-ferreas.

A Europa acaba de desbancar os Estados Unidos em materia de altitude em caminhos de ferro.

Até agora a via-ferrea dos Estados Unidos, a da Denver et Rio Grande Company, que subia a 3.453 metros, perto do pico Fremont, não tinha rival na Europa. Vence-a hoje, na Europa, a nova secção do Caminho de Ferro da Jungfrau (Suissa), aberta este anno no Oberland bernez, a qual attinge 3.457 metros, na estação terminal de Jungfraujoch.

Entretanto, a America do Sul continúa com a palma da culminancia ferro-viaria. A linha do sul Peruviano sóbe 4.470 metros, em Portez del Cuzera; e a de Callão a Arova, no tunel de Gabera, a 4.772 metros, ou sejam 26 metros apenas abaixo do cume do Monte Branco. E esse "record" mundial não será, de certo, batidos nestes annos mais chegados...

A *Tribuna*, vespertino de Bello Horizonte que defende actualmente os interesses do Sr. Francisco Salles, respondendo assim aos ataques de outra folha local, o *Tempo*, publica, com varios titulos e o sub-titulo *Glorificação de dois bandidos*, na 1ª columna da 1ª pagina do seu numero de 1º do corrente:

"O abastardamento da democracia brazileira chegou a tal ponto, que o Sr. bacharel Braulio Xavier que, como governador sanguinario e feroz do Estado da Bahia, onde sempre foi juiz corrupto e indigno, está apontado para ser ministro do Supremo Tribunal do paiz. Mas, que querem? Elle vem de um Estado sem fibra e sem hombridade, porque, deixando de lado os seus filhos illustres, procurou um capadocio e ladrão, o Sr. J. J. Seabra, para dirigir-lhe os destinos. A Bahia é um povo morto e o Sr. Seabra, bandido-mór que ali nasceu, como seu dirigente actual, maculou a sua historia e está sujando a sua tradição. O Sr. marechal Hermes vai mandar para o lupanar em evolução, que é o Supremo Tribunal Federal, um saeripante da estofa do Sr. Braulio Xavier, e o P. R. C., ajuntamento de exploradores e interesseiros, faz questão de que o Sr. Seabra seja o vice-presidente da Republica! Em tudo isso só queremos ver a attitude do povo, sempre ludibriado pelos aulicos e pelos dominadores do dia.

A revolução será o abrigo onde os brazileiros dignos desse nome hão de se acolher para que não desappareça a sua constituição social. Nos tempos que correm, em que os processos empregados pelos administradores para suffocar as aspirações populares são movimentos degradantes e indecorosos, em face de uma sã democracia, os humildes devem se tornar senhores de sua liberdade. E um só grito ha de repercutir em nossas quebradas: — A revolução pela honra e pela dignidade da Patria."

ARTES E ARTISTAS

Theatro Lyrico.

A companhia Scognamiglio-Caramba annuncia para hoje a sua ultima récita de assignatura, com a 1ª representação da opereta *Fanciulle riche*, de Strauss.

Theatro Municipal.

Annuncia-se para amanhã mais uma representação da *Bella Mme. Vargas*, peça de João do Rio, que tanto successo tem alcançado.

Theatro Apollo.

O *Ranzinza* cada vez agrada mais.

Representa-se hoje, representar-se-ha amanhã e, assim, successivamente, até que suba á scena a magestosa peça o *Gato preto*.

Theatro Recreio.

A *Marcha de Cadiz*, que tantos apreciadores tem nesta capital, reapparece hoje, no theatro Recreio, o que quer dizer que ahi não haverá um logar vasio.

Além dessa, representa-se tambem a zarzuela *O cabo 1º*.

Theatro S. Pedro.

São os seguintes os titulos dos quadros da revista *Contas do Porto*, que subirá á scena no S. Pedro:

1º, Agencia de arranjos; 2º, A' esquina; 3º, Apotheose; 4º, Avenida das Tilias; 5º, Berinques e berloques; 6º, Apotheose ao marquez de Pombal; 7º, Etoile; 8º, Caca de Orates; 9º, Apotheose (reino das estrellas).

A revista é original dos escriptores Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica do maestro Manoel Benjamin.

Palace Theatre.

Reapparecem hoje as seis graciosas dansarinas inglezas e estréam Marthe Denoisy, cantora; os irmãos Sandroff, ficando o programma completo com a Perlowa, China e Clark, e outros artistas que estão fazendo successo.

Theatro Maison Moderne.

A Maison Moderne dá hoje aos seus frequentadores um programma extra, em que tomam parte applaudidos artistas.

Além disso, ha a sensacional lucta de "box" entre o campeão portuguez Armando Moreira e Billy Williams.

Cinema theatro Chantecler.

Mais duas representações, hoje, ás 7 ½ e ás 9 ½, com o espirituoso vaudeville *Um noivado de arrelia*, um successo da companhia Apollonia Pinto.

Cinema theatro S. José.

No S. José, para maior gozo do publico, representa-se hoje a burleta *Não sou cajú*, que, de successo em successo, tem dado enchentes e novos triumphos á companhia.

Pavilhão Internacional.

No Pavilhão annuncia-se para hoje a chistosa revista em tres actos *O chegadinho*, uma das peças queridas do publico, que, por isso mesmo, enche todas as noites o elegante theatrinho da Avenida.

Cinema theatro Rio Branco.

Hoje não ha espectaculo, para dar logar ao ensaio geral da grandiosa revista de Raul Pederneiras, musica de Raul Martins, *O Rio civiliza-se*, que amanhã sobe á scena.

Varias noticias.

Realiza-se amanhã o festival artistico da sympathica Sra. Maria Ivanisi, com a *Viuva alegre*, desempenhando aquella artista a parte de Anna Glavari.

Será esse o fecho de ouro dos bons espectaculos que a companhia Scognamiglio-Caramba proporcionou ao publico carioca.

— Quinta-feira proxima realiza-se, no Theatro Municipal, a récita de João do Rio, o festejado autor da *Bella Mme. Vargas*.

— Está marcada para terça-feira da proxima semana, no Theatro Municipal, a primeira do *Dinheiro*, peça de Coelho Netto.

— Estão adiantados, no Apollo, os ensaios e a montagem do *Gato preto*.

O *Gato preto* é uma peça de grande espectaculo e tem uma lindissima e agradavel musica.

O *Gato preto* é peça para longa carreira.

Um telegramma da Bahia para esta capital, hontem aqui recebido, relata o seguinte:

"O "Diario de Noticias" denunciou uma atrocidade praticada pelo subdelegado de policia de Sapucaia, municipio de S. Francisco.

O referido subdelegado chama-se José Reigaut e segundo refere o mesmo jornal, mandou prender, no dia 8 de outubro ultimo, por quatro jagunços, Francisco Domingos, como suspeito de um crime de roubo em casa de José Anisio Agipi, amigo, dessa autoridade.

Levado preso para a usina Maracangala, foi ali mettido no tronco, de pés e mãos, e á noite, foi assim castrado a masseta, pelo jagunço Emiliano de tal, na presença do mesmo sub-delegado Reigaut, que ordenou o barbaro e infame castigo.

Isto feito, conduziram a victima a casa do dito José Agipi, onde esteve guardada oito dias, findos os quaes, vendaram-lhe os olhos e mandaram transportal-o para Sapucaia, por quatro jagunços.

Segisnaldo dos Santos Silva, irmão do paciente, sabedor do occorrido, trouxe-o para esta capital, onde, hontem, ás 7 horas da noite, chegou, sendo recolhido á policia do porto.

O chefe de policia está providenciando sobre o monstruoso attentado, contra o qual o "Diario de Noticias" e o "Diario da Bahia", abriram campanha, estando a opinião publica revoltada contra semelhante barbaridade da policia, cujas autoridades no interior, após a posse do governo Seabra, se estão salientando por arbitrariedades e violencias dessa ordem com desmoralização da Bahia."

OS AUTOMOVEIS...

O "Diario Popular", de S. Paulo, de ante-hontem, registra esta série de atropellamentos causados por automoveis naquella capital, em um só dia. E' um subsidio valioso para a resenha dos desastres que aqui e em toda a parte estão se tornando o pavor moderno...

Eis a nota:

"A chronica das ruas está hoje trabalhada por atropellos, nos quaes figura quasi exclusivamente o automovel. Eis a resenha official:

A's 11 horas da manhã de hoje, na rua da Consolação, o menor José Fetti, morador á avenida Angelica n. 428, ao saltar de um bond da linha do Araçá, foi atropellado pelo automovel n. 297, guiado pelo "chauffeur" Vasco Romano, e de propriedade de Ignacio Bertoni.

O "chauffeur" foi preso em flagrante e conduzido á presença do Dr. Augusto Leite, 1º delegado auxiliar, de serviço na policia central, e o menor, sendo submettido a exame de corpo de delicto, o medico legista doutor Pedro Nacarato, constatou no mesmo a existencia de ferimentos contusos no thorax, no ventre e na região temporal esquerda e na perna esquerda, considerando gravissimo o seu estado.

José, logo após ter sido medicado no posto da assistencia, pelo Dr. José Luiz Guimarães, foi removido para a residencia de seus pais.

Sobre o facto está aberto inquerito.

—Cerca do meio dia, o guarda-livros Pedro de Jesus, de 46 annos de idade e residente á travessa Olinda n. 8, quando atravessava a praça João Mendes, foi atropellado pelo automovel n. 720, guiado pelo "chauffeur" Eduardo Miguel Ferreira, e que lhe produziu contusões na região malar e perna esquerda.

Eduardo foi preso e depois posto em liberdade por ter-se apurado a não culpabilidade sua.

Pedro de Jesus recebeu curativos da assistencia policial, e em seguida recolheu-se á sua residencia, não inspirando cuidados o seu estado.

—O cocheiro da Companhia Antarctica Paulista, Bernardino Gaspar, ao atravessar hoje ás 12,30 a rua de São João, foi atropellado pelo automovel n. 122, cujo "chauffeur" se evadiu.

Gaspar, que recebeu fortes contusões no pé esquerdo e na região lombar, foi soccorrido no posto da assistencia, sendo considerados leves os ferimentos.

Segundo declarações de pessoas que presenciaram o facto, o automovel subia aquella via publica com excesso de velocidade.

A' 1 hora da tarde, Attilio Patresi, morador á rua Gonçalves Dias n. 74, quando transitava pela avenida Celso Garcia, montado em uma bicycleta, foi atropellado por um bond, tendo a machina ficado bastante avariada e o ciclysta recebido ferimentos na região frontal e no nariz, occasionando-lhe os mesmos abundante hemorrhagia.

A assistencia compareceu ao local, soccorrendo a victima, cujo estado não inspira cuidados.

Só.

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS

Os motoristas nunca agiram com tanta imprudencia como agora.

Ainda hontem deu-se um desastre, unica e exclusivamente por imprudencia do motorista Hernani Turi, que guiava o automovel n. 288, de propriedade da garage Baptista.

Nesse vehiculo viajavam tres passageiros, um dos quaes era o Sr. José Pinto Guedes, de 21 annos de idade, empregado na Light e residente á rua Barão do Bom Retiro n. 153.

Passando pela rua Haddock Lobo, proximo do Bispo, o motorista entrou contra mão e, para não ir de encontro a um bond do Uruguay, que subia, atirou o automovel contra a carroça de leite da firma Marques Sampaio &C., guiada pelo carroceiro Antonio Roseira, que tinha por ajudante José Rodrigues.

O choque foi violento e os passageiros cuspidos do vehiculo.

Os burros, ficaram feridos; a carroça e o automovel, bastante avariados.

Rodrigues recebeu ferimentos na cabeça e coxa direita; Guedes, na cabeça, queixo e costas e o ajudante de motorista Luiz Cardoso, de 21 annos de idade, residente á rua Souza Franco n. 19, na mão direita.

Todos foram soccorridos pela assistencia municipal, recolhendo-se ás respectivas residencias.

O motorista imprudente foi preso pela policia do 15º districto.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Programma novo, o que quer dizer enchentes successivas no salão Pathé, principalmente com fitas como as que hoje serão exhibidas: "A beira do abysmo", soberbo trabalho da fabrica Eclair; "Pathé Journal" "Altruismo ou sacrificio de irmã", e "O dinheiro é sangue", comedia de Gaumont.

Cinema Odeon.

No programma de hoje, em que ha fitas como "Velho doente", de Eclair; "Prece de criança", de Pathé; "Cine-Jornal-Brazil" e destaca-se o grandioso "film" "Pro-Patria", um dos episodios mais emocionantes da época de Napoleão.

Cinema Ouvidor.

Dois importantissimos "films" de grande metragem constituem o programma de hoje. O primeiro "Menina sublime", empolgante drama de enredo militar, é realmente deslumbrante; o segundo "Seu filho", uma pagina da vida intima, não lhe fica atrás na belleza da composição e no interesse das scenas.

Como se vê, é admiravel o programma, o que quer dizer, serão completas as enchentes.

Cinema Avenida.

Organizado com capricho o programma de hoje do Cinema Avenida, está merecedor de ser admirado pelos bons apreciadores.

Nada menos de quatro excellentes "films" nelle figuram, e todos elles são, na verdade, esplendidas obras primas. Quem fôr lá, assim sairá pensando.

Cinema Idéal.

O Idéal offerece hoje o primeiro dos seus primeiros programmas novos da semana, abrindo-os com chave de ouro, como se póde vêr: "Pro-Patria", "film" extenso, reproduzindo episodios da época napoleonica; "A' beira do abysmo", drama pungente; "Gomorrha", na "matinée", e á noite, tres outras fitas novas, em substituição desta.

Cinema Paris.

O Paris annuncia para hoje um excellente programma, no qual a assignalar a grandiosa fita "A catastrophe", novo successo da fabrica Nordisk, e mais os "films" "As damas negras", "O sapateiro", e "A Sicilia monumental".

CARTAS MILITARES

LII

O caso do Paraná, que tanta consternação causou á população do Estado e a todos, despertou sentimento de pesar, proporcionou uma mostra, cá pela guerra, do que se dará, quando caso mais serio e de vulto prender a attenção de todo o paiz.

Diante do desastre causado pelos 400 ou 500 bandoleiros, que puzeram em debandada as forças estadoaes, tomadas de panico, deixando um distincto, bravo e estimado chefe com cerca de vinte valorosos homens caido por terra á arma branca, houve quem corresse ao estado-maior e procurasse indagar que planos iam ser postos em pratica pela força federal mandada para Iraty. Qual não foi a surpresa, porém, ao ser declarado que plano algum poderia ser dado, visto como o estado-maior desconhecia toda aquella região!

Que nenhum plano poderia ser dado, está muito direito. Mas o que está tortissimo é o motivo. Não nos é possivel comprehender como é que o estado-maior não haja colhido informações e organizado um mappa, pelo menos para seu uso, de uma zona tão importante para as operações de um inimigo provavel. Zona que ha muito é discutida por dois Estados, zona que tem duas colonias militares, zona onde apontam os trilhos de uma via ferrea, zona por onde andaram muitos officiaes construindo e explorando e que, portanto, estão aptos a fornecer elementos, não é conhecida pelo estado-maior!... E' um bello attestado de trabalho. E falar não queremos das relações que pelo regulamento mantem o estado-maior da inspecção do Paraná com o grande d'aqui.

Não é em vão que affirmamos que o nosso progresso só se tem manifestado nos titulos.

Julgada pequena essa *gaffe*, outra veiu reforçal-a:

"O estado-maior enviou pelo telegrapho as instrucções para o plano de ataque da columna federal."

O estado-maior não póde dar plano de ataque para uma horda de bandidos que ora surge em Iraty, ora em Palmas, ora em Paraná, ora em Santa Catharina, ora no Paraguay. Quando muito, podia estudar a natureza e o effectivo da columna.

Não é contra uma força regular que se vai combater, nem ha posições nem ha forças com objectivo, nem ha reductos a atacar. Ha é um bando, forte, é verdade, errante, nada estatico. Plano só póde elaborar o estado maior da columna, se é que seguiu com o commando em chefe.

O mais é errado. Tudo prova a desorganização que vai por todo o exercito. E a mobilização das forças da 11ª região o accentuou.

As unidades desta inspecção, não falando do batalhão e baterias de artilheria das fortalezas, são: 4º, 5º e 6º regimentos de infanteria, 54º e 57º de caçadores, 2ª companhia de metralhadoras, 12ª companhia isolada (*au paper*), 2º esquadrão de trem, 2º regimento de artilheria, 14º e 2º regimentos de cavallaria, 2º batalhão de engenharia (*au paper*), 14º, 15º e 16º pelotões de engenharia (14º e 16º *au paper*) e 2º pelotão de estafetas. Pois bem, para mobilização de toda força, foi necessario reunir tudo para se ter um effectivo de 720 homens.

O 2º regimento de artilheria não dispondo de uma bateria por falta de cavallos, fez seguir uma secção. Os regimentos de cavallaria, a arma mais necessaria na expedição, todos reunidos, pelo mesmo motivo, não formavam um esquadrão.

Diante de toda essa miseria, o chefe do departamento da guerra, ás voltas com mappas (papel riscado cheio de numeros hypotheticos ou não), fazendo crer aos cretinos que estamos apparelhados para guerra, acabou se convencendo de que era necessario fazer seguir um forte contingente, que, aliás, não foi além de 200 homens.

Resta esperar o resultado desse processo de reunir homens de todas as armas e incorporal-os num columna que vai combater.

Não levando em conta os outros serviços, que ainda não sabemos como andaram, temos ahi uma pequena mostra da assombrosa desordem que reinará no dia em que nossas fronteiras forem invadidas.

Que mais falta para o Sr. ministro se scientificar da completa desorganização? Não terá S. Ex. medido a responsabilidade que tem perante a Nação?

Não quer S. Ex. abordar o problema?

Se não se julga com forças, é patriotismo passar a outro esse presente de grego.

GIL,
official da reserva.

O braço direito ou esquerdo?

Estão na ordem do dia, em Paris, os inqueritos a proposito de tudo.

Uma agencia de informações abriu um, com referencia a essa pergunta: Convirá offerecer a uma dama o braço direito ou o esquerdo?

Os officiaes offerecem o braço direito, por causa do sabre ou da espada, que trazem do lado esquerdo.

Os paisanos offerecem geralmente o esquerdo.

Por que não se estabelecerá uma regra commum? pergunta um collega parisiense. E que regra deverá ser?

Responde o mesmo collega, sem hesitar: todo o homem, paisano ou militar que tiver de dar o braço a uma dama, deve offerecer-lhe o direito.

Invoca-se a tradição "cavalheiresca", para se affirmar que deve ser o esquerdo, pois que o homem tem de conservar livre a mão direita, para servir ou proteger a dama.

Perdão... o homem que se vir subitamente compellido a defender uma mulher, deve ter livres ambos os braços, todos os seus movimentos e gestos.

Mas, esse cavalheiro póde ser esquerdo.

Em tal caso não necessita da liberdade da mão direita.

E não será mais vantajoso para a mulher offerecer-lhe o homem o braço direito?

A mulher collocaria nelle a mão esquerda; ficaria com a direita livre, o que lhe seria mais commodo, para segurar qualquer objecto ou manejal-o, salvo se fosse esquerda ou canhota.

Offereça-se-lhe, pois, o braço direito. Aconselho-o a commodidade, e ordena-o a logica.

Verdade é que acima de tudo isto está a moda, que não quer saber da logica nem da commodidade...

A QUESTÃO BALKANICA

OS PAIZES BALKANICOS

A PRAÇA DE ANDRINOPLA CONTINUA SITIADA

TOMADA DE PREVEZA PELOS GREGOS

A FRANÇA EXULTA

QUE E' A SERVIA

Aspectos do sólo—A população—Sua origem—Um pouco de tudo.

A Servia é uma região continental sem fronteiras maritimas, circumdando o seu territorio, em quasi toda a sua extensão, os rios Drina, Danubio, Save, Timok, Uvatz, Ibar e Rachka.

Limitam-na a Austria, a Rumania, a Bulgaria e a Turquia, estendendo-se esta por uma fronteira de 566 kilometros.

A população é de 2.600.000 habitantes, espalhados por uma superficie de 48.589 kilometros quadrados.

A região, ainda que montanhosa, não tem grandes elevações; é uma extensa altiplanicie, onde abundam os cursos de agua e onde a vegetação, profusa e luxuriante, fórma bellos panoramas.

Dos seus cursos de agua, são apenas francamente navegaveis o Danubio e o Save.

O clima é muito semelhante ao do sul da Allemanha.

E' um paiz onde a agricultura está bastante desenvolvida, sendo grande a producção de milho, trigo, cevada, centeio, aveia, algodão, canhamo, fumo, etc.

Os servio-slavos apresentam 9|10 partes da população. O decimo restante é constituido pelos rumaicos, valachios, tziganos, bulgaros, judeus, turcos e albanezes.

Os slavos occupam a região desde principios do setimo seculo, formando então um só povo com os slavões e croatas.

Os servios, superiores numerica e intellectualmente os elementos aborigenes, mantendo, entretanto, a firmeza da sua raça, cujas virtudes conservam até o presente.

A' semelhança dos montenegrinos, mantiveram certos caracteres da raça primitiva, embora polindo-os com uma cultura mais elevada.

Amam, como os montenegrinos, a liberdade; a idea da patria está muito enraizada nos seus espiritos, mas concebem-na sob um ponto de vista: para elles a patria é antes o solo do que a entidade politica. Individualistas até o exagero, esterilizaram a sua força, durante longos annos, em luctas intestinas.

A sua religião é a grega, orthodoxa; são por natureza hospitaleiros, amam a musica, cultivam o canto; são intelligentes e vivos, mas são intellectualmente indisciplinados.

Falam indistinctamente a lingua servia, o croata, o slavão, tres dialectos semelhantes ao illiryco, e numerosos sub-dialectos, como o herzegoviniano, o sirmio e o montenegrino.

A Servia é uma monarchia constitucional hereditaria no ramo masculino da familia Karageosgevitch. Foi seu primeiro soberano Milano I Obrenovich, que occupou o throno em 6 de março de 1882, depois do tratado de Berlim, que desvinculara a Servia do protectorado turco.

A sua Constituição politica data de 1869, consagrando a collaboração do rei com um poder legislativo, Camara unica, denominada Skupchtina, que se reune annualmente e é composta de 134 representantes, isto é, um por 4.500 eleitores.

Existe tambem um conselho de Estado, composto de 16 membros, sendo oito designados pelo rei e oito eleitos pela Skupchtina.

O ministerio tem oito pastas: estrangeiros, fazenda, interior, obras publicas, guerra, justiça, instrucção publica e cultos e agricultura e commercio.

O reino divide-se em 17 departamentos, divididos em districtos e estes em municipios. A autoridade local nos departamentos e districtos é exercida pelos prefeitos e sub-prefeitos.

Os municipios são autonomos; elegem um alcaide e um conselho. A instrucção publica está bastante diffundida. As 900 escolas publicas do reino têm uma frequencia de mais de 70.000 alumnos.

A Universidade de Belgrado é frequentada por mais de 800 alumnos, annualmente.

O serviço militar é obrigatorio. As forças permanentes, como já tivemos occasião de dizer aqui, podem calcular-se em 20.000 homens de infanteria, 2.000 de cavallaria, 4.000 de artilheria, 1.500 de engenharia e 110 de serviço sanitario. No caso de mobilização das reservas, as forças podem reunir 150.000 homens, numero que se eleva a 350.000 em caso de guerra.

Exercito bulgaro — A artilheria em manobras.

O CZAR DA BULGARIA

O principe Fernando de Saxe-Coburgo Gotha, duque de Saxe, cujo retrato estampamos hoje, ao lado de outros soberanos, foi eleito principe da Bulgaria pela grande assembléa nacional de Tyrawa, em 25 de junho de 1887.

Embora a Turquia não désse a sua approvação á eleição, o principe assumiu o poder sob o nome de Fernando I, no dia 14 de agosto, desse mesmo anno.

Aquella approvação só foi dada em 14 de março de 1896, ficando o principe tambem como governador da Rumelia Oriental.

Era então a Bulgaria uma monarchia constitucional, sujeita, entanto, á soberania da Turquia.

Em outubro de 1908, porém, o principe Fernando declarou independentes a Bulgaria e a Rumelia Oriental, sendo proclamado czar dos bulgaros.

Exercito servio — A infanteria em linha dupla de atiradores.

QUE E' O MONTENEGRO?

Uma nação de soldados e um povo de heroes

O mais joven dos reinos europeus que se collocaram em attitude guerreira contra a Turquia absorve hoje a attenção de todo o mundo.

Situado na região mais abrupta dos Balkans, Montenegro — Cherna Gora, em lingua slava, manteve-se até o presente em um isolamento quasi completo, desvinculado do resto do continente, isso devido á escassez de suas producções, á insignificancia do seu commercio e, sobretudo, á falta de meios de communicação.

Está encerrado entre a Austria e a Turquia, sem outra saida para o mar além de uma pequena faixa de 48 kilometros de extensão, na qual se acham os portos de Daleigno e Antivari. O accesso ao Adriatico impede-o um estreito confim da Dalmacia, que não tem mais de 1.500 metros de largura. A sua superficie actual póde ser calculada em 9.000 kilometros quadrados, nos quaes vivem, entregues á agricultura e aos afazeres domesticos, 300.000 habitantes.

O territorio montenegrino é pouco explorado e desconhecido mesmo em parte, razão por que só a largos traços se póde descrever a sua configuração physica.

Duas grandes massas montanhosas occupam o seu territorio e o dividem em duas partes de diverso aspecto. A de oeste é uma grande e alta planicie, onde a desolação é absoluta, não se notando o menor symptoma de proficuidade humana, não havendo ahi nem rios nem mananciaes, reduzindo-se a sua vegetação a debeis arbustos, que de espaço a espaço se retorcem, enfezados, em uma perenne lucta com os ventos continuos, vivendo sobre um solo de argilas porosas, no qual as aguas de escassas chuvas são filtradas, desapparecendo e arrastando essa rachitica vegetação. Não fosse uma particularidade e seria inhabitavel essa região: ao redor da planicie esteril abrem-se fossos onde se armazena a agua pluvial e que formam cisternas, separadas por paredes perpendiculares, formando-se assim fortalezas naturaes inexpugnaveis e constituindo em seu conjunto um labyrintho, no qual só o montanhez habituado a taes adversidades da natureza póde aventurar-se. Essa planicie vai-se elevando á medida que se aproxima do Adriatico, sobre cuja margem se ergue até 800 metros, como uma muralha feita de uma montanha cortada, tendo o seu ponto culminante no pico de Lobceh, que domina as aguas do golfo de Cataro.

A região oriental é de uma configuração muito nitida. A agua não escasseia ahi, onde ha selvas e planicies cultivaveis com uma altitude média de 900 metros e nas quaes proeminam as cristas nevadas do Kom e do Dormiton. Constitue ella o que se chama ali commummente a Derda.

Nos limites das duas regiões estende-se o valle de Zeta, parallelo á costa do Adriatico e composto de duas regiões distinctas: o Nicsic, na sua parte mais elevada, e o Spuj, na parte baixa.

O clima do Montenegro póde ser comparado ao de Castilla Vieja. O ar é são e puro em toda a região oriental, onde são desconhecidas as enfermidades que assolam as terras danubianas e balkanicas.

Exercito turco — *Typo de artilheiro.*

A agricultura é ainda embryonaria pela enorme difficuldade que a falta de agua acarreta e sómente o valle de Zeta e as immediações do lago de Scutari produzem em quantidade consideravel o milho, a oliveira, a figueira, a amendoa e o tabaco. Nas fraldas do Riceka assevera-se existirem jazidas de hulha, que como todas as demais producções montenegrinas, não foram até hoje exploradas efficazmente.

O Montenegro formou, na mais remota antiguidade, parte do reino da Italia; ao tempo de Augusto foi incorporado ao imperio romano como parte integrante da Dalmacia; ao seculo IX passou a depender da Servia, até que esse reino foi destruido pelos musulmanos em Cosova e os vencidos se refugiaram nas agrestes montanhas montenegrinas, onde luctaram titanicamente pela sua autonomia. Desde então até hoje a visão da Turquia dominadora não se afastou da alma desse povo, no dedalo, na aridez dos outeiros inhospitos e na inquietude constante dos que tiveram de oppor, ao envez das proprias, as forças da natureza ante a ameaça constante do inimigo forte. Por isso, formou-se naquella região um povo de soldados. Desde os doze annos o montenegrino começa a aprender a arte da guerra. Os meninos começam a usar armas e a acompanhar com ellas os seus pais, desde essa idade.

O regimen interno do reino é absolutamente militar: as provincias denominam-se capitanias e estas subdividem-se em aldeias chamadas companhias e cujos chefes são militares. Incrimina-se-os de povo vingativo, mas se reconhece a sua astucia e a sua perseverança e admira-se o seu amor á patria, exaltado até o sacrificio, e acima de tudo apparece, como signal caracteristico de seu feitio, um amor á liberdade que a ingratidão de uma lucta varias vezes centenaria não tem podido diminuir. Assim reza a sua historia, que registra em formosas paginas a altivez indomavel dessa raça, que desde 1839 até 1876, com Balchia, com Estevão Chernagoras, verdadeiro fundador do principado; com Juan Escanderberg ou com o principe Danilo á sua frente, compra a sua liberdade com a moeda do heroismo.

A capital do reino (desde agosto de 1910) de Montenegro, a pequena povoação de Cettinhe, conta cerca de 5.000 almas.

A marinha mercante do reino compõe-se de 22 navios á vela, que representam o total de 5.030 toneladas; as suas vias ferreas têm apenas 18 kilometros de extensão; as suas 21 agencias de correio tiveram, em 1905, um transito de 3.900.000 cartas e as suas estações telegraphicas transmittiram, neste mesmo anno, 1.650.000 despachos.

Em tempo de paz o reino mantem dois batalhões-escolas (na capital e em Podgoritza), em cada um dos quaes se instruem 400 homens durante quatro mezes; duas baterias de campanha e de montanha com 100 praças cada uma, durante seis mezes, e um corpo de pontoneiros e sapadores, onde se instruem 100 homens durante o mesmo prazo.

Todos os homens são obrigados ao serviço militar, desde os 18 até 60 annos, e recebem instrucções nos dias festivos. Além disso, em Cettinhe funcciona desde alguns annos uma escola militar permanente.

O total dos homens exercitados no manejo das armas póde ser calculado em 36.000 infantes e 1.200 artilheiros.

Em caso de guerra o reino póde mobilizar 12 brigadas, 11 de infanteria e uma de artilheria, com 58 e 12 baterias, respectivamente. Ao serviço dessas forças o Montenegro possue 30.000 fuzis systema Hagan-Moskooka, 30.000 systema Berdan, 20.000 Werndel, 20.000 de diversos systemas e 40.000 bayonetas. Constituem a artilheria 48 peças de montanha, 36 de campanha, 44 de sitio e 20 metralhadoras.

Falta ao Montenegro armamento naval.

O SITIO DE ANDRINOPLA

A praça forte de Andrinopla, que está sitiada pelos bulgaros, é um ponto estrategico de primeira ordem: fica situada na fronteira, nas embocaduras do Tundsha e do Arda, no Maritza, e é atravessada pela linha ferrea oriental de Belgrado a Constantinopla.

A sua altura é de 49 metros acima do nivel do mar.

As ruas da cidade são estreitas, tortuosas e pouco asseadas.

Existem nella varios monumentos da antiguidade: a mesquita de Selim II, construida no seculo XVI; o palacio de Alipachá, de 600 passos de comprimento; a ponte de S. Miguel, que data do tempo dos imperadores gregos.

E' uma cidade de 80.000 habitantes, dos quaes 23.000 turcos, 30.000 gregos e bulgaros, 6.000 armenios e 20.000 judeus. Ahi residem um arcebispo grego, dois bispos bulgaros e um armenio.

O exercito sitiante é talvez tres vezes mais numeroso do que o exercito sitiado, que não tem ali 60.000 homens.

Se a cidade cair em poder dos bulgaros, o que, aliás, parece imminente, será a quarta vez que passa para o dominio de invasores.

O imperador Adriano construiu-a, aformoseou-a e deu-lhe o seu nome. Quando Constantino quiz assegurar o seu poder e combateu contra Licinio, em 323, derrotou-o proximo de Andrinopla.

Mais tarde, em 378, os godos do Occidente derrotaram no mesmo logar as hostes do imperador Valente.

Em 1361, Murad I tomou a cidade e fel-a sua capital até 1452, anno da quéda de Constantino.

Na guerra turco-russa de 1829 o general Diebitk-Sabalkansky conquistou-a, o que deu logar á paz de Andrinopla, realizada com a mediação da Prussia.

Em 1878, durante a segunda guerra russo-turca, caiu outra vez em poder dos russos; e foi depois disso que os belligerantes suspenderam as hostilidades, começando as negociações para a paz.

—

SOFIA, 3.

Pela manhã circularam nesta capital insistentes boatos de que os bulgaros tinham occupado Andrinopla. Até o meio dia não havia, porém, confirmação desses boatos.

SOFIA, 3.

Até o anoitecer não haviam sido ainda confirmados os boatos de terem as forças bulgaras occupado Andrinopla e de se terem apoderado de seis trens de mantimentos e munições nas proximidades de Dimotiko.

SOFIA, 3.

No ministerio da guerra foi recebido, ás primeiras horas da noite, um telegramma do quartel-general das forças bulgaras, informando que ainda continúa o combate entre Sarai e Tschorlu, começado hontem.

Esse telegramma nada mais adianta, ignorando-se por emquanto quaes as forças que têm mais probabilidades de victoria.

BUCAREST, 3.

O conselho de ministros, que esteve reunido no palacio até pela madrugada, approvou a abertura de um credito especial para os serviços do exercito.

ATHENAS, 3.

A praça forte turca de Préveza, á entrada do golfo de Arta, no mar Jonio, que ha dias estava sendo atacada simultaneamente por terra e pelo mar, rendeu-se hoje ás forças gregas.

BERLIM, 3.

O governo ordenou a partida immediata para aguas turcas, afim de ali defenderem a vida e os interesses dos subditos allemães, dos cruzadores *Hertha*, *Vineta* e *Geier*, que se encontram no Mediterraneo.

Tambem para o Oriente serão enviados dois couraçados, dos que se encontram actualmente em Kiel.

PARIS, 3.

Os governos da Russia e da Inglaterra aceitaram a proposta franceza para assegurar o accordo das potencias, sob o ponto de vista do maior desinteresse territorial, por occasião da terminação da guerra balkanico-turca.

CONSTANTINOPLA, 3.

Foi publicado hoje, á noite, um *iradé* do sultão, autorizando a passagem, pelos Dardanellos, de um cruzador de cada potencia, que virão estacionar no porto desta capital.

CONSTANTINOPLA, 3.

Uma nota official confessa que o exercito turco foi batido pelos bulgaros em Lule-Burgas e Wiza e que iniciou a retirada para Tchaltaldja, onde vai organizar a defesa.

PARIS, 3.

A *Patrie* publica hoje um artigo, assignado pelo seu director, o Sr. Massard, no qual este friza que a Allemanha participa das derrotas infligidas aos turcos pelos exercitos dos paizes colligados, apesar das explicações confusas que os allemães têm dado sobre o fracasso do exercito ottomano.

Accrescenta o Sr. Massard que o actual conflicto veiu provar que os bulgaros, os servios e os gregos, instruidos e ármados á franceza, triumpharam facilmente dos turcos, que foram educados na Allemanha.

O *Temps*, em um artigo que publica, do seu redactor militar, tira conclusões identicas ás do artigo da *Patrie*, relevando, sobretudo, a superioridade de tactica e de instrucção dos bulgaros.

MADRID, 3.

Realizou-se hoje, com grande concurrencia, nesta capital, um comicio, promovido pelos socialistas, para protestar contra a guerra nos Balkans.

Depois de varios discursos, foi approvada uma moção, na qual os socialistas hespanhoes declaram condemnar a guerra do oriente da Europa, e resolveram collaborar com os socialistas dos demais paizes, para que o conflicto termine em breve e não se estenda ás outras potencias.

(Serviço do *Paiz.*)

A' ULTIMA HORA

A TURQUIA PEDE A PAZ

CONSTANTINOPLA, 3.

O governo turco pediu a mediação das potencias a favor da cessação das hostilidades e do restabelecimento da paz.

Os soberanos dos Estados balkanicos

I — Principe Nicoláo, do Montenegro; II — Czar Fernando, da Bulgaria; III — Mohammed V, sultão da Turquia; V — Jorge I, da Grecia; VI — Rei Carlos I, da Rumania; VII, rei Pedro, da Servia.

Ao centro, o imperador Francisco José, da Austria, tão interessado no statu-quo *balkanico quanto o czar Nicoláo, da Russia.*

Tres policiaes atacam uma tavolagem

Na casa da rua dos Arcos n. 31 existe estabelecida uma réles batota, onde se bancam todos os jogos que a policia tem permittido ultimamente, inclusive o pinguelim.

Hontem á noite, na occasião em que o jogo era mais intenso, entraram subitamente na casa tres soldados de policia, que empunhavam pistolas e que avançaram no dinheiro depositado na banca do pinguelim, quantia que montava a mais de 500$000.

Em seguida, os tres policiaes correram para a rua, sendo perseguidos pelos jogadores e tres automoveis que perto estacionavam e que já não os puderam agarrar, pois os policiaes ganharam a ladeira de Santa Thereza e ahi se sumiram.

O mais interessante de tudo isso é que os jogadores roubados tiveram a coragem de ir levar queixa do facto ao commandante da força policial, que mandou abrir inquerito a respeito.

Imprensa mineira:

Surgiu, em Itapecerica, oeste mineiro, um novo periodico, denominado "Correio do Oeste", sob a chefia do Sr. Severo Ribeiro e secretaria do Sr. Leopoldo Ribeiro.

Bem impresso e bem redigido, está destinado a uma longa vida.

Saudamos o novo confrade.

OS GRANDES CRIMINOSOS

Ciechocki, que tambem é conhecido pelos nomes Zajda, Schwartz, Schlotzer e Gulajski, acha-se preso actualmente, por ter assaltado o Banco Rittler, em Thorn, na Prussia.

E' um perigoso criminoso que levava o terror aos districtos da fronteira russo-prussiana (provincias de Posen, Westpreussen e governos de Plock e Varsovia), onde nunca foi possivel estabelecer perfeitamente a sua identidade.

Ciecnocki

Praticou tambem varios crimes em Berlim e Rixdorf.

O departamento internacional de policia criminal de Frankfort, na Allemanha, procede actualmente a rigorosas investigações no sentido de saber por onde andou e o que fez tão temivel individuo, durante tres annos, tempo em que delle não teve noticias.

Teria commettido varios outros crimes e escapado á acção da justiça, antes de assaltar o Banco de Rittler, em Thorn?

A Companhia Aerea do Pão de Assucar, transportou em seus carros, durante o dia de hontem, perto de 800 pessoas.

Durante o dia tocou em cima do morro da Urca a banda de musica do 26º batalhão.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Jury — Deve installar-se hoje, ás 10 horas da manhã, a 4ª sessão do jury do corrente anno.

Serão julgados nessa sessão os soldados da 9ª companhia, que tomaram parte na barbara caçada aos guardas civis, na tarde de 28 de maio ultimo, e que são os seguintes: anspeçada Manoel Lourenço dos Santos, soldado Bernardino José dos Santos, corneteiro Jeronymo dos Santos, cabo armeiro José Justiniano dos Santos, cabo enfermeiro Antonio Soares de Almeida, anspeçada José de Lima, soldados Verissimo Martins, Alberto de Lima, Pedro Antonio de Jesus, João Baptista Tupinambá de Castro, José Paula da Silva, Antonio dos Santos, Sebastião Silvestre, José João da Matta e tambor João Paulo da Silva.

Acham-se tambem preparados para a referida sessão, os processos dos seguintes réos: Silverio Cunha, incurso no art. 294, que terá como defensor o Dr. Carlos Romeiro; José Milltão de Oliveira e Pedro Augusto Sobrinho, incursos no art. 330, que terão como defensor o advogado J. Borges Fleming; Anthero Bello e Joaquim Gomes Nogueira, ambos incursos no art. 303, que terão como advogado o Dr. Alcides Baptista Ferreira; Carlos Miléo Moreira, incurso no art. 303, que será defendido pelo Dr. Medeiros Cruz.

Acham-se em vias de preparo os processos dos seguintes réos, que serão provavelmente julgados na mesma sessão: José Braga de Oliveira, art. 294, §1º; José Villa e Arthur Villa, Cypriano Isabel do Nascimento, Antonio Pereira, José Gonçalves, Guido de tal, Antonio Jorge Villaça, Antonio de Albuquerque, Vicente de tal, de Capela Nova do Betim; Maria Magdalena de Jesus e Vicente de tal — todos incursos no art. 303, do codigo.

— O julgamento dos soldados da 9ª companhia é o que desperta maior attenção, pela enormidade do delicto, que os leva á barra do tribunal, e pela repercussão que teve em todo o paiz a scena de sangue de que foram protagonistas.

Ha grande relutancia entre os jurados, para tomar parte no referido julgamento, que alguns consideram perigoso, em virtude da ferocidade dos réos, mais uma vez revelada, ultimamente, pelo preparo, a que se entregaram nas prisões, de armas feitas de arco de barril e de cabos de colher, que foram apprehendidas ha dias em seu poder.

Na situação de verdadeiro desespero em que se encontram as praças criminosas, todas as providencias devem ser tomadas, no sentido de prevenir qualquer tentativa de desforço ou de fuga da sua parte.

Para o bom andamento dos trabalhos, resolveu o Dr. João Olavo Eloy de Andrade, juiz de direito, só permittir a entrada no recinto do tribunal, durante o julgamento dos soldados da 9ª companhia, aos jurados, advogados e representantes da imprensa.

O policiamento da sala do jury será feito por fortes contingentes de soldados da força publica e guardas civis.

Espera-se que esse julgamento dure dois dias, pelo menos, devido a ser muito volumoso o processo, constando o libello crime accusatorio de 2.052 quesitos, sendo 108 para cada um dos accusados.

Vida social — Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Carlota de Brito, irmã do senador Camillo de Brito.

— Fez annos hontem o academico Miguel Gutierrez, filho de D. Leonardo Gutierrez, vice-consul da Hespanha, nesta capital.

Companhia Industrial Bello Horizonte — A pedido do Sr. Antonino Mascarenhas, gerente da fabrica de tecidos da Companhia Industrial Bello Horizonte, está sendo policiada, pela manhã e á tarde aquella fabrica, á hora da entrada e saida dos respectivos operarios.

Foi tomada essa providencia não só para impedir que individuos desoccupados dirijam graçolas ás mocinhas empregadas naquelle estabelecimento e que, ao entrarem e saírem do trabalho, são alvo das grosseiras impertinencias daquelles, como tambem para prevenir qualquer desordem da parte de cinco operarios, ha dias despedidos, por serem considerados promotores de uma greve, que abortou, conforme ha dias noticiámos.

Terceiro trilho entre Barra Longa e Bemfica — Já está sendo estendido o terceiro trilho, no leito da Central, entre as estações de Barra Longa e de Bemfica.

A intercalação desse terceiro trilho tem por fim reduzir a bitola da Central, adaptando-a ao trafego dos trens da rêde fluminense que, dest'arte, poderão chegar a Lima Duarte, ficando assim Minas ligada ao Rio por mais essa via.

Linha postal supprimida — Foi supprimida a linha postal existente entre Barbacena e S. Sebastião dos Torres.

"Presente natalicio" de Abilio Barreto — Offereceu-nos Abilio Barreto uma elegante "plaquette" contendo o episodio dramatico "O avô — Presente natalicio", da sua lavra.

E' um interessante "lever de rideau" que vem confirmar o talento do autor, já revelado nos volumes de poesias "Vernaes", "Coralinas", "Matizes" e "Sys", recebidos com applauso pela critica.

Os atrazos da Central — São enormes os prejuizos occasionados ao commercio desta capital pelos atrazos da Central. Constantes têm sido as reclamações dirigidas á directoria dessa ferrovia pelos interessados, entre os quaes diversos industriaes, que se vêem forçados a quasi paralysar os seus serviços, pela grande demora, da parte da estrada, na entrega de materiaes ahi despachados.

Chegou agora a vez da Empreza de Transportes, desta capital, cujos autocaminhões não têm podido trafegar por falta de gazolina, que, embora despachada ha muito tempo no Rio, ainda não chegou aqui... por deficiencia de carros na Central!

— Tambem a commissão de aguas e esgotos continúa a ser victima das irregularidades da estrada.

O material, que lhe é destinado, chega com grande atrazo, e, não raro, em pessimo estado, completamente inutilizado, ás vezes, como tem acontecido com grandes partidas de canos encommendados para o serviço de abastecimento de agua da cidade.

— **A Companhia de Electricidade** queixa-se das mesmas irregularidades. Segundo somos informados, só agora lhe tem sido entregue material encommendado ao tempo em que era prefeito da capital o Dr. Benjamin Jacob.

Enfermo — Acha-se em estado grave o coronel Francisco de Paula Souza, funccionario da secretaria das finanças e cavalheiro muito estimado nesta capital.

Rêde Sul-Mineira — E' francamente animador o movimento que ultimamente se verifica nas vias ferreas do Estado, empenhadas, quasi todas, em desenvolver as suas redes e augmentar, pela conquista de seus trilhos, o numero de localidades mineiras servidas por estrada de ferro.

O facto assignala, inquestionavelmente, o grande desenvolvimento economico do Estado, nos ultimos annos, exigindo meios de transporte para regiões, antes quasi inhabitadas, e que hoje se levantam, bafejadas pelo sopro de trabalho e dispostas a concorrer tambem com o seu esforço para o concerto de progresso da terra mineira.

Entre essas ferrovias, que vêm trazer o seu concurso para a nossa grandeza economica e para a civilização dos nossos sertões, cumpre salientar a Estrada de Ferro Mogyana, de cuja actividade só beneficios vai colhendo a região sul-mineira, servida pelas suas linhas.

No dia 1º de dezembro inaugura-se, nessa estrada, a estação de Itiguassú, no kilometro 37, de Guaxupé, ponto inicial da rede.

Esta é a terceira estação que a Mogyana abre ao trafego na rede sul-mineira, sendo a primeira inaugurada Guaranezia, na villa de Guaranezia, em junho do corrente anno, e a segunda Catitó, no kilometro 27, de Guaxupé, em 1º de setembro.

Em 1º de dezembro pretende a Mogyana inaugurar as seguinte estações:

Muzambinho, na cidade do mesmo nome, kilometro 39.

Moçambo, no kilometro 24.

Coronel Manoel Joaquim, no kilometro 7.

Monte Santo, na cidade do mesmo nome, kilometro 48.

A posição kilometrica das estações é sempre referente a Guaxupé, ponto inicial.

As estações de Muzambinho, Moçambo e Coronel Manoel Joaquim pertencem ao trecho de Guaxupé a Monte Bello.

A estação de Monte Santo está no trecho de Guaxupé a Santa Rita de Cassia.

O leito está aberto desde Guaxupé a Monte Bello e de Guaxupé a Posses, districto do municipio de Monte Santo.

A direcção da construcção foi confiada ao engenheiro Alfredo Bartholomeu da Silva e Oliveira.

Os trechos foram divididos pelos empreiteiros A. Luz & C., de Monte Bello a Muzambinho; Leite de Castro, de Muzambinho a Monte Santo; Bernardino Salomé Queiroga, de Monte Santo a S. Sebastião do Paraiso.

Os serviços de construcção foram iniciados: em 1º de outubro de 1910, o trecho de Monte Bello a Muzambinho; em 17 de outubro de 1910, o de Muzambinho a Guaxupé; em dezembro de 1910, o de Guaxupé a Monte Santo; em novembro de 1911, o de Monte Santo a S. Sebastião do Paraiso.

O trecho de Monte Bello a Posses, que tem o leito prompto para receber trilhos, é de grande movimento de terras, bastando dizer que o volume aproxima-se de 3.500.000 metros cubicos, e todo esse trabalho foi executado no curto espaço de dois annos.

Barbacena

Vida social — Anniversarios — Fizeram annos:

No dia 28 de outubro proximo passado, o Sr. Mariano Costa, amanuense da Assistencia de Alienados;

No dia 29, o major Manoel Carlos Pereira de Andrade, industrial na estação do Sitio;

No dia 30, o Rvdmo. padre Tobias José da Silva, lente cathedratico do internato do Gymnasio Mineiro, e a menina Celia, filha do Sr. José Concesso Nogueira Campos, lente cathedratico do Internato do Gymnasio Mineiro;

No dia 1º do corrente, a Exma. senhora D. Aurea de Freitas Campos, esposa do major Leopoldo Dias de Campos, residente em Juiz de Fóra, e o pharmaceutico Mario de Azevedo Coutinho, actualmente residente na estação do Sitio;

No dia 2, a Exma. viuva Sra. D. Josephina Bittencourt, e o Sr. Hilario Pereira da Silva, empregado na estação do Sitio.

— Completou, a 31 de outubro findo, mais um anno de existencia a senhorita Maria Coutinho, intelligente alumna da Escola Normal desta cidade, e filha do illustre Dr. Alfredo Couto, digno director das obras publicas municipaes.

— Festejou o 1º anniversario natalicio de seu filhinho Carlos, a 1 do corrente, o Sr. Angelo Savassi.

— Completaram, no dia 3, mais um anno de existencia, o nosso amigo Achilles Savassi e a sua interessante filhinha Laurita.

— Por occasião de seu anniversario natalicio, occorrido a 25 de outubro ultimo, recebeu o senador Bias Fortes cumprimentos, por telegrammas, cartas e cartões, das seguintes pessoas:

General Pinheiro Machado, presidente do P. R. C. e vice-presidente do Senado Federal; Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; senador Bernardo Monteiro, coronel Bueno Brandão, presidente do Estado; deputado Fonseca Hermes, "leader" da Camara Federal dos Deputados; deputado Ribeiro Junqueira, "leader" da bancada mineira; deputado Sabino Barroso, presidente da Camara Federal dos Deputados; deputados federaes Francisco Veiga, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, José Bento Nogueira, Lamounier Godofredo, Silveira Brum, Jayme Gomes, Francisco Bressane, João Penido, Anthero Botelho, Augusto de Lima e Pandiá Calogeras; dos secretarios do governo de Minas, Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, e José Gonçalves, secretario da agricultura; Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Fero Central do Brazil; Dr. Americo Lopes, chefe de policia do Estado de Minas; Dr. Francisco Brant, administrador dos correios de Minas Geraes; Dr. Olyntho Meirelles, prefeito de Bello Horizonte; tenente-coronel Affonso Fernandes Monteiro, director do Collegio Militar de Barbacena; senadores estadoaes Antonio Martins da Silva, vice-presidente do Estado; Camillo de Brito, José Pedro Drummond, Gabriel dos Santos Rocha Lagoa e Levindo Lopes; deputados estadoaes José Alves, Ferreira de Carvalho, Frederico Schumann, Francisco Valladares e Vieira Marques; Drs. Carlos de Toledo Madeyra de Ley, Costa Junior, Lafayette Brandão, Armando Brazil, Lobo Filho, Almiro de Barros, Francisco Zaguri, Ramalho, João Baptista, Francisco Salles, Ataliba Sales, Acrysio Diniz, Sá Fortes, Von Sperling, Carlos Prates, Rodolpho Abreu, Cruz Machado, Francisco de Paula Ferreira e Costa, Caldino Abranches, Antonio de Almeida, Antonio José da Cunha, Francisco Carlos de Assis Rocha, Lincoln Cruz Machado e Durval do Nascimento; Srs. Trajano de Medeiros, Amilcar Savassi, Martinelli, Souza, Dias Cardoso, Francisco Botelho Pereira Lagoa, Augusto de Brito, Abilio Alves, Moacyr Andrade, Francisco Lopes, Waldemiro Leite, Orfilo Tavares, Francisco Alves da Costa, Francisco José d'Alves Albuquerque, Armando M. Araujo, João M. de Araujo Lima, A. Delpino, Benjamin Flores, Antonio de Azeredo Coutinho, Victorio Savassi, A. Delpino e familia, Humberto Borato, Carlos de Senra Valle, Virgilino Jacintho de Paiva, J. Bittencourt, Raymundo de Souza Carvalho, Agostinho Pandini, Claudio Paes, padre Tobias da Silva, Mariano Costa, Aprigio Caldas, Arthur Eugenio Furtado, A. Cavalcanti Raposo, Matheus Jorge Rodrigues, Cicero Camões, Serafim Chagas, Casemiro Pereira da Silva, José Jorge de Castro, padre Alexande Fia e João Roman; Sras.: Alice Costa e filhos, Celeste Oliveira, Salonia Ribeiro da Silva, Mariano Costa, Eugenia Murgel Dutra e senhorita Graciella Murgel Dutra.

Viajantes — Acha-se nesta cidade, acompanhado de sua Exma. familia, e onde passará alguns dias, o Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, deputado federal por este Estado.

— Para a Capital Federal partiu, no dia 27 do mez findo, o professor João Gonçalves.

— Está na cidade, com sua Exma. esposa, o Sr. Jayme Pinto Correia, estimado commerciante em Juiz de Fóra.

— Tendo transferido sua residencia para a capital do Estado, onde o reclamam serviços de sua profissão, pediu, por esse motivo, exoneração do logar que aqui exercia, de superintendente geral da electricidade o senhor Raymundo Soares.

— Com o fim de passar em companhia do seu venerando progenitor o dia do seu anniversario natalicio, occorrido a 25 do mez passado, aqui esteve o nosso particular amigo Dr. José Bias Fortes, tendo regressado domingo para Bello Horizonte.

S. José do Paraiso

Um julgamento — Causou optima impressão no seio desta população a noticia que nos trouxeram os jornaes do Rio e S. Paulo, relativa ao julgamento, pela Egregia Camara Criminal do Tribunal da Relação deste Estado, do processo em que é autor o capitão João Vicente da Costa e réos o capitão Joaquim Gregorio da Silva e seu irmão João Rodrigues Tenorio.

Esses distinctos cidadãos supracitados foram condemnados nesta instancia, e, não se conformando os mesmos com a sentença que os condemnou, o seu advogado, coronel Adolpho Bueno de Paiva, appellou da mesma para o Collendo Tribunal da Relação, que, em sessão do dia 25 de outubro, annullou todo o processo, salvo a queixa.

Logo que a noticia foi aqui divulgada, eram os jornaes procurados com grande interesse, sendo immediatamente, pelo telephone, muito cumprimentados o capitão Joaquim Gregorio da Silva e o seu digno irmão João Rodrigues Tenorio, que residem na freguezia de Cachoeiras.

Nesta cidade, onde os irmãos Tenorios são geralmente muito estimados, grande parte da população se dirigiu á residencia do seu advogado, coronel Adolpho Bueno de Paiva, dando-lhe parabens e felicitando-o pelo justo resultado da causa, sendo por este offerecido a todos os seus amigos profuso copo de cerveja, trocando-se diversas saudações, sendo muito victoriados os illustres membros do alto e respeitavel tribunal.

Rio Espera

Fallecimento — Occorreu no dia 13 do mez findo, nesta localidade, o sentido passamento do estimado moço, pharmaceutico José Gonçalves de Miranda, que ultimamente exercia aqui, com grande proveito para o ensino, o cargo de professor adjunto á cadeira primaria do sexo masculino.

Formado pela Escola de Pharmacia de Ouro Preto, o extincto sempre se recommendou pelo amor ao estudo, durante o seu tirocinio academico e, pelo escrupulo no exercicio da profissão, que se viu forçado a abandonar muito cedo, devido ao seu estado precario de saude.

O inditoso moço pertencia á numerosa e prestigiada familia Miranda, aqui vastamente relacionada, e gozava de geral amisade, causando a sua morte grande pesar.

Uberabinha

Engenheiro do Estado — Está aqui o Dr. Domingos Barbosa da Silva, engenheiro do Estado; que vem orçar um concerto no foro desta cidade.

S. S. visitará, a convite do promotor de justiça da comarca, a cadeia local, que se acha em mão estado.

Enfermos — Está enfermo o major Bernardo Cupertino, redactor do "Progresso", que aqui se publica.

— Tambem se acha enfermo, mas felizmente com algumas melhoras, o coronel Alejandre Marquez, influencia politica em nosso meio.

Chefe de estação da Mogyana — O Sr. João Chrysostomo foi removido desta para a estação da cidade de Uberaba. O "Progresso", referindo-se á remoção, diz que o Sr. João Chrysostomo, que exercia as funcções de chefe da estação Mogyana local, delicado e attencioso, severo no cumprimento de seus deveres, além de ser um estimavel cavalheiro, grangeou aqui, nesse curto espaço de tempo, sympathias gêraes.

Para substituir o Sr. Chrysostomo aqui está o Sr. José Maximo da Silva, de quem são conhecidas as boas qualidades de zeloso funccionario.

Regresso do agente executivo — Regressou dessa capital o agente executivo João Severiano Rodrigues da Cunha.

Delegado de policia — Assumiu a jurisdição desse cargo o Sr. Adolpho Fonseca e Silva, nomeado ha dias 2º supplente da delegacia de policia desta comarca.

Jury — Foi marcada para o dia 18 do corrente a ultima sessão ordinaria do jury, deste anno, em a qual será julgado, entre outros processos, o processo "Candelor", um dos crimes hediondos aqui commettidos.

Um descuido, por parte de Maria Rosaria Ferreira, deu em resultado ser ella victima de um desastre.

Lidava com um ferro de engommar, aquecido pelo alcool, na casa em que é empregada, á praia de Botafogo n. 320, quando chegou uma chamma junto ao alcool.

Deu-se a explosão e ella foi alcançada pelas chammas, ficando queimada no rosto e na mão direita.

A assistencia, sendo chamada pela policia do 7º districto, soccorreu a victima, removendo-a para a Santa Casa.

Hontem, pela madrugada, um policial que rondava a rua das Laranjeiras, encontrou ali um menor de côr branca, que estava ferido pelo rosto, cabeça e tinha a orelha direita quasi decepada.

O policial conduziu-o para a delegacia do 6º districto e ali o menor explicou toda a sua historia.

Chama-se elle Benedicto José Maria Ventura, tem 13 annos de idade e estava empregado em casa do capitão Alexandre Augusto Ribeiro, residente á travessa João Francisco n. 20.

Ante-hontem elle tinha feito todo o serviço com todo o cuidado.

Seu patrão e a mulher deste, porém, não ficaram satisfeitos com o seu serviço e o espancaram barbaramente, deixando-o naquelle misero estado.

A' vista de tão graves accusações a policia abriu inquerito sobre o facto, mandando o menor a exame de corpo de delicto e intimando o capitão Ribeiro a prestar declarações.

Um automovel, passando em disparada pelo largo do Machado, atropelou Felippe da Silva, residente á rua Conselheiro Bento Lisboa.

O infeliz recebeu ferimentos contusos por todo o corpo e pernas, e por isso foi soccorrido pela assistencia.

A policia do 6º districto ignora o facto.

O presidente Fallières.

O presidente Fallières, cujo mandato termina brevemente, já alugou casa na rua da Chancellaria n. 24, em Paris.

A proposito, refere um jornal estrangeiro a seguinte interessante anecdota:

"O presidente Fallières declarou, ha dias, que deixava o poder sem saudades, tanto mais que nunca havia podido ser util a ninguem.

E contou:

—Tive um amigo que me ajudou sempre nas minhas luctas eleitoraes e que nunca me pediu nada. Quando me elegeram presidente, disse-lhe: Conta commigo".

Esse amigo era medico e já estava velho. Lembrei-me de o nomear director de um importante hospital de alienados, e participei-lhe as minhas intenções, que elle acolheu com reconhecimento. Poucos dias depois, o "Diario Official" publicava a nomeação... de outro medico. O ministro, ou se esqueceu da minha recommendação ou não quiz ser-me agradavel.

O meu pobre amigo teve, pois, de se resignar. Mas, o peior é que já tinha vendido a sua clientella a um collega—medico negro, que decerto ficou branco quando viu o meu protegido abrir de novo um consultorio.

Vida Social

Festas.

Não foi uma festa commum da inauguração de um predio a que se realizou hontem por occasião da entrega do palacete do Dr. Julio Ottoni pelos constructores Oswaldo Ramos Lima & C.; ella te[ve] uma significação maior pelas circumstancias que a cercaram.

Foi para fazer doação da sua antiga e confortavel vivenda de S. Christovão para um recolhimento destinado aos filhos dos operarios da Estrada de Ferro Central do Brazil, que o Dr. Julio Ottoni adquiriu o palacete da rua das Laranjeiras, cuja reconstrucção confiou áquelles engenheiros.

Terminadas as obras, que fizeram da antiga residencia um dos mais lindos e confortaveis palacetes do Rio, os constructores o entregaram hontem, solemnemente, ao seu proprietario.

No *lunch* que deram aos seus convidados, os constructores tiveram ensejo de, pela palavra do Dr. Oswaldo Ramos Lima, agradecer ao Dr. Ottoni a prova de confiança que lhes dispensou, erguendo-se as taças de champagne em homenagem ao distincto industrial.

O Dr. Ottoni agradeceu, fazendo uma interessante *causerie* sobre a entrega do palacete que acabava de receber, e teve occasião de se referir á justa nomeada dos constructores, ao seu fino gosto e á competencia technica do Dr. Jayme Figueira, que conhecera em Turim, como autor dos pavilhões brazileiros da exposição e actualmente architecto e socio da firma.

O Dr. Figueira agradeceu sensibilizado essas referencias, lembrando o nome do seu auxiliar, Sr. Julio de Lima, que tambem estava presente.

O Dr. Julio Ottoni brindou ainda a directoria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, que compareceu á festa, e essa saudação foi correspondida por um dos seus directores, o coronel Paulino Ribeiro.

O Dr. Pio Ottoni, em nome da familia Ottoni, de que é chefe seu illustre tio, saudou os representantes da imprensa nessa festa, e o nosso collega Gastão de Carvalho, em nome de todos agradeceu, lembrando o ponto de affinidade que sempre houve entre o Dr. Julio Ottoni e os jornaes cariocas, na convergencia de esforços para as grandes obras de philantropia. Deu isso ensejo a que novamente falasse o amphytrião, dizendo-se tocado por esse sentir.

Ainda o Dr. Pio Ottoni, em nome dos operarios da Luz Stearica, brindou o Dr. Ottoni, a quem elles consideram um amigo e protector, o que motivou a declaração do seu director do que naquella fabrica, obra de que se orgulha, são todos operarios, elle inclusive.

Terminado o *lunch*, durante o qual tocou a banda de musica da Luz Stearica, os convidados percorreram os vastos salões do palacete, onde ha caros moveis de estylo, especimens dignos de um museu, ricas tapeçarias, alfaias e objectos de arte, e as dependencias que formam um conjunto de serviços indispensaveis ao mais amplo conforto.

A bella festa terminou ás 6 1/2 horas da tarde.

Recepções.

A Exma. Sra. condessa Paulo de Frontin abre amanhã os salões de sua esplendida vivenda para a ultima recepção deste anno.

Além do encanto proverbial das festas em casa do casal Paulo de Frontin, a circunstancia de ser esta a ultima recepção deste anno vai fazer com que transbordem os salões do rico palacete do illustre engenheiro do que ha de mais distincto em nosso meio social, que tanto preza e admira os condes de Frontin.

Concertos.

A 1º do corrente realizou-se, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, o concerto lyrico organizado pela maestrina Mariath, com o concurso de distinctos professores.

Em geral todas as pessoas que tomaram parte no programma que damos abaixo souberam executar bem e com muito sentimento os trechos de que estavam encarregadas, recebendo applausos prolongados.

Foi este o programma do concerto:

1ª PARTE

1 — Nazareth, "Adieu", romance sans parole para piano, Sra. Mariath.

2 A — Tosti, "Donna vorrei morir", baixo Octavio Mariath.

2 B — Tosti, "L'ultima canzone."

3 — Rossini, "Cavatina do Barbeiro de Sevilha", "Una voce poco fá", soprano ligeiro, Sra. Dolores Senna di Gennaro.

4 — H. Wieniawsky, "Romance sans parole" e rondo elegante; violino e piano, Senhorita Paulina Lopes e maestro Gurgulino de Souza.

5 — Verdi, "Aida", "Ritorna Vincitor", aria soprano Sra. de Saint Brisson.

6 A — Rotoli, "La mia sposa sará la mia bandiera", barytono Pedro Bruno.

6 B — Giordano, "Fedora."

2ª PARTE

Papini, "Delirio del cuore", violino e canto, senhorita Paulina Lopes e Sra. de Saint Brisson.

8 — Carlos Gomes, "Salvador Rosa", Octavio Mariath.

9 — Ch. Bériot, "7º concerto", violino e piano, senhorita Paulina Lopes e maestro Gurgulino de Souza.

10 A — Gurgulino de Souza, "O nome della", letra do distincto poeta Goulart de Andrade, Sra. Saint Brisson e o autor.

10 B — Mariath, "Desalento", melodia, canto e piano, letra da Sra. Adelina Savart de Saint Brisson. Executadas pelas autoras.

11 — Meyerbeer, "Dinorah", valsa da sombra, Sra. Dolores Senna di Gennaro.

12 — Faure, "Dueto do Crucifixo", Sra. de Saint Brisson e Octavio Mariath.

*

Acha-se nesta capital, vindo da Europa, o violinista paraense Mamede da Costa, ex-professor do extincto Conservatorio do Pará.

O Sr. Mamede vai dar um concerto, no dia 14 do corrente, no salão do "Jornal do Commercio."

Conferencias.

Realiza-se quarta-feira, ás 7 horas da noite, a primeira conferencia da série que a Associação Operaria Independente promove em prol das classes trabalhadoras do bairro de Villa Isabel.

A conferencia effectuar-se-ha á rua Souza Franco 64, séde provisorio da Associação Operaria.

Viajantes.

Pelo nocturno mineiro deve chegar hoje a esta capital, ás 7 horas da manhã, de regresso do Estado de Minas, onde foi visitar a sua veneranda progenitora, na cidade de Lavras, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

*

Acompanhado de sua Exma. familia chegará hoje a esta cidade, a bordo do paquete "Pará", o Dr. Galdino Ramos, professor e director da Faculdade de Medicina da Universidade Livre de Manáos.

*

Deve chegar dentro de poucos dias a S. Paulo o Sr. Alisson Phillips, jornalista inglez, da redacção do *Times*, que vem de realizar uma interessante excursão pelo Pacifico.

O Sr. Phillips esteve no Panamá, onde demoradamente examinou as obras de abertura do canal, admirando a rapidez com que ali se trabalha.

De Panamá visitou a cidade de Callão, Lima e outros pontos do Perú; foi á Bolivia, percorrendo os principaes centros. D'ahi foi a Antofogasta e Valparaiso, permanecendo algumas semanas.

Esse jornalista tem examinado tudo com enorme interesse, toma notas, indaga, tem procurado, emfim, conhecer a fundo tudo o que tem visitado.

Em Buenos Aires permaneceu duas semanas, achando-se agora em Montevidéo.

O Sr. Phillips, em Santos e S. Paulo pretende estar quatro a cinco dias, partindo depois para esta capital, Bahia, Pernambuco e Belém.

Ao que consta, o Sr. Phillips, terminada a sua excursão, assumirá a direcção do supplemento sul-americano do *Times*.

*

No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem, os Srs.: José Pinto de Oliveira, Angelo Ferrari, Dr. Leopoldo Muglart Junior, José de Oliveira Pinto, José Lontra, Dr. Alberto Furtado e filho, Dr. Jorge Mendonça e maestro Ignacio Alonso.

*

Pelo comboio de luxo, chegou hontem ao Rio de Janeiro o Dr. Emilio de Mota y Ortiz, que vai exercer temporariamente o cargo de encarregado do consulado de Hespanha nesta capital.

O distincto cavalheiro, que foi durante alguns annos consul hespanhol em São Paulo, deixou muitas amisades naquella capital, onde conquistou a estima geral, pelo seu fino trato e esmerada educação.

Do Rio de Janeiro, o Dr. Mota y Ortiz seguirá para S. João de Porto Rico, nas Antilhas, afim de assumir o cargo de consul da Hespanha.

A' *gare* da Luz, na capital paulista, levaram despedidas a S. Ex., entre outras pessoas, os Srs. cav. Pietro Baroli, consul geral da Italia; commendador Daniel Monteiro de Abreu, consul geral do Paraguay; Dr. Leopoldo de Freitas, consul da Guatemala; cav. Humberto Tomezzoli, inspector de emigração italiana; Dr. Juan N. Solerzano y Costa, novo consul da Hespanha; Dr. José Asprér, vice-consul do mesmo paiz; Dionysio Rodriguez, agente consular da Hespanha em Descalvado; Manuel Rodriguez, da redacção do *Diario Español*; commissão da Federação Hespanhola, composta do seu presidente Rufino Saenz, secretario e muitos membros; José Apparicio Morté, Juan Solorzano Sobrinho, A. Garcia Faria, José Barros, Manoel Torné, Celestino Costa, Julio Paz, Joaquim Collazos, Antonio Ribas, Isidoro Diego, Roldão L. de Barros, Antonio Garcia, Antonio Diaz, Pedro Baños, Teofilo Saenz, Joaquim Rodriguez, Euzebio Martinez e representantes da imprensa.

A partida do nocturno de luxo foram erguidos enthusiasticos vivas á Hespanha, ao Dr. Emilio de Motta, á Federação Hespanhola, repercutindo por alguns momentos estrondosas salvas de palmas.

*

Acha-se nesta capital o Sr. Antonio Damaso, representante do Xarope Serrano

Anniversarios.

Commemora hoje o seu primeiro anniversario de existencia o innocente Luiz, filho do Sr. João Barreto, funccionario da Prefeitura.

*

Faz annos hoje o general Carlos Correia da Silva Lage, director aposentado da extincta contabilidade geral da guerra, hoje divisão de fundos.

*

Completa hoje mais um anno de existencia o deputado coronel Dr. José Maria Moreira Guimarães, representante do Estado de Sergipe no Congresso Nacional.

*

Passa hoje a data do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Christina Martins Barbedo, esposa do Sr. Guilherme Barbedo, da policia maritima, e filha do coronel Alfredo V. Martins.

*

Festeja hoje a data do seu nascimento o Sr. Pelagio Borges Carneiro, redactor de debates do Senado Federal.

*

Faz annos hoje o Sr. Antonio Pinheiro Machado, ex-consul do Brazil na Republica Oriental do Uruguay e ex-director do serviço de recenseamento do Estado do Paraná.

*

Passa hoje a data natalicia do Dr. Carlos Novaes Filho.

A' noite, em seu palacete, á rua Bambina, o Dr. Carlos Novaes reunirá em uma festa intima varios amigos.

*

O Centro Parahybano, por seu presidente, expediu hontem ao Dr. Castro Pinto, governador da Parahyba, o seguinte despacho telegraphico:

"Centro Parahybano, motivo vosso anniversario natalicio, exulta felicitar apostolo verdadeiras normas republicanas. Saudações — *Jonathas Barreto.*"

*

Faz annos hoje a senhorita Elvira de Castro e Silva, filha do saudoso negociante Alberto de Castro Silva.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do operoso oculista Dr. José Gunesindo Guimarães Padilha, lente cathedartico do Collegio Militar, medico do exercito e assiduo collaborador da *Revista Medica Militar*.

*

Completou hontem mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Adelia Vianna, filha do fallecido Sr. João Antonio Vianna, contador dos correios.

*

Completa hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Maria Carolina Costa, progenitora do capitão do exercito Dr. Leandro José da Costa e do aspirante a official Patrocinio José da Costa.

Casamentos.

Noticia a *Tarde*, da Bahia, que o tenente Gentil Falcão, deputado pelo Ceará, contratou casamento com uma das filhas do general Dantas Barreto.

*

Foram lidos hontem na cathedral metropolitana os seguintes proclamas:

Germano Alberto de Moraes e Ursulina Modesto dos Santos; João Carlos Martins e Idalina Elisa Barreto; Frederico da Silva Souto e Zelia Bastos Teixeira Pinto; Luiz Navarro Soia e Feliza Galinier; Francisco Ascendino Pacheco e Manoelita de Abreu; Mario Pereira Jardim e Gracia Robles; Pedro Nioac de Souza e Iza Martins Rodrigues; Francisco Grosso e Maria José Napole; Antonio Joaquim Cortes e Zulmira da Luz Vaz; Dr. Bemfica Nazareth de Menezes e Cecilia Mendonça; Mario Duarte Hall e Palmyra de Lima Coelho; Emmanuel da Silva Porto e Aimé Paranhos; João Pereira Rodrigues e Victorina Luiza da Costa; Abilio da Fonseca e Maria Augusta Pinto; Julio Francisco Mendes e Maria Fernandes, e Joaquim dos Santos e Serafina Francisca Gomes.

Enterros.

Realizou-se hontem, ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento do corpo do major Francisco Celso Cavalcanti Pontes, commandante do corpo de serviço auxiliares.

A's 3 horas saiu o feretro da residencia do morto, no campo de S. Christovão, sendo o caixão conduzido á mão, pelos collegas de classe, até o cemiterio.

Formou-se então grande cortejo, em que se viam patentes da armada, do exercito, da policia e representantes de todas as classes sociaes.

Ao baixar o corpo á sepultura n. 4.671, do 2º quadro, o alferes Guanabara pronunciou sentida oração, fazendo o elogio funebre do morto e historiando a sua vida publica como militar cumpridor de seus deveres e como chefe que foi amigo dos seus subalternos.

Em seguida, falou o sargento Mello Moraes, em nome dos inferiores da brigada policial, rendendo em palavras sentidas o ultimo preito de saudade ao seu ex-commandante.

A noticia da morte do major Celso Pontes tocou fundo no seio das corporações a que pertencia, pelo que muitas foram as pessoas a prestar-lhe a derradeira homenagem a que fizeram jús as suas qualidades de espirito e de coração.

A pedido da familia do morto foram dispensadas as honras militares a que tinha direito.

Entre o grande numero de corôas vimos as seguintes:

"Ao mallogrado camarada major Celso, o commandante da brigada policial"; "Ao inolvidavel Celso, saudoso adeus da familia Pessoa"; "Ao major Celso, ultima homenagem do commandante e officiaes da brigada policial"; "Homenagem dos motoristas da brigada policial"; "Ao major Celso Pontes, homenagem do commandante do 4º batalhão da brigada policial"; "Ao commandante Celso, recordações do mestre pintor da garage da brigada policial"; "Ao commandante Celso Pontes, o commandante e officiaes do 1º batalhão"; "Recordação da garage da brigada policial"; "Ao bondoso commandante Celso, homenagem das praças da 2ª companhia do 5º batalhão da brigada policial"; "Ao estimado e inditoso commandante Celso, o commandante e officiaes do 5º batalhão da brigada policial"; "Ao querido Celso Pontes, lembrança do amigo e conterraneo Odilio Bacellar"; "Ao commandante Celso, as praças da 3ª companhia do 5º batalhão da brigada policial"; "Ao distincto commandante Celso, saudades das praças da 1ª companhia do 5º batalhão"; "Ao mallogrado commandante Celso Pontes, saudades do director e officiaes da intendencia da brigada policial"; "Ao major Celso Pontes, homenagem do commandante e officiaes do 4º batalhão da brigada policial"; "Ao commandante Celso, a familia Lacerda de Almeida"; "Ao querido commandante Celso, officiaes da secretaria da brigada policial"; "Ao querido commandante Celso, homenagem sentida dos inferiores do 5º batalhão da brigada policial"; "Ao seu commandante, os officiaes do corpo auxiliar"; "Ao seu querido commandante, os inferiores do corpo auxiliar"; "Ao bom commandante, saudades eternas dos seus conductores"; "Ao inesquecivel commandante, gratidão das praças da 1ª companhia do corpo auxiliar"; "Ao bom amigo Celso, seus camaradas do exercito, em commissão na brigada policial"; "Ao commandante Celso, homenagem do commandante e officiaes do 2º batalhão da brigada policial"; "Ao commandante Celso, homenagem dos inferiores do 2º batalhão da brigada policial"; "Homenagem de Passarello & C."; "Ao major Celso, ultima homenagem do commandante e officiaes do regimento de cavallaria da brigada policial"; "Ao inditoso amigo major Celso, o 3º batalhão de infanteria"; "Ao major Celso, a administração e corpo de intendencia"; "Lembrança do compadre Santos Rodrigues"; "Ao commandante Celso, lembrança dos seus amigos da assistencia do pessoal da brigada policial"; "Ao inesquecivel marido, saudades eternas de sua esposa"; "Ao bom amigo e cunhado, saudades do major Costa Filho"; "Ao bom pai, saudades de seus filhos"; "Ao commandante Celso, ultima homenagem das praças da 2ª companhia do corpo auxiliar"; "Ao sympathico commandante do corpo auxiliar, os inferiores do 4º batalhão"; "Ao inditoso amigo major Celso, o 3º batalhão de infanteria"; "Ao querido commandante Celso Pontes, homenagem das praças do 2º batalhão da brigada policial".

Vimos entre as familias e cavalheiros que estiveram em casa da familia do morto, e as que acompanharam o enterro, as seguintes pessoas:

Capitão Mario Fonseca Galvão, ajudante de ordens do Sr. ministro da justiça; Alfredo Pereira de Oliveira, major Tertuliano Potyguara, tenente-coronel José Ribeiro, capitão Aristides Menezes, tenente Orminio Muller, major Francisco Salles de Carvalho, major Alvaro de Mello, alferes Soido de Ramos Falcão, 2º tenente Rosemiro Leal de Menezes, capitão João Brilhante, capitão Annibal Gomes de Almeida, Henrique Macedo Saroldi, Aristides de Andrade, Alvaro de Andrade, Antonio Macedo Saroldi, capitão Thiago Bonoso, coronel Eurico de Andrade Neves, major Pedr Ascendino de Andrade, capitão Anastacio Sampaio, tenente Cesar Barrão, Abdon Leite, Augusto de Mello e Souza, Floriano Cordeiro de Farias, Ignacio T. da Cunha Bustamante, tenente-coronel Benedicto M. de Araujo, tenente-coronel Isidro de Souza Figueiredo, capitão Carlos Ruz e senhora, alferes Guanabara Junior, tenente Nery de Carvalho, por si e pelo Club Militar; capitão Antonio A. Meira de Vasconcellos e senhora, José Gonçalves e familia, Rodolpho Maggioli e familia, Dr. Perseverando de Oliveira, Adhemar Rocha, tenente-coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do Sr. ministro do interior; Gustavo Cordeiro de Farias, senhorita Inah Pessoa, Oswaldo Pessoa, Sylvio Pessoa, Deodoro Pessoa, tenente Barbosa Lima, capitão Caldeira Bastos, José da Motta Carvalho, José Pessoa, tenente Heitor Flores de Moraes, Dr. José de Castro Junior, Edmundo Ramos, capitão Bandeira de Mello, alferes Aristides, Alfredo Nogueira e familia, tenente Ferraz, major Barbosa da Paixão, tenente-coronel Oliveira Martins, Samuel Alvarez Puentes, commandante Manoel da Silveira, Francisco Agra Lacerda de Almeida, Mario Lopes Gonçalves, Amaro Couto, cabo do corpo de serviços auxiliares; sargento quartel-mestre Henrique Caetano da Costa, 2º tenente Octaviano Gonçalves e familia, 2º sargento Jayme Tavares, 1º sargento Francisco Vieira Bastos e familia, tenente Francisco Furtado Nunes, alferes Mario Martins de Oliveira, alferes João Baptista Coelho, 2º sargento Antonio Correia Mendes, Gustavo Ferreira de Mello, Antonio Arcoverde, coronel Cordeiro de Farias, tenente Francisco Vieira de Azevedo Coutinho, capitão Cecilio Guimarães, tenente Fernando Sá Peixoto, alferes José Vieira Souto Maior, sargento Sabino José da Cunha, pelos inferiores do 2º batalhão; sargento quartel-mestre Julio Baptista Telles, alferes Manoel Duarte de Souza, tenente Altino Monteiro, engenheiro Jules Henri Cazes, Jorge Azevedo, Trajano Brandão Filho, Hermogeneo de Azeredo Coutinho, tenente Leopoldo Villaça Guimarães, capitão Antenor de Santa Cruz, commissão do 4º regimento, Januario Ramos de Araujo, tenente-coroneis Tupinambá e Cordeiro de Farias, pelo departamento da administração; tenente Augusto Ferreira da Silva, alferes Adriano Fontoura Myessen, Mario Lopes de Castro, alferes Miguel Geminiano de Amorim, Victor Alves Campos, tenente Armando Gusmão, Antonio Monteiro Murillo, Affonso de Carvalho, Francisco Rodrigues da Silva, major Azambuja, Antonio Gomes Carneiro, alferes Hilario Fernandes Nogueira, Arnaldo Candido Cardoso, Carlos Faria Costa, Joaquim de Mello e Souza, tenente Egydio de Vasconcellos, major Pedro Alexandrino de Andrade, major Antonio Eulalio Monteiro da Fonseca e familia, familia Santos Rodrigues, tenente-coronel Jorge Cavalcanti e officialidade do regimento de cavallaria da brigada policial, tenente Abilio Dias, coronel Odoarto de Moraes, deputado Dr. Camillo de Hollanda, tenente Luiz Ferreira Souto, tenente Antonio Monteiro Meirelles, tenente-coronel João Evangelista Barcellos, alferes Hilario Fernandes Nogueira, major Antonio Carlos rBazil, Armando Souto, Celio Porto, Eduardo Aguiar, Emilio Montenegro, Ferreira Passarello & C., sargento Mello Moraes, tenente-coronel Raymundo Seidl, Odilon Bacellar, Olavo José Vaz, general Caetano de Faria, chefe do estado-maior do exercito; capitão Alvaro Lima, tenente Epaminondas de Faria, capitão-tenente Gomes Carneiro, tenente Lins de Andrade Faria, coronel Francisco Faria, Ricardo de Amorim Bezerra, tenente Ignacio Aranha, Meira de Vasconcellos e Carvalho Guimarães, do *Jornal do Brazil*.

A familia Celso Pontes tem recebido grande numero de telegrammas, cartas e cartões de pesames.

Missas.

A banda de musica do couraçado *São Paulo* e a guarnição do couraçado *Minas Geraes* mandam dizer missa por alma do ex-cabo de esquadra musico Candido Balduino dos Passos, na matriz da Candelaria, ás 8 horas, e convidam os seus col-

legas da armada e do exercito para que se dignem comparecer.

Na matriz de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho, celebra-se hoje, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma do Dr. Adalberto Dias Ferraz da Luz.

Em commemoração do 1º anniversario do fallecimento do tenente-coronel Felisberto Piá de Andrade, será rezada hoje, ás 9 ½ horas, missa pelo seu eterno repouso, na igreja de S. Francisco de Paula.

Por alma de Luiz José de Lima, reza-se hoje, 7º dia do seu fallecimento, missa, na matriz da Candelaria, ás 9 horas.

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Joaquim, em S. Christovão, a missa de 30º dia do passamento da Exma. Sra. D. Adelaide da Fonseca, esposa do Dr. Dermeval da Fonseca.

No altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de S. Francisco de Paula, será rezada amanhã a missa de 7º dia, por alma de D. Thereza Guilhermina Abranches, mãi do tenente João Evelino Abranches e fallecida na cidade de Campos, Estado do Rio.

Por alma de D. Elvira Carolina Falcão, será rezada amanhã, ás 9 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora das Dores, missa de 7º dia.

Celebra-se amanhã, ás 8 horas, na igreja do Soccorro, missa de 7º dia por alma de D. Maria Luiza da Silveira Carvalho.

Será rezada amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em commemoração do 1º anniversario do passamento de D. Josina Peixoto.

Reza-se hoje, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma do Dr. Adalberto Dias Ferraz da Luz.

Pelas escolas.

PERFIS ACADEMICOS

XXI

Ranulpho Bocayuva Cunha

Neto de patriarcha e filho de ministro togado, o Ranulpho mantem com galhardia o peso de tão grande responsabilidade.

Feito alumno da Escola Naval, seu espirito hereditariamente amante da liberdade, sentiu-se peado dentro da disciplina militar. Viajou a culta Europa, de onde trouxe a convicção de que a vida do direito é a que mais se coaduna com as amplas aspirações de um temperamento profundamente liberal. Na Faculdade Juridica, como o Beltrão, é sómente os dois, tem conseguido distincção em todas as cadeiras de todos os annos.

Intelligencia illuminada pelo commercio dos grandes autores, o Ranulpho foge das estreitezas do direito positivo e prefere alcandorar-se ás alturas do direito philosophico. Estudioso das questões sociaes, revolta-se romanticamente contra os crimes da sociedade contemporanea.

E' jornalista mundano e representou a classe academica no Congresso de Montevidéo.

E' o orador das syntheses: aperta, espreme, comprime, arrocha o pensamento com a preoccupação de dar-lhe a fórma e o tamanho de um resumo.

Uma coisa que a todos admira é o facto de ser elle ainda novo e elegante Bocayuva, de onde nos veiu o desejo de dedicar este perfil ao bello sexo.

Sympathico, insinuante, *causeur* fino, correcto e sobrio nas fatiotas, francamente, este não é um partido que se deixe assim perder.

Na vasta esphera das suas relações, nas recepções aristocraticas de que é assiduo frequentador, nos *trottoirs* da Avenida, ainda não houve um par de olhos capaz de impressionar tão empedernido coração? Sem duvida, muitos, mas, tralem-n'o os intimos, a difficuldade está na escolha...

Tem razão, *seu* Ranulpho, as cariocas são tão encantadoras! São mesmo as mais lindas mulheres do mundo. Tem razão, *seu Ranulpho.*

Jota Abelhudo.

Convidam-se a comparecer á Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, amanhã, ás 2 horas da tarde, todos os alumnos que dependem da cadeira de direito civil do 2º anno e que têm de fazer a referida cadeira do 3º em segunda época, para interesse dos mesmos.

Realizou-se no dia 28 de setembro um concurso entre as alumnas do curso de esperanto, que funcciona no Collegio Sul-Americano.

Obteve o premio *verda stelo* e uma assignatura do *Brazilo Esperantisto* a alumna Ottilia Hack.

Receberam outros premios as seguintes alumnas: Rosaria Conde, 1º premio; Waldemira Marinho e Stella Barreto, 2ºs premios, e Stella Lavrador, Nair Costa e Maria Nogueira, 3ºs premios.

—Continúa aberta a matricula no curso gratuito de esperanto, que funccionará ás sextas-feiras, das 4 ás 5 horas da tarde, na séde do Brazila Klubo Esperanto, á Avenida Rio Branco n. 153, 2º andar.

Reunem-se hoje, ás 3 horas da tarde, os alumnos do 5º anno da Faculdade Livre de Direito, para tratar de assumpto urgente e de magna importancia.

Na Faculdade de Medicina são estes os quinze primeiros doutorandos inscriptos para a defesa de these, em primeira época:

Atalibo Borges Ribeiro da Costa Lobo — "Prostatectomia transvesical — Technica operatoria".

Elyseu Lemos de Campos — "Do accidente ophidico e seu tratamento".

Eduardo Monteiro — "Physiologia e pathologia do metabolismo cellular".

Etelvino Cortez — "Prophylaxia publica da syphilis".

Edgard de Vasconcellos Abrantes — "Pneumo-thorax artificial".

José Raphael de Azevedo Junior — "Estudo clinico da esplenomegalia".

José Jacintho de Alvim Rezende — "Arthritismo".

Rodrigo Silva — "Syndrome tetanica".

Theophilo de Almeida Junior — "Do signal de Koplk".

Alfredo de Lemos Duarte — "Dos prodromos do arthritismo".

Simplicio Ferreira da Fonseca e Côrtes — "Os falsos enteropathas".

Jorge Affonso Franco — "Intervenção nos ferimentos do coração".

Ulysses Nunes Vieira — "A enterocolite muco-membranosa".

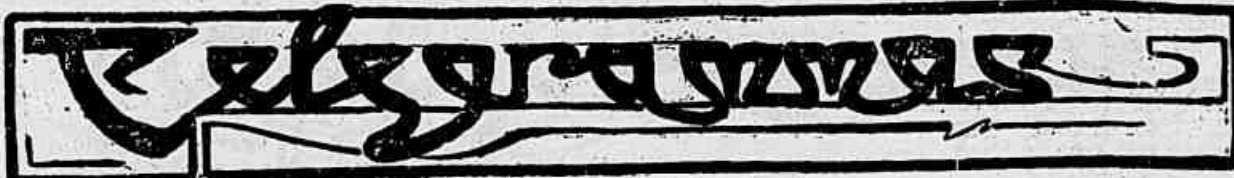
Francisco Mourão Filho — "Das cardiopathias congenitas".

Antonio Lemos Filho — "Regimen alimentar dos tuberculosos".

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

A garage Esperança, á rua Frei Caneca n. 125, ia sendo destruida hontem, á noite, por um incendio.

Um motorista estava pondo gazolina na "barata" n. 2.322, no interior da referida garage, quando se deu uma explosão.

As chammas se communicaram a uma lata de gazolina e teria incendiado toda a garage, se o corpo de bombeiros não comparecesse immediatamente ao local, abafando o incendio ainda em começo.

PORTUGAL

LISBOA, 3.

Os jornaes informam que o presidente do conselho e ministro do interior, Dr. Duarte Leite, vai em breve fazer uma consulta aos chefes politicos, afim de definir a situação do governo perante o Parlamento, que este mez reabrirá.

LISBOA, 3.

Affirma-se nos centros politicos que o governador civil e os membros da Camara Municipal do Porto insistem perante o governo para que este lhes aceite os seus pedidos de demissão, que ha dias apresentaram.

Accrescenta-se que o partido democrata insta pela abertura de um inquerito aos actos da Municipalidade portuense, porque julga que o momento não é opportuno para a realização de novas eleições.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 3..

Declarou-se, de madrugada, nos grandes armazens da firma John Barker, no bairro Kensington, nesta capital, um violento incendio, que se propagou rapidamente, apesar dos esforços dos bombeiros para o circumscrever.

Ficaram tres pessoas mortas e 11 feridas gravemente. Os prejuizos são importantes.

LONDRES, 3.

O almirantado desmente as noticias, publicadas nesta capital e no estrangeiro, de que tinha sido ordenada a mobilização da esquadra.

Sómente foi ordenado aos commandantes de certas flotilhas que, como ensaio, tomassem carvão e se aprovisionassem, como se tivessem de seguir para qualquer parte.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 3.

As receitas geraes do paiz, desde 1 de julho a 31 de outubro findos augmentaram 60.491.000 liras, em comparação com a renda arrecadada em igual periodo do anno passado. E' de 86.500.000 liras o augmento constatado nas rendas além das previsões orçamentarias.

ROMA, 3.

Telegrammas de Tripoli informam que se apresentaram ás autoridades italianas daquella cidade 1.500 arabes, os quaes entregaram as carabinas, pistolas e punhaes com que estavam armados.

Accrescentam esses telegrammas que a população de Sahel entrou no oasis, de onde havia fugido á approximação dos italianos.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 3.

O imperador Francisco José, acompanhado pelo conde Leopoldo de Berchtold, presidente do conselho commum e ministro dos negocios estrangeiros, e ainda dos outros ministros, partiu esta tarde para Budapest, onde vai assistir á abertura da sessão da delegação hungara.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3.

Continúa o máo tempo. Desde esta madrugada chove sem cessar.

—Apesar do tempo chuvoso, realiza-se hoje a inauguração do concurso de gados gordos e cavallos nos locaes da Sociedade Rural Argentina. O presidente da sociedade, Sr. Abel Bengolea, pronunciará o discurso de abertura e logo depois o jury procederá ao julgamento dos melhores productos a que deverão ser concedidos os premios.

—O jornal *La Prensa* abriu um concurso entre literatos estrangeiros de nomeada, cujos trabalhos premiados serão publicados na sua edição extraordinaria do dia 1 de janeiro do proximo anno. As composições enviadas ao concurso não deverão occupar mais de uma columna e meia e os premios serão de 700 e de 300 pesos.

—Foi destruida por um incendio a fabrica de moveis da rua Vinte e Quatro de Novembro, pertencente ao Sr. Vicente Amorina. Os prejuizos são importantes.

—O Sr. Abel Botelho, ministro de Portugal acreditado junto aos governos da Argentina, Uruguay, Paraguay e Chile, parte na proxima quinta-feira para este ultimo paiz, pela estrada de ferro da cordilheira. Após a apresentação das suas credenciaes, regressará a esta capital, pelo estreito de Magalhães, afim de conhecer o caminho seguido pelo grande navegante portuguez para penetrar no Oceano Pacifico.

—Caso continue o máo tempo, serão adiadas as corridas de hoje, em que devia ser disputado o premio Pellegrini.

BUENOS AIRES, 3.

Os passageiros do paquete *Konig Wilhelm*, que hoje chegou ao porto desta capital, desembarcaram debaixo de um grande temporal.

O senador Lainez, passageiro do mesmo paquete, mostra-se encantado, juntamente com a sua Exma. esposa, com o acolhimento que tiveram em Santos, S. Paulo e Rio de Janeiro, durante a sua estadia no Brazil.

Recordam ambos, affectuosamente, as amabilidade de que foram alvo por parte das pessoas das suas intimas relações de amisade ahi.

BUENOS AIRES, 3.

A directoria do hospital italiano iniciou uma subscripção, afim de edificar um predio para o funccionamento de algumas repartições do antigo hospital, da rua Brazil, edificação que importará em um milhão de pesos.

Os primeiros a inscrever-se na referida subscripção foram os commerciantes Pedro Vasena e Juan Galli, que assignaram cem mil pesos.

BUENOS AIRES, 3.

O ministro do Chile nesta capital convocou uma reunião de diplomatas e consules, afim de se discutir a deliberação da Conferencia Pan-Americana, relativa á construcção de um edificio para a exposição permanente de productos americanos.

Setecentos servios, bulgaros e montenegrinos, que trabalham na pedreira do Tandil, se apresentram lestos para partir para a guerra que os paizes a que pertencem movem actualmente contra a Turquia.

BUENOS AIRES, 3.

Na proxima terça-feira, a Sociedade Rural offerecerá um banquete, no Jockey Club, ao ex-presidente Dr. Malbran, em signal de gratidão pelos serviços prestados áquella associação, durante o tempo em que exerceu o seu mandato.

BUENOS AIRES, 3.

Por causa do máo tempo, deixará de realizar-se a exposição de plantas e flores, organizada pela Sociedade Sportiva desta capital.

—Foi adiada a inauguração do monumento do ex-presidente Avellaneda.

BUENOS AIRES, 3.

Regressou o Dr. Lucas Ayarragaray, que se achava na Europa, como diplomata que é, afim de receber aqui as instrucções necessarias para a gestão dos negocios argentinos no Brazil, para onde seguirá como ministro plenipotenciario da Argentina.

BUENOS AIRES, 3.

Faz-se actualmente uma grande propaganda para a emigração de italianos, que se acham em Tripoli, para virem para a Argentina, onde se lhes offerecem terrenos para a cultura, passagens para se transportarem a este paiz e muitas outras vantagens, afim de ser-lhes facilitada a immigração.

BUENOS AIRES, 3.

O Club de Gymnastica e Esgrima adquiriu o edificio em que funcciona á rua Cangallo, pela quantia de meio milhão de pesos.

—O coronel Sola apresentou um vasto programma para os exercicios de tiro da Escola Normal.

(Agencia Americana.)

CHILI

SANTIAGO, 3.

A colonia italiana festeja hoje com enthusiasmo a conquista da Lybia.

SANTIAGO, 3.

O *Mercurio*, na sua edição de hoje, lamenta os ataques que a imprensa chilena dirigiu ao general Montes, cuja eleição á presidencia da Bolivia será a maior garantia da paz e da amisade entre o Chile e a Bolivia.

Accrescenta o mesmo orgão que, além disso, a imprensa chilena devia ver que o Parlamento boliviano é hostil ao Chile.

SANTIAGO, 3.

Elogia-se a prohibição da venda de comestiveis, refrescos e doces em diversas pastelarias desta capital, onde o serviço culinario estava muito a desejar.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 3.

Apesar de desmentidos officialmente, os boatos alarmantes continuam a circular com insistencia, mantendo o mesmo estado de desconfiança e agitação no seio da população.

MONTEVIDÉO, 3.

A policia tem impedido o desembarque dos malfeitores deportados pela policia da Republica Argentina, obrigando-os a seguir viagem nos mesmos vapores em que aqui têm aportado.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 3.

Correu, como sempre, animada a commemoração dos mortos em todas as necropoles desta capital.

BELEM, 3.

A's 8 horas da noite, hontem, um trem da Estrada de Ferro de Bragança, que vinha do cemiterio de Santa Isabel, repleto de passageiros, na curva que fica atrás do quartel do 2º corpo de policia encontrou com um trem de carga vindo de Belem, descarrilando ambas as locomotivas. Um vagão de 1ª classe, cheio de passageiros, ficou completamente destruido, comprimido entre a locomotiva a que se achava engatado e o resto do trem.

Consta ter havido mortes e ser grande o numero de feridos. Os prejuizos materiaes são consideraveis. O accidente é attribuido á incuria do pessoal da dita estrada de ferro.

BELEM, 3.

Os partidarios do Dr. João Coelho publicarão hoje um manifesto, lançando a candidatura do Dr. Enéas Martins.

O mesmo farão os partidarios do Dr. Lauro Sodré.

Os conservadores, porém, não tendo ainda concluido a montagem do seu novo orgão de publicidade, lançaram a mesma candidatura por meio de circulares enviadas ás commissões municipaes desse partido.

—O telegramma enviado d'ahi pelo Sr. Francisco Campos ao secretario do Dr. Lauro Sodré, foi dirigido a muito maior numero de coelhistas e lauristas do que o que affirmámos em despachos anteriores. De um dos destinatarios conseguimos do referido telegramma o texto seguinte: "Previno que Lauro, reconhecido, aceita o governo — *Campos.*"

—Amanhã os lauristas e coelhistas apresentarão a chapa commum para senadores e deputados, em substituição aos Srs. Antonio Lemos, José Porphirio e Virgilio de Mendonça, que renunciaram os mandatos, e tambem para substituir o Sr. Heitor de Mendonça, que falleceu.

Nessa chapa os lauristas apresentam os dois senadores O. de Almeida, cunhado do Dr. Lauro Sodré, e Martins Pinheiro, emquanto os coelhistas incluem um senador, que é o Sr. Virgilio de Mendonça, e para deputado o Sr. Bruno Bittencourt.

A apresentação daquelles dois deputados está em desaccordo com a combinação feita no Arsenal de Marinha entre o senador Lauro Sodré e o Dr. Eloy Simões, por parte dos partidos laurista e coelhista e os representantes do partido conservador.

Nessa conferencia, de que já demos noticia, ficou combinado que, para preencher a vaga do senador Antonio Lemos, seria indicado um candidato do partido republicano conservador e, mais tarde, igual accordo foi feito em relação á renuncia do senador José Porfirio.

BELEM, 3.

Chegam noticias de S. Sebastião da Boa Vista, informando que o subprefeito local, acompanhado de numeroso grupo, assaltou a casa commercial de D. Martha Correia, saqueando mercadorias e demolindo em seguida o edificio.

—De Afuá telegrapham communicando que a força policial atacou as pessoas que aguardavam a chegada do intendente Penna Forte, travando-se um conflicto, do qual resultaram diversas mortes e varios ferimentos, alguns delles graves.

BELEM, 3.

De Anajás, onde é intendente o coronel Francisco de Rezende, que acaba de reassumir o cargo, communicam que as autoridades policiaes preparam a sua nova deposição do cargo de intendente, afim de evitarem a reunião do Conselho no dia 8 do corrente, para tratar da eleição das mesas eleitoraes e posse do coronel Francisco Rezende, que se realizará no dia 15 de novembro, visto ter sido este reeleito.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 3.

Em companhia de sua familia, regressou dessa capital o Dr. Assis Bezerra, lente da Faculdade de Direito.

FORTALEZA, 3.

No Museu Rocha, de propriedade do Sr. Dias da Rocha, haverá no mez de dezembro proximo uma exposição das preciosidades ali existentes.

Já se acham organizadas as secções de zoologia e mineralogia.

FORTALEZA, 3.

Continuam a ser distribuidos com grande profusão boletins incendiarios, a proposito da convocação da Assembléa Legislativa.

O ultimo boletim espalhado diz: "Mocidade cearense! Alvejai com as balas dos vossos rifles os peitos desses corvos traiçoeiros! Varai esses canalhas á bala! Todos têm o dever de botal-os num circulo de ferro, para extinguirmos de uma vez essa praga. Duas mil e quinhentas pessoas já estão alistadas para o momento preciso. Alerta, pois! O dia ahi vem. Convem exterminar esses bandidos, para exemplo das gerações futuras!"

Esses boletins têm levado o terror ao seio das familias.

O *Unitario* concita o governo a não desrespeitar, como afiançam, o *habeas-corpus* concedido pelo Supremo Tribunal aos deputados.

FORTALEZA, 3.

Seguiu para Parahyba o Dr. José Borba de Vasconcellos.

FORTALEZA, 3.

Foi vaiado e aggredido o Sr. Antonio Gomes de Lima, ex-capitão da policia. Tambem foi vaiado numa praça publica o Sr. João Montenegro, filho do deputado Casimiro Montenegro, membro da commissão executiva do partido republicano conservador.

FORTALEZA, 3.

Os deputados continuam dispostos a realizar a reunião da Assembléa Legislativa.

Conforme assevera o *Unitario*, aguardam-se serios acontecimentos.

Circulam boletins ameaçando a vida do Dr. Nogueira Accioly e dos membros da sua familia.

FORTALEZA, 3.

Recrudescem as provocações contra os adversarios do governo.

Hontem foram vaiados na Avenida Sete de Setembro o coronel João Monte e os Drs. Eliezer Studart e Aurelio Lavor, membro da commissão executiva do partido republicano conservador.

O jornal *A Imprensa* foi arrebatado das mãos dos distribuidores e rasgado na praça publica.

Parece que, se o governo do Estado não tomar energicas providencias contra os perturbadores da ordem publica, a Assembléa Legislativa se verá forçada a pedir a intervenção federal, de accordo com a Constituição.

FORTALEZA, 3.

Foi encerrado o concurso aberto pelo *Jornal da Manhã* no intuito de verificar qual o chefe politico que goza de maior prestigio actualmente.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 3.

Alguns parahybanos, residentes em Recife, apresentaram o coronel Rego Barros candidato á eleição para senador estadoal, a realizar-se no dia 19 do corrente neste Estado.

Diz-se que o partido democrata não suffragará a mesma candidatura, conforme declarações verbaes dos chefes Lima Filho e Affonso Campos, que procuram se approximar do governo do Dr. Castro Pinto.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 3.

Embarcaram hoje, para essa capital, o coronel Wantuil Cunha e, para Cachoeiro do Itapemirim, o coronel Antonio Monteiro.

VICTORIA, 3.

Acham-se nesta capital os Drs. Charles Spitz e João Paes Barreto.

VICTORIA, 3.

Será inaugurado brevemente, nesta capital, o serviço telephonico urbano.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 3.

Foi condemnado pelo jury desta capital Sebastião Rosati, accusado de crime de falsificação de moade brazileira.

—O juiz seccional, na sua ultima sessão, lançou um voto de pesar pelo fallecimento do ministro do Supremo Tribunal Federal Oliveira Figueiredo.

BELLO HORIZONTE, 3.

A empreza de bonds desta cidade vai construir a linha de bonds que liga esta cidade a Acaba Mundo, ponto escolhido para diversões pela população desta cidade.

BELLO HORIZONTE, 3.

A Companhia Zona da Matta realizou hontem contratos para construcção, nesta capital, de varios predios, achando-se já em construcção cerca de 80.

O presidente dessa companhia, Oliveira Junqueira, vai ordenar a installação de novos escriptorios technicos.

BELLO HORIZONTE, 3.

Foi fundada uma companhia para a exploração de cal e cimento nesta capital, com um capital de cem contos de réis.

Foi tambem organizada uma outra companhia para a exploração de blocos de cimento, tendo já iniciado o serviço.

Começarão brevemente as construcções dos edificios com as applicações desses blocos. A Prefeitura approvou as plantas apresentadas para a construcção de diversos predios.

—Causou boa impressão nesta cidade o artigo publicado no *Jornal do Commercio*, pelo Sr. José Carlos, sobre a exploração da borracha neste Estado.

—O juiz seccional negou o pedido de *habeas-corpus* impetrado em favor de Guilherme Carlos de Oliveira.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 3.

Realizaram-se hoje as corridas do Jockey Club, com grande animação, não obstante o grande calor que fez e á poeira suffocante.

O resultado foi o seguinte:

1º pareo—Myza e Kamito; poules simples, 8$500, e duplas, 13$600. Tempo, 991 segundos.

2º pareo—Corambé e Tuyocoé; poules simples, 14$300, e duplas, 16$. Tempo, 103 segundos.

3º pareo—Itaquia e Galoping; poules simples, 10$400, e duplas, 6$600. Tempo, 107 segundos.

4º pareo—Sunrise e Arizona; poules simples, 14$100, e duplas, 6$500. Tempo, 108 segundos.

5º pareo—Juquery e Emissario; poules simples, 11$700, e duplas, 17$. Tempo, 110 segundos.

6º e ultimo pareo, sensacional premio "Jockey Club", de 10:000$—Hudson, Lovew e Jequitaia; poules simples, 11$300, e duplas, 11$200. Tempo, 151 segundos.

Hudson Lowe, pertencendo ao turf carioca, ganhou a prova com vantagem, succedendo, porém, um horrivel accidente, que impressionou extraordinariamente a assistencia: o cavallo Champagne caiu na recta opposta, morrendo e matando, com a quéda, o jockey João Chapata, que o cavalgava.

O movimento geral da casa de poules foi de 43:274$000.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

S. JOÃO D'EL REI, 3.

A população desta cidade acaba de fazer imponente manifestação ao Dr. Francisco Salles, de passagem por esta capital, acompanhando-o o povo até o hotel Oeste, foi o eminente estadista ahi saudado em vibrante discurso pelo coronel Severiano de Rezende. S. Ex. respondeu, commovido, agradecendo.

Após o jantar, foi acompanhado até a *gare* por enorme multidão, falando o Dr. Augusto Veiga, que relembrou, em brilhante discurso, a vida politica e os serviços do eminente mineiro, sendo enthusiasticamente applaudido.

Foram muito acclamados os nomes dos presidentes da Republica e do Estado, o exercito e os proceres da politica mineira. Estiveram presentes o commandante e officiaes do 51º de caçadores, o presidente e vereadores da Camara, autoridades civis, grande numero de pessoas gradas, os collegios e enorme massa popular—*A commissão.*

CHRONICA DOS FACTOS

Foi hontem o ultimo domingo, em que houve a tradicional festa da Penha.

Não ha mais, nos domingos, os automoveis, carros e até caminhões enfeitados, os cordões de rosquinhas assucaradas, dos romeiros, atravessando as ruas da cidade, aos som das fanfarras e das sanfonas.

Felizmente este anno não se deu ali nenhum assassinato, nenhum crime importante.

Aliás, a Penha, desde que o Dr. Alfredo Pinto remodelou a nossa policia, começou a melhorar, visto terem sido tomadas energicas providencias, no sentido de evitar que os desordeiros para lá fossem armados.

Depois disso foi que a Penha começou a socegar, e tanto, que até a famosa "Violeta" não faz mais barulho. Está completamente mudada.

Como tudo mudou, santo Deus!

Até a "Violeta"! A "Violeta", que dizia sempre: "Eu sou mulher muito homem de "estripá" meia duzia de "sordado"!

E era mesmo.

Era, mais não é mais.

Este anno ella não fez nenhuma estripolia lá na Penha.

Ella só? não; as outras desordeiras tambem estiveram calmas.

Hontem, o dia de festa destinado aos barraqueiros, nada houve de anormal.

Não fosse a policia ter exhorbitado das suas funcções, que nenhuma scena de sangue teria sido registrada.

Foi a propria policia que hontem resolveu encerrar a festa com um numero extra-programma, que consistiu em abrir a cabeça de alguns pacatos romeiros, sob o pretexto de serem desordeiros.

Emfim, podia ser peior, porque ella, se entendesse de se divertir matando gente, matava mesmo, e abrindo apenas uma meia duzia de cabeças, ella foi ainda generosa.

Podia ser peoir, não resta duvida da...

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 2 horas da tarde de 6 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 18° districto, **Meyer,** á rua Dr. Dias da Cruz n. 151, sobrado;

Dois caprinos.

Do 20° districto, **Irajá,** á estrada Marechal Rangel n. 249:

Um cavallo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1° de novembro de 1912 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Aberturas de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 2 de novembro do corrente anno, se procederá nestes cemiterios á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
6748	Augusto Pinheiro.
6750	Percilliana Maria da Conceição.
6752	Felicidade do Sacramento Silva.
6754	Lucinda Maria do Sacramento.
6756	Virginia Clotilde Vieira.
6758	Lucio Argentino da Rosa.
6760	Casimiro de Souza Pinto.
6764	Eulalia Maria da Costa.
6766	Manoel dos Santos.
6768	Eva de Lima.
6770	Rosalina Maria da Conceição.
6772	Maria Eduwiges da Conceição.
6774	Jovino Borges.
6776	Josephina Innocencia de Souza Brito.
6778	José Candido Thiago Gomes.
6780	Benedicta da Silva Porto.
6782	Domingos José Henrique.
6784	Domingos Alves.
6788	Leonardo dos Santos.
6790	Emilia Nunes Laranjeira.
6792	Margarida Claudina da Silva.
6794	Josepha Frederica.
6796	Maria Theodora Silva.
6798	Francisco Freire de Carvalho.
6800	Ernesto da Silva Malheiros.
6802	Damethilde Pereira da Costa.
6806	Maria Luiza Ribeiro.
6808	Eugenio Antonio Pereira.
6810	Manoel Martins Moreira.
6812	Eva de Freitas.
6814	Prescilliano Alves da Cruz.
6816	Ernesto de Souza Monteiro.
6818	João Florindo.
6820	Justina Ju'ieta Braga.
6822	Manoel Martins Ferreira.
6824	Eduardo Francisco da Costa.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
1093	Nelson.
1095	Nestor.
1097	Manoel.
1099	Maria.
1101	Feto.
1103	Raymundo.
1105	Anari.
1107	José.
1109	Henrique.
1113	José.
1115	Maria.
1117	Mario.
1119	Nair.
1121	Alfredo.
1129	Mario.
1131	Manoel.
1133	David.
1135	Florante.
1137	Feto.
1139	Miguel.
1141	Feto.
1143	Herminia.
1145	Jurandyr.
1147	Thoiljo.
1149	Armando.
1151	Antonio.
1153	Irene.
1155	Sebastião.
1157	Elydio.
1159	Valentina.
1161	Emilio.
1163	Adherbal.
1165	Pedro.
1167	Paulino.
1169	Ondina.
1171	Feliciano.
1173	Sebastiana.
1175	Epaminondas.
1177	José.
1179	Joel.
1181	Feto.
1183	José.
1185	Hermindo.
1187	Maria.
1189	Mario.
1191	Indio.
1193	Feto.
1195	Isabel.
1197	Iracema.
1199	Abigail.
1201	Feto.
1203	Raphael.
1205	Agenor.
1207	Laurentino.
1209	Noemia.
1211	Feto.
1213	Milton.
1215	Jayme.
1217	Norival.
1219	Idalina.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
625	Christina Maria Senna.
626	Euzebio Teixeira.
627	Zacharias Miguel.
628	Belmira Polucena da Conceição.
629	Francisca Brazil.
630	Martinha de Paiva.
631	Francisco Paz Ferreira.
632	Alexandrina Francisca Rosa.
633	Amelia Rosa da Conceição.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
232	Aurora.
233	Feto.
234	Heitor.
235	Julio.
236	Feto.
237	Jacy.
238	Antonio.
239	Feto.
240	Maria.
241	Ernestina.
242	Feto.

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1994	Georgina Francisca da Rosa.
1995	Rachild Maluf.
1996	Manoel Ignacio Dias.
1997	José de Souza Guimarães.
1998	Paula Maria Francisca.
1999	Bernardina Mendes.
2000	Fortunata Maria da Conceição.
2001	Theophilo Cardoso.
2002	João José Marques.
1348	José Lopes de Oliveira.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
2356	Benedicto.
2357	Gumercindo.
2358	Criança do sexo masculino.
2359	Diva da Silva.
2360	Criança do sexo feminino.
2361	Waldemar.
2362	Irineu.
2363	Criança do sexo feminino.
2364	Laura.
2365	Fernando.
2366	Criança do sexo masculino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, aviso aos interessados que, tendo sido exonerado o despachante municipal Antonio Cyriaco de Oliveira Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 9 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Jacarépaguá e Campo Grande

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Jacarépaguá e Campo Grande, será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 20 do mez vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Construcção de tres pequenos mercados, na praça Municipal, praia de Botafogo e praça de Bemfica

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 8 de novembro vindouro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$ para cada mercado que se propuzer a construir.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª—Os mercados serão construidos de accordo com os projectos apresentados e plantas de locação. O projecto designado para a praia de Botafogo, serve para o da praça Municipal. São de estructura metalica com embasamento de alvenaria, cobertura com telhas de Eternite, assentes sobre forro de madeira de pinho de Riga. O mercado de Bemfica, além da cobertura de Eternite, terá cobertura com vidros opacos de duas grossuras.

2ª—As **propostas serão** feitas com o preço em globo, para cada mercado.

3ª—Os concurrentes poderão apresentar propostas para um, para dois ou para tres mercados, sendo o preço de cada mercado determinado.

4ª—As obras deverão ser iniciadas quinze dias após a assignatura do contrato e deverão ser concluidas dentro do prazo de tres mezes.

5ª—Sobre a camada impermeavel, será feito revestimento com ceramica nacional. Os passeios em volta dos mercados serão cimentados.

6ª—Será feito o abastecimento d'agua e esgotos, collocação de caixas d'agua e hydrantes, tudo de accordo com os projectos apresentados.

7ª—Todas as pinturas serão a oleo, com as mãos que forem julgadas necessarias pelo engenheiro fiscal.

8ª—Os mercados serão conservados pelo proponente aceito, durante o prazo de um anno, contado após a respectiva conclusão, ficando, como garantia dessa conservação o desconto de 10 % (dez por cento), de cada conta que for paga, retido nos cofres da Prefeitura.

9ª—O deposito para apresentação da proposta será de um conto de réis, como acima está determinado, e, na occasião da assignatura do contrato, por cada mercado, será feita uma caução de cinco contos de réis (5:000$), provando tambem, o concurrente preferido estar quite dos impostos municipaes e federaes a constructores.

10ª—A Prefeitura poderá contratar a construcção dos tres mercados com um só proponente ou dividir as construcções—Rio, 4 de setembro de 1912—ALVARENGA PEIXOTO.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Francisco Borjá Pará da Silveira;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia, a guarnição, official para dia ao quartel-general da 9ª região, a guarnição e o serviço extraordinario;

Auxiliar do official de dia, amanuense Pessoa;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha.

— Uniforme, 5°.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão Manoel Lavrador Filho;

Ronda, dois officiaes, sendo um do 10° batalhão de infanteria e outro do 2° regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 8° batalhão de infanteria;

Ordenanças, dois cabos, sendo um do 10° batalhão de infanteria e outro do 2° regimento de cavallaria.

— Uniforme, 7°.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Costa;

Official de dia á brigada, capitão Bacellar;

Ajudante de parada, o do 1° batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Lima; de promptidão, tenente Dr. Gerson, e interno de dia, alferes honorario Pedrosa;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Peixoto e pratico Arnaldo;

Rondam com o superior de dia, tenente Astolpho, alferes Bellerophonte e Moreira, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4° districto, alferes Daniel e um inferior de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, alferes Sylvio; Caixa de Conversão, alferes Cruz; Casa da Moeda, alferes Quirino, e Thesouro, alferes Myssen;

Promptidão permanente no 4° batalhão, tenente Abilio, e na cavallaria, tenente Pereira de Mello;

Escolta, as 8½ na assistencia do pessoal, capitão Gardel;

Estado-maior nos corpos: no 1° batalhão, tenente Horacio; 2°, tenente Sá Peixoto; 3°, capitão Anastacio; 4°, alferes Faustino; 5°, tenente Ferraz; na cavallaria, capitão Pinho França, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Martini.

— Uniforme, 6°, com polainas pretas.

Reunião das Mãis Christãs, na cathedral.

Realiza-se amanhã a reunião das Mãis Christãs, após a missa das 9 horas, no salão da sacristia, presidindo-a o seu respectivo director Revmo. Dr. Manoel Vicente Lustosa, que tambem officiará a missa, que será no altar da Sacra Familia, acompanhada a orgão e a canticos religiosos.

Federação dos Centros dos Estados do Norte.

Esta associação endereçou a varias associações que não se acham ainda federadas, o seguinte officio:

"Exmos Srs. directores e mais associados do Centro... — No intuito de activar a phase preparatoria, em que ainda permanece, para a sua consequente e definitiva installação dentro dos moldes do programma adoptado, a Federação dos Centros dos Estados do Norte, estimulada pela effectiva cooperação de differentes associações já formalmente congregadas, procura corresponder ao idéal commum, que as inspira, appellando para as restantes aggremiações nortistas, afim de que estas se pronunciem com a possivel urgencia, trazendo o precioso contingente de suas adhesões ao proveitoso emprehendimento, que se afere desde logo, pela crescente contribuição moral de suas forças organicas em que se reflecte, por certo, o impulso inicial de um trabalho ponderado e persistente, no interesse immediato do reerguimento social e economico do norte da Republica.

D'ahi o convite que ora dirige a VV. EE., expondo, ao mesmo tempo, na concisão de alguns traços, mais ou menos rapidos, os pontos capitaes do alludido programma:

a) promover a construcção de um predio para séde da Federação dos Centros dos Estados do Norte, com as devidas proporções que comportem no mesmo edificio os centros dos referidos Estados do norte, e a exposição permanente dos referidos productos;

b) instituir uma caixa de previdencia mutua, bibliotheca especial e assistencia medica e judiciaria;

c) concorrer cada centro com uma delegação de cinco representantes para composição do congresso da federação incumbido de suas leis e regulamentos, bem como de agir com attinencia a tudo que se relacione com o desenvolvimento, progresso e engrandecimento desses Estados."

Não se faz mister observar que as bases, succintamente expostas, serão opportunamente ampliadas, de modo que fique de vez orientado, com precisão o regular funccionamento integral do congresso.

E, aguardando a palavra, sobremodo honrosa, de VV. EE., com as homenagens do maior apreço e estima, etc., etc.,

Rio, 31 de outubro de 1912 — O 1° secretario da Federação, *Domingos Cavalcanti Souza Leão Junior.*"

Circulo dos Operarios da União.

A directoria e o conselho deste circulo reunem-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, em sessão ordinaria.

TURF

Jockey Club.

MARAVILHA — ACACIA

A corrida de hontem, levada a effeito num dia furiosamente quente, teve, apesar dessa circumstancia, enorme concurrencia e prodigiosa animação.

Foi, nesse ponto o que têm sido todas as festas effectuadas na actual temporada pela illustre veterana do turf.

Não foi, entretanto, isento de irregularidades o "meeting": as partidas tornaram-se quasi todas bastante demoradas, devido á insubordinação dos jockeys, que não manifestavam o menor respeito pelo "starter" dos dois pareos, o "Ypiranga" e o "Guanabara", justamente os reservados aos nacionaes e deixaram duvidas quanto á sua lisura, e os "partidos" postos em pratica pelos jockeys foram em numero elevado.

A disputa do "Ypiranga" foi, evidentemente, irregular. Póde bem ser que o vencedor Rostand dispensasse a boa vontade dos adversarios, que pudese ganhar sem essa complacencia, um tanto indecente, dos demais concurrentes. Mas, o que é facto é que essa boa vontade se manifestou de modo muito patente. Apenas a egua Villeta estava na carreira para ganhar.

Quanto ao "Guanabara" não pensamos do mesmo modo. Astro, é, sem duvida, um magnifico cavallo, mas dispensava cinco kilos a Cangussú, que não é, em absoluto, um mão cavallo, e cinco kilos em uma pista pesada, como a do prado Fluminense, e em um dia senegalesco como o de hontem, são uma vantagem apreciavel. O publico procedeu incorrectamente vaiando o piloto do representante da Coudelaria Brazil. Commetteu uma injustiça brutal na sua manifestação de desagrado; esses excessos são sempre deploraveis e quem os commette dá bem triste cópia da sua educação.

No uso e abuso dos "partidos" salientou-se D. Ferreira, um profissional de inatacavel probidade, que está se revelando um excellente jockey, vivo e energico, e que, ainda ante-hontem, obteve quatro victorias bellissimas. Justamente por ser um profissional sympathico ao publico, que o anima e applaude, reconhecendo as suas qualidades, é que D. Ferreira devia abster-se de ser desleal para com os seus collegas.

Hontem, elle trancou Quo Vadis? e Brazão, desgarrou Turqueza e, no 7° pareo fechou violentamente o cavallo Mas d'Azil, durante toda a recta final, a ponto do jockey do filho de Perth, que é um homem calmo e ponderado, ter perdido a paciencia e apresentado queixa contra o seu adversario.

As corridas do Jockey Club têm sido, tanto quanto possivel, em um meio atrazado como é, infelizmente, o nosso, livres de uns tantos "senões". No velho prado Fluminense os pareos, são raramente, disputados á valentona e o "tribofe" esconde quasi sempre as suas aguçadas unhas.

Por isso mesmo, a directoria deve tomar energicas e decididas providencias para que os factos notados hontem não se reproduzam. Tem sido pela sua energia, a maior parte das vezes bem applicada, pela sua intolerancia para com os delinquentes, que ella se tem imposto á consideração e ao respeito dos "turfmen" em geral. E' absolutamente necessario que os dirigentes da gloriosa sociedade não desmereçam da justa consideração de que gozam.

O grande premio "Diana" foi ganho pela soberba potranca ingleza Maravilha, do "stud" Principiante. Montada por A. Zalazar, a filha de General Symons, triumphou muito facilmente e em bom tempo, secundada pela Japoneza, que correu bem, tendo batido Hebréa e Therezopolis.

Acacia, dirigida por D. Ferreira, levantou, tambem com facilidade, o classico "Importadores", deixando em 2° a egua Veneza.

Merecem especial menção as victorias de Garoto, um pequeno potro inglez, portador de esplendidas correntes de sangue, que fez hontem o seu "début", ganhando, "en grand cheval", o pareo "Experiencia", sob enthusiasticos applausos do publico; de Campo Alegre, que, muito bem conduzido por P. Zabala, triumphou galhardamente no pareo "Jockey Club", e de Cyllene, um tres annos que promette, pois, estando ainda "verde", sem o preparo conveniente, ganhou, em lindo estylo, o ultimo pareo, montado por Zalazar.

O movimento de apostas attingiu á somma de 168:343$, tendo a corrida terminado ainda dia claro.

Damos, em seguida, o resultado geral dos pareos:

1° pareo — CLASSICO IMPORTADORES — 1.700 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

ACACIA, f., c., 3 a., Inglaterra, por Bellerophon e Keenun, do stud Independente, D. Ferreira, 55 kilos........ 1°
Veneza, A. Fernandez, 52 kilos.. 2°
Somnambula, D. Vaz, 52 kilos.. 3°
Breva, A. Zalazar, 52 kilos...... 4°

Não se apresentaram Lavaliére, Matushka e Mon Plaisir.

Tempo, 1,51 4/5 segundos.

Rateios: Acacia em 1°, 10$500: dupla com Veneza, 25$200.

Movimento do pareo, 5:198$000.

Movimento de 1° logar:

Acacia — 218,1
Veneza — 26,4
Somnambula — 17,2
Breva — 25,9
Total — 287,6

Partida rapida e boa. Acacia surgiu na ponta, seguida de Veneza, Breva e Somnambula. Na primeira curva, Acacia "abriu", e Veneza passou para a vanguarda, deixando em segundo, a um corpo, a representante do stud Independente.

No inicio da recta opposta, Somnambula bateu Breva e firmou-se em terceiro logar.

Desde então até a entrada da grande recta, a carreira não soffreu a menor modificação; ahi, Acacia, que corria perfeitamente á vontade, emparelhou com Veneza, vindo as duas eguas assim juntas até pouco antes do poste de chegada, quando a filha de Bellerophon dominou a adversaria para triumphar, com muitas sobras, por meio pescoço.

Somnambula ficou em terceiro, a tres corpos e meio de Veneza e bateu Breva por dois corpos.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club e é tratada por Gabriel Reis.

—Damos em seguida o *pedigree* de Acacia:

2° pareo — EXPERIENCIA — 1.250 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

GAROTO, m., c., 2 a., Inglaterra, por Eager e Money Hunter, do stud Aguiar, D. Ferreira, 52 kilos.... 1°
Tzar, Lourenço Junior, 52 kilos.. 2°
Bridge, Marcellino, 52 kilos..... 3°
Ruth, P. Zabala, 50 kilos........ 4°
My Dear, C. Ferreira, 52 kilos... 5°
Realista, A. Zalazar, 52 kilos... 6°
Galleno, H. Zamith, 52 kilos..... 7°
Vestal, D. Vaz, 50 kilos......... 8°

Tempo, 1,21 1/5 segundos.

Rateios: Garoto em 1°, 13$200; dupla com Tzar, 11$300; com Bridge, 12$900.

Movimento do pareo, 13:963$000.

Movimento de 1° logar:

Bridge — 68,6
Galleno — 9
Tzar — 116,9
Realista — 50
Ruth — 14,9
Garoto — 436,7
Vestal — 19,2
My Dear — 10,2
Total — 725,5

Partida muito demorada e apenas regular. Garoto saiu na frente, ligeiramente favorecido, seguindo-se Ruth, Bridge, My Dear e os demais em grupo, sendo prejudicados Tzar e Galleno.

No areal, Tzar avançou por junto á cerca interna e passou, rapidamente, de 6° para 2° logar, aproximando-se de Garoto, que abrira luz de tres corpos.

Nos 2.400 metros, Garoto corria na ponta, acompanhado de Tzar, Vestal e Ruth.

Pouco antes da ultima curva, Tzar procurou dar caça ao "leader", atropelou-o severamente até o inicio da grande recta, mas ahi esmoreceu e Garoto fugiu-lhe, vindo ganhar, á vontade, por dois corpos e meio.

Na altura dos 1.700 metros, Tzar foi atacado, ao mesmo tempo, por Bridge e Ruth. Esta "ficou" logo, mas o pilotado de Marcellino persistiu na lucta, que teve por desenlace um perfeito "dead-heat".

Ruth a um corpo e meio dos segundos.

Vestal, que teve os arreios arrebentados, foi ultima.

O vencedor foi importado por J. Brandão e é tratado por M. Figueroa.

—Damos em seguida o *pedigree* de Garoto:

3° pareo — "Ypiranga" — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e ...... 300$000.

ROSTAND, m, al, 4 a, Rio Grande do Sul, por Piquet e N. N., do Sr. Felisberto C. Laport, Marcellino, 50 kilos .... 1°
Martha, D. Vaz, 50 kilos ...... 2°
Villeta, Torterolli, 52 kilos ..... 3°
Dolman, Lourenço Junior, 53 kilos .... 4°
Guerreiro, P. Zabala, 55 kilos 5°

Tempo, 1,48 4/5 segundos.

Rateios: Rostand, em 1°, 79$; dupla, com Martha, 479$000.

Movimento do pareo: 15:367$000.

Movimento de 1° logar:

Martha — 119,8
Guerreiro — 177,
Dolman — 407,2
Villeta — 52,3
Rostand — 85,2
Total — 842,1

A partida foi apenas soffrivel, sendo um tanto prejudicado Dolman. Villeta despontou, seguido de Guerreiro, Rostand, Martha e Dolman, nessa ordem. No começo da recta opposta, Guerreiro atacou Villeta, que resistiu ao embate. O cavallo insistiu e atropelou severamente a filha de Nicklauss, até o areal, quando se lhe acabou o gaz. Villeta escapou-se de novo, mas, logo no inicio da recta de chegada, Rostand, que acompanhara de perto os dois luctadores, avançou e os derrotou de passagem, vindo ganhar, facilmente, por tres corpos.

Martha e Dolman correram quasi juntos até a recta final. Ahi, a egua dominou o cavallo e começou a avançar, conseguindo, nos ultimos momentos, arrebatar o 2° posto á Villeta, que deixou a meia corpo.

leta, que deixou a meio corpo.

O vencedor foi criado por J. Ataliba de Faria Correia e é tratado por Manoel Francisco Correia.

4° pareo — "Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.650 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

PHARISEU, m, c, 3 a, França, por Jacobita e Macbeth, do stud Phariseu, Torterolli, 52 kilos ... 1°
Silencio, D. Ferreira, 52 kilos ... 2°
Ben, D. Vaz, 52 kilos .... 3°
Brazão, D. Suarez, 50 kilos ..... 4°
Nero, P. Zabala, 52 kilos .... 5°
Olivette, H. Zamith, 52 kilos ... 6°

Não se apresentou Esperanto.

Tempo, 1, 47 4/5 segundos.

Rateios: Phariseu, em 1°, 74$500; dupla com Silencio, 75$900.

Movimento do pareo: 18.715$000.

Movimento de 1° logar:

Phariseu — 111,7
Brazão — 523
Ben — 62,5
Silencio — 224,3
Olivette — 37,2
Nero — 82,1
Total — 1040,8

Partida má, sendo grandemente prejudicado o favorito Brazão. Phariseu e Silencio appareceram juntos na frente, acompanhados de Olivette, Nero, Ben e Brazão, nessa ordem. Os dois primeiros correram emparelhados até á curva do portão, onde Phariseu destacou-se na vanguarda, seguido de perto por Silencio.

Na recta fronteira ás archibancadas, Brazão tomou o 4° logar, em que se conservou até a entrada do areal, quando passou para 3°.

Feita a ultima curva, Silencio, bastante castigado, atacou Phariseu, ao mesmo tempo que Brazão, lançado por fóra, se envolvia na peleja. A carreira esteve assim indecisa até os 1.750 metros, onde o piloto de Brazão o fez correr para junto á cerca interna, sendo "trancado" por Silencio. Phariseu escapou novamente e veiu ganhar por dois corpos.

Ben, correu muito nos ultimos 200 metros e terminou a meio corpo de Silencio, tendo deixado Brazão a um corpo.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado pelo jockey Ramon.

5° pareo — GUANABARA — 1.800 metros—Premios: 2:000$ e 400$000.

CANGUSSU', m. c. 4 a., Paraná, por Siegfried e Elbe, do general Pinheiro Machado, D. Ferreira, 53 kilos.. 1°
Astro, Lourenço Junior, 58 kilos 2°
Rio Pardo, Torterolli, 47 kilos.. 3°
Cicero, D. Vaz, 49 kilos.......... 4°

Não se apresentou Dora.

Tempo, 1,47 2/5 segundos.

Rateios: Cangussú em 1°, 29$; dupla com Astro, 19$200.

Movimento do pareo: 16:240$000.

Movimento de 1° logar:

Cangussú—272,8
Astro—583,7
Rio Pardo—66,9
Cicero—65,8
Total—989,2

Partida rapida e optima. Astro foi o primeiro a apparecer, mas, duzentos metros depois, Cangussú assenhoreou-se da principal posição, seguido do filho de Batt, Rio Pardo e Cicero, nessa ordem.

Na recta opposta, Cangussú abriu luz de quatro corpos sobre Astro, vantagem essa que conservou até o areal, onde o pensionista da coudelaria Brazil avançou um pouco.

Na recta, a perseguição que Astro movia ao "leader" afrouxou visivelmente, e Cangussú dominou por completo a carreira, que veiu ganhar, com muitas sobras, por dois corpos e meio.

Rio Pardo ficou em 3°, a quatro corpos de Astro, e Cicero entrou distanciado.

O vencedor foi criado por Abraham Glasser e é tratado por Manoel Francisco Correia.

6° pareo—S. FRANCISCO XAVIER —1.650 metros—Premios: 1:500$ e 300$000.

THOEDE, m. c. 4 a., França, por Tibere e Aissa, do stud Laroza, D. Ferreira, 53 kilos............... 1°
Turqueza, A. Gibbons, 53 kilos.. 2°
Quo Vadis?, Lourenço Junior, 53 kilos........................ 3°
Scythian, P. Zabala, 53 kilos..... 4°
Cygne-Aimé, C. Ferreira, 53 kilos 5°
Tamandaré, D. Suarez, 53 kilos.. 6°

Não se apresentou Senador.

Tempo: 2,0 2/5 segundos.

Rateios: Thoede em 1°, 30$600: dupla com Turqueza, 110$800.

Movimento do pareo: 24:743$000.

Movimento de 1° logar:

Scythian— 269,3
Turqueza— 156,1
Thoede— 352,6
Quo Vadis?— 423,8
Cygne Aimé— 39,3
Tamandaré— 110,4
Total—1.351,5

Partida estafantemente demorada e apenas soffrivel. Quo Vadis? rompeu na frente, acompanhado de Thoéde, Scythian, Turqueza, Cygne Aimé e Tamandaré, nessa ordem, sendo bastante prejudicados os dois ultimos.

Na primeira curva, Thoede atacou e bateu Quo Vadis?, assenhoreando-se da posição principal.

No areal, Turqueza derrotou Scythian e firmou-se em terceiro, posição que conservou até pouco antes da ultima curva, quando passou para segundo. Nesse momento, Quo Vadis? foi tambem batido pelo Scythian.

Na entrada da grande recta, Turqueza chegou quasi a emparelhar com Thoéde, mas foi desgarrada por este e retrocedeu.

Nos 1.800 metros, a egua voltou ao ataque, desta vez seguida de perto pelo Quo Vadis?, que avançava energicamente por dentro. Os dois atropelaram com vigor o "leader", mas o filho de Tibère defendeu-se com brio e conservou o posto de honra até vencer, com esforço, por tres quartos de corpo.

Turqueza derrotou Quo Vadis? por meio corpo, e este deixou Scythian a dois corpos.

O vencedor foi importado por J. Brandão, e é tratado por D. Ferreira.

7° pareo — JOCKEY CLUB — 1.900 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

CAMPO ALEGRE, m., al., 7 a., Republica Argentina, por Neapolis e Jenny, do "stud" Campo Alegre, P. Zabala, 53 kilos............... 1°
Mas d'Azil, Marcellino, 53 kilos. 2°
Werther, D. Ferreira, 51 kilos.... 3°
Lamartine, Lourenço Junior, 53 kilos..................... 4°

Tempo, 1,56 4/5 segundos.

Rateios: Campo Alegre em 1° logar, 19$700; dupla com Mas d'Azil, 27$100.

Movimento do pareo, 29:088$000.

Movimento de 1° logar:

Werther—401,4
Mas d'Azil—476,8
Campo Alegre—694,8
Lamartine—141,9
Total—1.714,9

Levantado o apparelho em magnifica occasião, appareceu na frente Campo Alegre, acompanhado de Lamartine, Mas d'Azil e Werther, nessa ordem, correndo todos muito proximos uns aos outros. A carreira não teve alteração até o meio da recta opposta ás archibancadas, quando Mas d'Azil passou Lamartine, firmando-se em 2°, a um corpo do "leader".

No areal, na altura dos 2.100 metros, Werther tambem derrotou Lamartine.

Iniciada a grande recta, Werther emparelhou com Mas d'Azil, vindo ambos ao encalço de Campo Alegre. Os dois cavallos avançaram com denodo, mas o pilotado de Marcellino teve os seus movimentos embaraçados pelo adversario, cujo jockey o "fechava" desapiedadamente. Campo Alegre, que Zabala poupava com prudencia, póde, assim, resistir á atropelada e manter a vanguarda até vencer, firme, por tres quarto de corpo.

Mas d'Azil e Werther continuaram em lucta até o fim do percurso, tendo aquelle derrotado este por meia cabeça apenas.

Lamartine terminou a dois corpos de Werther.

O vencedor foi importado pelo Dr. Alfredo Novis e é tratado por João Francisco de Azevedo.

8° pareo — GRANDE PREMIO DIANA — 1.700 metros — Premios: 6:000$ e 1:200$000.

MARAVILHA, f., al., 2 a., Inglaterra, por General Symons e Lady Wapping, do "stud" Principiante, A. Zalazar, 52 kilos............... 1°
Japoneza, D. Ferreira, 52 kilos.. 2°
Hebréa, C. Ferreira, 52 kilos.... 3°
Therezopolis, Lourenço Junior, 52 kilos........................ 4°

Não se apresentaram Onix, Suzette, Ruth, Ovacion, Isabeau e Corajosa.

Tempo, 1,52 3/5 segundos.

Rateios: Maravilha em 1° logar, 13$400; dupla com Japoneza, 16$800.

Movimento do pareo, 21:122$000.

Movimento de 1° logar:

Maravilha— 726,2
Therezopolis— 183,9
Hebréa— 126,3
Japoneza— 182,8
Total—1.219,2

A partida foi bastante demorada, devido á insubordinação de Maravilha, que se negava a sair.

Afinal, o "starter" conseguiu levantar o apparelho em regular momento, apparecendo na frente Therezopolis, acompanhada de Japoneza, Hebréa e Maravilha, nessa ordem.

Na primeira curva, Hebréa desgarrou muito e Maravilha passou para terceiro.

No fim da recta opposta, Therezopolis esmoreceu e cedeu a vanguarda á Japoneza; na mesma occasião, porém, Maravilha e Hebréa avançaram e tomaram, nessa ordem, as principaes collocações.

Na recta final, nas proximidades da "setta" dos 1.800 metros, Japoneza derrotou Hebréa, e veiu em perseguição de Maravilha, que não se deixou alcançar e venceu, á vontade, por dois corpos e meio. Do 2° ao 3°, tres corpos e deste ao 4°, quatro corpos.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club e é tratada por Manoel de Mello.

—Damos em seguida o *pedigree* de Maravilha:

MARAVILHA (1910)
General Symons — Childwick (St. Simon, Plaisanterie); Hamiltrude (Hampton, Fortuna)
Lady Wapping — Ravensbury (Isonomy, Penitent); Lowland Belle (Lowland-Chief, Belinda)

9° pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

CYLLENE, m., c., 3 a., Inglaterra, por Melton e St. Victoire, do stud Galopin, A. Zalazar, 52 kilos... 1°
Irapuan, P. Zabala, 52 kilos.. 2°
Iris, A. Fernandez, 52 kilos... 3°
Ouvidor, R. Martins, 52 kilos.. 4°
Milord, D. Ferreira, 52 kilos... 5°
Humaytá, D. Vaz, 52 kilos.... 6°
Felicito, Marcellino, 52 kilos.. 7°
Jurema, Torterolli, 52 kilos.... 8°

Tempo, 1 minuto e 37, 3/5 segundo.

Rateios: Cyllene em 1°, 34$600, e dupla com Irapuan, 65$500.

Movimento do pareo: 23:307$000.

Movimento de 1° logar:

Iris — 276,4
Humaytá — 29,3
Cyllene — 319,9
Irapuan — 160,3
Felicito — 255,2
Ouvidor — 16,9
Milord — Jurema — 327,5
Total —1.385,5

Partida optima. Iris despontou, acompanhada de perto por Milord, seguindo-a os demais em grupos.

Na entrada da recta opposta, Irapuan, que forçava por fóra, apoderou-se da vanguarda, seguido de Milord, Iris, Felicito e Cyllene.

No areal, estes quatro formaram bolo compacto e Irapuan abriu luz de tres corpos.

Na recta final, Cyllene destacou-se do grupo e veiu atropelar o "leader".

Nos 1.800 metros os dois cavallos empenharam-se em lucta, que se prolongou até o fim do percurso, tendo representante do stud Galopin derrotado o adversario apenas por meio pescoço.

Iris terminou em terceiro a dois corpos de Irapuan e bateu Ouvidor por igual differença.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por Zalazar.

RATEIOS EVENTUAES

Classico "Importadores":

Accacia	10$500
Veneza	87$400
Somnambula	133$700
Breva	88$700

Pareo "Experiencia":

Bridge	84$600
Galleno	614$800
Tzar	49$600
Realista	116$000
Ruth	389$500
Garoto	13$200
Vestal	302$200
My Dear	569$000

Pareo "Ypiranga":

Martha	56$200
Guerreiro	38$000
Dolman	16$600
Villeta	127$300
Rostand	79$000

Pareo "Estrada de Ferro":

Phariseu	74$500
Brazão	15$900
Ben	133$200
Silencio	37$100
Olivette	223$800
Nero	101$400

Pareo "Guanabara":

Cangussú	29$000
Astro	13$500
Rio Claro	118$200
Cicero	120$200

Pareo "São Francisco Xavier":

Scythian	40$100
Turqueza	69$200
Thoéde	30$600
Quo Vadis?	25$500
Cygne Aimé	275$100
Tamandaré	97$000

Pareo "Jockey Club":

Werther	31$100
Mas d'Azil	28$700
Campo Alegre	19$700
Lamartine	96$600

Grande premio "Diana":

Maravilha	13$400
Therezopolis	53$000
Hebréa	77$200
Japoneza	53$300

Pareo "Prado Fluminense":

Iris	40$100
Humaytá	378$200
Cyllene	34$600
Irapuan	69$100
Felicito	43$400
Ouvidor	655$800
Milord-Jurema	33$800

Derby Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, de accordo com o projecto que os interessados encontrarão na secretaria da sociedade, as inscripções para a corrida que o Derby Club effectuará domingo proximo, da qual fará parte o grande premio "Barão do Rio Branco".

Diversas.

A Angelo Brazilian Mercantile Comp. acaba de importar da Inglaterra para o nosso turf um potro de dois annos, filho de Periclés, outra da mesma idade, filha de Uncle Mac e um yearling, macho, filho de Pride e Water Gloss II.

O filho de Pericles foi adquirido pelo coronel Ortiz.

— Para o estimado e distincto "turfman", Sr. Oscar Moss, proprietario da Coudelaria America, foi embarcado, na Inglaterra, um potro de dois annos de excellente origem e já victorioso nas pistas desse paiz.

— A potranca ingleza de anno e meio, La Gitana, por Simon Square, ultimamente chegada a esta capital, é de exclusiva propriedade do capitão Moreira de Souza Filho.

— Durante a disputa do 6° pareo, da corrida de hontem, a egua Turqueza atirou-se de encontro á cerca interna, ferindo bastante, na perna esquerda, o jockey A. Gibbons, que a montava.

FOOT-BALL

Humanidades foot-ball Club versus Anglo-Brazileiro foot-ball Club.

Realizou-se hontem no campo do Fluminense um "match" entre as equipes dos "teams" supra mencionados, saindo victorioso o "team" do Humanidades pela score de 4 x 2.

A saida coube ao Anglo, cujos forwards avançaram ligeiros pela extrema esquerda; Mauro centra, mas Dehould rebate, restituindo a bola aos forwards do Humanidades; Sequeira, apoderando-se da bola passa Porto, que escapa e centra; porem, o back esquerdo defende. Os forwards do Anglo avançam, e Fortes, back do Humanidades, querendo defender, fez penaulty, tirado pessimamente por Vianna.

Moreira, recebendo o rick de retside, escapa pela esquerda e passa ao Alvaro, que, dublando os backs contrarios, shoota a uma jarda, indo a bola aninhar-se mansamente na rêde.

Collocada a bola no centro, Homero dá saida, mas perde, e Maia passa ao Brandão, que, centrando ao Moreira, este com um bello kich marca o segundo goal para o seu team.

Novamente é levada a bola ao centro. O Anglo ataca sériamente, obrigando o goal Keeper a deixar entrar o primeiro goal, que foi marcado por Araujo.

Depois de infrutiferas tentativas de parte a parte, termina o primeiro halftime com o seguinte resultado:

Humanidades 2 goals.
Anglo 1 goal.

No segundo half-time o "team" do Humanidades dominou por completo, conseguindo Alvaro marcar mais dois goals para seu team.

Em dado momento, Homero, recebendo um passeo extrema shoota a goal, não conseguindo Braga defendel-o.

Finalmente, termina o segundo half-time, com a victoria do team do Humanidades.

O team Humanidades estava assim constituido:

Braga
Fortes—Dehould
Castro—Maia—Bayard
Porto—Brandão—Sequeira—Alvaro
Moreira (cap)

DIVERSÕES

Gremio José de Alencar.

Em Andarahy, localidade existente no Estado da Bahia, fundou-se uma sociedade dramatica com o titulo acima.

A primeira directoria eleita e empossada está assim constituida:

Presidente, Orlando Maia Coelho; vice-presidente, Alcides Veiga; 1º secretario, Ramiro Salles Junior; 2º, Amphilophio Brito; thesoureiro, Landulpho Veiga; orador, Atahualpa Maciel; fiscal, Antonio Santos; procurador, Raulino Teixeira; bibliothecario, D'Artagnan Albuquerque, e director scenico, Heraclito Salles.

TORNEIO DE OUTUBRO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 22 E 23

Problemas ns. 43, de *Typão*: JACO-JACA; 44, de *Caxingueló*: SACUPEMA; 45, de *Pamonha*: TAMIR-TAPIR; 46, de *Vandorf*: FARROMA; 47, de *Oravla*: REBOCO; 48, de *Ilhéo*: PERNO-PENNA.

Santelmo, Typão, Alleluia, Ilhéo, Trabuco e Isaac decifraram todos; Onofre e Legrug os ns. 43, 44, 45 47 e 48.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DE[C]IFRADORES

Problema n. 4

CHARADA CASAL

(*Unico.*)

3 — Deve se andar vagaroso no logar onde se põem frutas a seccar.

Problema n. 5

ENIGMA PITTORESCO

(*A. B. C.*)

Problema n. 6

ANAGRAMMA

(*Olli ia.*)

6 — 2 — Para conhecer-se uva é preciso ter pratica.

Correspondencia

Dendebú — Recebido.

D. SIGLÁS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Frisia, para Santos, Buenos Aires e Montevidéo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até o meio-dia, cartas para o interior as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até 1 hora da tarde.

Samara, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Industrial, para portos do Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Amazonas, para Bahia, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Espagne, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Amanhã:

Vauban, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Saques para Portugal e vales postaes para o interior e exterior, nos dias uteis, até as 2 ½ da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36 telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua Conselheiro Dantas n. 17. Chamados a qualquer hora.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 93. Telephone n. 4.042.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Modesto Guimarães — Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 horas. Rosario, 140, sobrado.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 5.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 140, Teleph.: 867, Villa.

Dr. Alberto Salema—Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia; rua Dr. Maia Lacerda n. 34, Estacio de Sá.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.203.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 261 villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.256. Resid.: praia de Botafogo, 290, Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora.

Dr. Fernando Vaz — Cirurg. da Misericordia e Penitencia. Operações em geral. Especialmente hernias, hemorrhoides e vias urinarias. Cons. Uruguayana, 99, das 3 ás 5. Resid. Conde de Bomfim, 472. Telep. 4.376, central.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 33 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Mauríty Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 37 Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone 3.622.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura do diabetes, myomo-uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; teleph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Resid. Real Grandeza, 34, Botafogo.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

Dr. Queiroz Barros, com pratica aos hospitaes da Europa, medico interno da Maternidade do Rio de Janeiro, Laranjeiras. Consultorio: rua Primeiro de Março n. 18, de 1 ás 3 horas. Residencia: praia de Botafogo n. 194.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. Celestino Vicente — Res.: rua Mariz e Barros, 407; consultas de 1 ás 3, na rua Uruguayana, 37.

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

PHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 42 e Pasos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio. 2.503; da residencia, villa 566.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 3 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 11, moderno. Preços modicos.

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza de seus clientes ... rem, com rapidez e modicidade nos preços (acceita pagamentos a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Prothese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 221, das 7 ás 4.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como em outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.983.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 63.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Terré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Fontes & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; acceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal —Sabbado, 21 de dezembro, 500:000$000.

Loteria de S. Paulo — Segunda-feira, 4 de novembro, 20:000$000.

União Sparviva — Agencia de loterias, Rua do Ouvidor, 135, José Labanca. Teleph. 36.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Pensão Monroe — Rua Senador Dantas, 31. Casa de 1ª ordem, para familias e cavalheiros de tratamento.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$500, sem vinho, e 1$800 com vinho. 30 coupons 51$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.487. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades Costa, Frazão & C., praça Tiradentes

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 2.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 30 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wranbek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 107.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1|2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanta n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Kenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 163 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

Caixa de peculios

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. mutuarios a reunirem-se na séde social, segunda-feira, 4 de novembro proximo, ás 7 1|2 horas da noite.

Ordem do dia—Resolver sóbre a petição de um mutuario.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1912.

JOAQUIM TELLES,
1º secretario.

Com feliz resultado

O excellente medico de Manáos, Estado do Amazonas, Dr. Astrolabio Passos, medico pela Faculdade de Medicina da Bahia, socio correspondente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, secretario da Sociedade de Medicina e pharmacia do Amazonas, etc., declara no seu attestado aos Srs. Scott & Bowne o seguinte:

"Attesto que tenho empregado, com feliz resultado, nas bronchites e na tuberculose, a emulsão de oleo de figado de bacalhão, de Scott & Bowne, de Nova York.

Manáos.

DR. ASTROLABIO PASSOS."

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhão é o Vinho do doutor Vivien. O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Adalberto Dias Ferraz da Luz

✝ O capitão Felisberto Augusto Martins e seus companheiros de cartorio, gratos á memoria do seu inolvidavel chefe, doutor **ADALBERTO FERRAZ DA LUZ**, fallecido no dia 27 de outubro ultimo, em Bello Horizonte, participam aos parentes e amigos do morto que mandam celebrar missa de 7º dia, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Elvira Carolina Falcão

✝ O major Valerio Caldas e sua esposa D. Ermelinda Caldas, D. Elisa Carolina Franco de Sá e seu esposo capitão J. J. Franco de Sá e filhos, Agostinho Ferani, Maria Julieta, Maria Esther, Hylda e Lindinha, cunhado, irmãs e sobrinhos de **D. ELVIRA CAROLINA FALCÃO**, mandam celebrar missa de 7º dia, pelo descanso eterno da alma da finada, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, de amanhã, terça-feira, 5 do corrente, no altar de Nossa Senhora das Dôres, e para assistirem a esse acto de religião christã convidam os seus parentes e amigos.

Maria Luiza da Silveira Carvalho

✝ Cassino Gomes de Carvalho e seus filhos e Luiz Pinto da Silveira, gratos á todas as pessoas que têm demonstrado pesar e tambem áquellas que acompanharam o enterro de sua prezada esposa, mãi e filha **MARIA LUIZA DA SILVEIRA CARVALHO**, participam que a missa de 7º dia será celebrada amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 8 horas, na igreja do Soccorro (matriz de São Christovão).

D. Josina Peixoto

✝ A sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario da morte da virtuosa viuva do marechal Floriano Peixoto, amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. As pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade, contem com o sincero reconhecimento e gratidão da mesma familia.

EDITAES

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Cascadura n. 18 antigo, hoje numero 28, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Fidelis da Lapa Francoso.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1912, ao meio dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 125, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Fidelis da Lapa Francoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Cascadura n. 18 antigo, hoje n. 28, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; por um lado tres janelas e pelo outro duas janelas; mede 6m,00 de frente por 12m,50 de comprimento e é dividido em duas salas e tres quartos, forrados e assoalhados, cozinha e uma sala cimentada. O terreno é cercado de arame em malha e mede 11m,00 de frente por 55m,00 de comprimento. No quintal ha um telheiro com tanque, privada e banheiro. Avaliados o predio e respectivo terreno em 5:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 4:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação de 1|3 parte do terreno á rua Vidal de Negreiros n. 24 antigo, hoje entre os ns. 40 e 44, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardino José de Oliveira Bastos (menor).

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, de 1|3 do immovel penhorado a Bernardino José de Oliveira Bastos (menor) no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Vidal de Negreiros n. 24 antigo, hoje entre os ns. 40 e 44, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 4m,65 por 20m,00 de comprimento, mais ou menos; o terreno é cercado de folhas de zinco pela frente e coberto nos fundos. Avaliado o dito terreno em 200$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida em 160$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno no beco do Moura n. 9 antigo, hoje 57, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Pereira de Carvalho Junior, hoje Antonio Francisco Ferreira.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a José Pereira Carvalho Junior, hoje Antonio Francisco Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1 e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio do beco do Moura n. 9 antigo, hoje 57, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo de páo a pique, tendo duas janelas e uma porta entre as mesmas. O predio é dividido em sala e quarto de chão. O terreno é cercado de arame farpado e mede de frente 11m,00 por 60m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro aos 25 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de bens moveis depositados na rua da Saude n. 33, para pagamento de multa por infracção de postura a que foi condemnado, por sentença deste juizo, que a fazenda municipal move contra Forjala Abril & Irmão.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os bens moveis penhorados a Forjala Abril & Irmão, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança de multa por infracção de postura a que foi condemnado por sentença deste juizo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: quatro armações de pinho, envidraçadas, avaliadas em 200$; quatro duzias de camisas de chita, de cores, avaliada cada duzia em 10$, 40$. Avaliados os bens em 240$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a cento e sessenta e oito mil réis (168$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de bens moveis que se acham depositados na rua Berquó n. 15, para pagamento de multa por infracção de posturas a que foram condemnados, por sentença deste juizo, que a fazenda municipal move contra José Joaquim Paulo & C.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia,

que no dia 4 de novembro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os bens moveis penhorados a José Joaquim Paulo & C., no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança de multa por infracção de posturas a que foram condemnados, por sentença deste juizo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: uma carroça de boi, numero 1.611, avaliada em 150$; dois bois, avaliados os dois em 200$. Avaliados os bens moveis em 350$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a duzentos e oitenta mil réis (280$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Caminho da Mãi d'Agua numero 1, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elias Antonio de Moraes.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elias Antonio de Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Caminho da Mãi d'Agua n. 1, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, com feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta; mede de frente 4m,35 e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. O terreno é aberto. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 800$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Caminho da Mãi d'Agua n. 13, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elias Antonio Moraes.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 4 de novembro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elias Antonio de Moraes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Caminho da Mãi d'Agua, n. 13, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, com feitio de chalet, paredes exteriores sem reboco, tendo na frente uma porta e duas janelas; mede de frente 4m,35 por 6m,00 de comprimento e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, tudo cimentado. O terreno é aberto. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 %, fica reduzida a 800$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|2 parte do predio e respectivo terreno á rua Dr. Archias Cordeiro numero 148, antigo, hoje 492, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Lucidio Netto e Luiza Netto de Azevedo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica de 1|2 parte do immovel penhorado a Lucidio Netto e Luiza Netto de Azevedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Archias Cordeiro n. 148, antigo, hoje n. 492, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas nacionaes, com feitio de beira de telhado, tendo na frente quatro sacadas á franceza e uma porta, á qual dá accesso uma escadaria de pedra com dois lances e com gradil de ferro, portadas de cantaria; no porão ha mezzaninos com gradil de ferro; mede 10m,40 de frente por 22 metros de comprimento e é dividido em duas salas e quatro quartos, forrados e assoalhados, corredor, privada, despensa e cozinha tambem forradas e assoalhadas. O porão é aberto em salão cimentado e sem forro. O terreno tem portão e gradil de ferro, muramento de um lado, e pelo lado da rua Boa Vista é cercado de malha de arame. O predio está em máo estado de conservação. Mede o terreno 44 metros de frente por 78 de comprimento pela rua Boa Vista e tem 25 de largura na linha dos fundos e é de forma irregular. Avaliados a metade do predio e respectivo terreno em quinze contos de réis (15:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 12:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Amorim n. 21 antigo, hoje 57, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Domingos Pereira Fraga.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Domingos Pereira Fraga, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Amorim n. 21 antigo, hoje n. 57, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira, mede 3m,90 de frente por 6m,50 de comprimento, e é dividido em sala e quarto, forrados e assoalhados, e cozinha cimentada. O terreno é aberto de um lado e fechado de outro, tendo na frente gradil de madeira e portão de madeira; mede 11 metros de frente por 30 de comprimento. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:600$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|5 parte do predio e respectivo terreno á rua da Matriz n. 32, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João das Dores Coelho Pinto.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|5 do immovel penhorado a João das Dores Coelho Pinto, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua da Matriz n. 32, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de tijolos, coberto de telhas nacionaes, com feitio de beira de telhado, tendo na frente uma porta e duas janelas, portadas de madeira; mede de frente 6m,40 por 14m,50 de comprimento, e é dividido em duas salas, dois quartos e cozinha, com seus commodos forrados e assoalhados. O terreno mede 6m,40 de frente por 38 metros de comprimento e é cercado de madeira. Avaliados a 1|5 parte do predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 por cento, fica reduzida a 400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro aos 25 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do terreno á rua Argentina Reis n. 1 antigo, hoje junto ao n. 5, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Adelaide Luiza da Purificação.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Adelaide Luiza da Purificação, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Argentina Reis n. 1 antigo, hoje junto ao numero 5, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m,00 de frente por tantos de comprimento quantos vão até confrontar com quem de direito e completamente aberto. Avaliado o terreno em 600$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 540$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Argentina Reis n. 3 antigo, hoje sem numero, junto ao n. 5 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Felicia Rosa do Sacramento.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o terreno penhorado a Felicia Rosa do Sacramento, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo terreno á rua Argentina Reis n. 3 antigo, hoje sem numero, junto ao n. 5 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente aberto, medindo de frente 11m,00 por tantos quantos vão até confrontar com quem de direito. [illegible] ... com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e com abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua D. Luiza s|n, hoje 21, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Jovino Silvano.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Jovino Silvano, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo terreno á rua D. Luiza sem numero, hoje n. 21, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, coberto de telhas, tendo porta e janela á frente; medindo 3m,50 de frente por 4m,00 de comprimento e dividido em sala quarto e cozinha de telha vã e chão. O terreno é completamente aberto e mede 11m,00 de frente por 66m,00 de comprimento, mais ou menos. Avaliados o barracão e respectivo terreno em trezentos mil reis (300$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 270$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|3 parte do predio e respectivo terreno á rua Luiz Gonzaga n. 264, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Leopoldo Jeronymo José de Freitas.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica 1|3 do immovel penhorado a Leopoldo Jeronymo José Freitas, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 264, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Predio assobradado construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e nos lados diversas janelas e diversas portas; portadas de madeira, na frente varanda com escada e gradil de madeira, mede 6m,40 de frente por 18m,40 de comprimento e é dividido em duas salas, dois quartos, saletas forradas e assoalhadas e cozinha e despensa cimentada e o porão é dividido em dois commodos e vestibulo com diversas janelas. O terreno é todo murado e tem na frente gradil de ferro em ruinas; mede 11m,00 de frente por 51m,00 de comprimento. O predio está em máo estado de conservação, é de construcção antiga e tem as divisões internas feitas de madeira. Avaliados a 1|3 parte do predio e respectivo terreno em 1:000$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 900$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Bomsuccesso n. 16 antigo, hoje ao lado do terreno abandonado, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Martins.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Martins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Bomsuccesso n. 16 antigo, hoje ao lado do terreno abandonado, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 22m,00 de frente por 40m,00 mais ou menos, de comprimento; o terreno é cercado na frente e nos lados, e fundos aberto. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis (800$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzida a 720$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Paraná n. 49 antigo, hoje n. 119, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Machado da Costa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Machado da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 190[illegible] do imposto predial devido pelo predio á rua Paraná n. 49 antigo, hoje 119, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de pão a pique, coberto de telhas nacionaes, em beira de telhado, tendo duas janelas e uma porta na frente, medindo 5m,00 de frente por 5m,50 de comprimento e dividido em duas salas e dois quartos e cozinha de telha vã e chão. O terreno mede 12m,00 de frente por 44m,00 de comprimento e é cercado de espinheiro e madeira. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzida a 900$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Santos Titára n. 9 antigo, hoje junto do n. 133, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Clarinda Pereira Mello.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Clarinda Pereira Mello, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Santos Titára n. 9, antigo, hoje junto ao numero 133, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 22m,00 de frente por 40m,00 de comprimento e completamente aberto. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:800$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertidos de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 20 % sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 25 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Emilia n. 3 antigo, hoje n. 7, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Victorino Medeiros.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Victorino Medeiros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 4 de novembro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Companhia Geral de Melhoramentos no Rio de Janeiro, geral ordinaria, ás 2 horas de 4.

—Empreza Auto-Viação, ás 2 horas de 4, para resolver sobre uma proposta.

—Companhia de Acidos, á 1 hora de 5, para verificação da amortização do capital.

—Ideal Garage, ás 2 horas de 6, para a sua constituição e installação.

—Electricidade e Viação Urbana de Minas, ás 2 horas de 11, para eleição de directores.

—Predial e de Saneamento, á 1 hora de 18, para eleição do thesoureiro.

Chamadas de capital.

Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mondia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Manchester, uma entrada de 25 o|o por acção, desde já.

—Caminho Aereo Pão de Assucar, á 1 hora de 6, para augmento do capital e lançamento de um emprestimo.

—A Familia, a 9ª entrada de 10 o|o, até 14 de novembro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Apolices municipaes, papel, de 1906, os juros, desde já.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Companhia Commercio e Navegação, os juros de cinco mezes de seu emprestimo, desde já.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—Tecidos Carioca, os coupons a vencer em 31, e o de n. 6, de 5 a 8.

—Fiação e Tecidos Carioca, o coupon vencido de seus debentures, de 5 a 8.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, a partir de 5.

—Companhia Industrial Mineira, os juros de suas debentures, relativos ao coupon n. 5, de 4 a 6.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, a partir de 4.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, a partir de 4.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, a partir de 4.

Dividendos.

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo do trimestre findo, coupon 43, á razão de 10 o|o por acção, a partir de 4.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Genero	Preço
Aguardente:	
Paraty (pipa)	125$000 a 135$000
Angra (pipa)	125$000 a 130$000
Campos (pipa)	120$000 a 130$000
Maceió (pipa)	Nominal
Pernambuco (pipa)	Nominal
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	200$000 a 240$000
De 36 grãos	180$000 a 190$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$180 a $185
Estrangeira (por kilo)	$170 a $180
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	50$000 a 51$700
Idem regular (por 100 ks.)	31$700 a 33$000
Idem [illegible] (por 100 ks.)	25$000 a 26$500
[illegible] (por 100 kilos)	35$000 a 35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	61$500 a 63$500
Idem inglez (por 100 kilos)	[illegible]
Azeite:	
[illegible] (litro)	2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a 3$300
Farelinho (38 kilos)	4$500 a 4$600
[illegible] (38 kilos)	[illegible]
Triguilho (38 kilos)	5$000 a 5$200
[illegible] de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
[illegible]:	
Americano, nacional	36$000 a 37$000
Enxofre	[illegible] a 40$000
Mulatinho	[illegible] a 28$500
[illegible] nacional	38$000 a 40$000
Vermelho	30$000 a 32$000
Diversos	[illegible]
Branco estrangeiro	41$000 a 43$000
Amendoim	35$000 a 37$000
Fradinho	35$000 a 41$000
Manteiga nacional	42$000 a 45$000
Rio Grande (pipa)	150$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)	340$000 a 350$000
Verde do Porto (pipa)	335$000 a 340$000
Collares superior (pipa)	370$000 a 380$000
[illegible]:	
Porto Alegre (60 kilos)	55$000 a 57$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	55$000 a 57$000
Laguna, idem (60 kilos)	55$000 a 58$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalhau:	
[illegible]	Nominal
Gaspe (tina)	41$000 a 42$000
Noruega (caixa)	39$000 a 40$000
Peixeling (tina)	43$000 a 44$000
Halifax (tina)	[illegible]
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Francezas (por 2|2 caixa)	19$000 a 20$000
Nova Zelandia (kilo)	Nominal
Bren:	
[illegible]	Nominal
Escuro (barril)	34$000 a 35$000
Claro (280 libras)	[illegible]
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	— 42$000
Cha da India:	
Perle (kilo)	6$200 a 8$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$800 a $900
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$800 a $900
Puras mantas	$840 a 1$000
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$200 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$500 a 20$000
Fina (100 kilos)	18$500 a 19$000
Peneirada (100 kilos)	17$500 a 18$000
Grossa (100 kilos)	14$500 a 15$500
De [illegible]:	
Fina (100 kilos)	16$000 a 17$000
Grossa, idem	14$500 a 15$000
[illegible]:	
[illegible]	24$700 a 25$200
[illegible]	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Farinha de trigo:	
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
[illegible]:	
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
[illegible]	— [illegible]
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$[illegible]
Toucinho (kilo)	$800 a $900
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 26$000
[illegible] (kilo)	[illegible]
Batatas (kilo)	$250 a $280
Carne de porco (kilo)	$500 a $600
[illegible]	[illegible]
Canjica (100 kilos)	27$000 a [illegible]
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerozene (caixa)	7$200 a 8$200
Ladrilhos (milheiro)	Não ha
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a 340$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$450 a $500
[illegible]	[illegible]
Preto de P. Alegre, sup.	25$000 a 30$000
Idem da terra	25$000 a 30$[illegible]
Idem Sta. Catharina, sup.	24$000 a 29$000
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$400 a 2$100
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$300 a 1$900
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a 1$700
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$400 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$200
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$800 a 1$000
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$600 a $900
Goiabada de Campos:	
Levy (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super-fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$22[illegible]
Lepelletier	2$300 a 2$37[illegible]
[illegible]	Não ha
[illegible]	Não ha
Bruin	2$350 a 2$400
[illegible] Junior	Não ha
Outras marcas	2$350 a 2$600
De Minas	3$800 a 4$400
[illegible]:	
Do norte, amarello (100 ks.)	14$700 a 15$200
Da terra (100 kilos)	15$100 a 15$[illegible]
Idem branco (100 kilos)	14$000 a 14$300
[illegible]:	
Nacional (litro)	$540 a $850
[illegible] em barril (kilo)	1$100 a 1$200
Idem, idem em lata (kilo)	1$000 a 1$100
Presuntos:	
Superiores	1$550 a 1$8[illegible]
Inferiores	1$700 a 1$7[illegible]
Pinho:	
Americano (pé)	— $300
Resina (duzia)	— 88$000
Spruce (duzia)	— 86$000
Succo branco (duzia)	— 85$000
Idem vermelho (duzia)	— 87$000
[illegible]:	
Superior (duzia)	67$000 a 70$000
Inferior (duzia)	60$000 a 62$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$150
Outras marcas (idem)	— 1$650
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Não ha
Matadouro (kilo)	$520 a $530
Vinhos:	

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados:

4 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
4 Portos do norte, *Pará*.
4 Marselha e escalas, *Espagne*.
4 Rio da Prata, *Dalmata*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Rio da Prata, *Savoia*.
5 Genova e escalas, *Italia*.
5 Rio da Prata, *Vauban*.
5 Southampton e escalas, *Aragon*.
5 Nova York, *Verdi*.
5 Liverpool e escalas, *Oravia*.
6 Buenos Aires e escalas, *Burdigala*.
6 Portos do sul, *Itapuca*.
6 Portos do norte, *S. Paulo*.
7 Callão e escalas, *Orissa*.
7 Santos, *Santos*.
7 Santos, *Wurzburg*.
7 Portos do sul, *Saturno*.
8 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
9 Portos do sul, *Minas Geraes*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
10 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
10 Hamburgo e escalas, *Wagland*.
10 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
11 Rio da Prata, *Liger*.
11 Southampton e escalas, *Arlanza*.
11 Genova e escalas, *Luisiania*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
13 Rio da Prata, *Avon*.
13 Genova e escalas, *Regina Elena*.
14 Rio da Prata, *Formosa*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
15 Rio da Prata, *Voltaire*.
15 Bordéos e escalas, *Garunna*.
16 Hamburgo, *Queen Eleonor*.
18 Rio da Prata, *Italia*.

Vapores a sair:

2 Marselha e escalas, *Plata*.
4 Buenos Aires e escalas, *Espagne*.
4 Paraty e escalas, *Angra*.
4 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
4 Rio da Prata, *Frisia*.
4 Cabedello e escalas, *Amazonas*.
4 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
5 Portos do Pacifico, *Oravia*.
5 Genova e escalas, *Savoia*.
5 Rio da Prata, *Italia*.
5 Rio da Prata, *Guajará*.
5 Liverpool e escalas, *Vauban*.
5 Rio da Prata, *Aragon*.
5 Pará e escalas, *Tibagy*.
6 S. Matheus e escalas, *Rio Itapemirim*.
6 Montevidéo e escalas, *Rio de Janeiro*.
6 Portos do norte, *Ceará*.
6 Rio da Prata, *Verdi*.
6 Portos do sul, *Itaipava*.
6 Portos do sul, *Itanema*.
7 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
7 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
7 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
7 Liverpool e escalas, *Orissa*.
8 Hamburgo e escalas, *Santos*.
8 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
8 Laguna e escalas, *S. Matheus*.
9 Recife e escalas, *Itapuca*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
9 Mossoró, *Paraná*.
9 Portos do sul, *Itapura*.
10 Buenos Aires e escalas, *Dicono*.
10 Buenos Aires e escalas, *Cap Vilano*.
10 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
10 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
11 Bordéos e escalas, *Liger*.
11 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Buenos Aires e escalas, *Luisiania*.
12 Portos do sul, *Ibiapaba*.
12 Manáos e escalas, *Manáos*.
12 Manáos e escalas, *Mossoró*.
13 Southampton e escalas, *Avon*.
13 Rio da Prata, *Regina Elena*.
14 Genova e escalas, *Formosa*.
14 Villa Nova e escalas, *Victoria*.
16 Rio da Prata, *Cap Verde*.
16 Nova York e escalas, *Voltaire*.
16 Rio da Prata, *Garunna*.
16 Bremen e escalas, *Helgoland*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
17 Montevidéo e escalas, *Gaturano*.
18 Portos do norte, *Saturno*.
18 Genova e escalas, *Italia*.

dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908 do imposto predial devido pelo predio á rua Emilia numero 3, hoje n. 7, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de uma vez de tijolos, tendo na frente tres janelas, portadas de madeira; e, ao lado, duas janelas e duas portas, mede de frente 7m,80 por 10m,80 de comprimento e dividido em duas salas e tres quartos forrados e assoalhados, cozinha fóra em um telheiro, coberto de telhas e construido de frontal, aberto em dois commodos, tendo duas janelas e uma porta. O terreno é cercado de madeira, medindo 22m,00 de frente por 120m,00 de comprido, mais ou menos, e é plantado de arvores fructiferas. Avaliado o predio e respectivo terreno em dez contos de réis 10:000$) em cento e cincoenta mil réis, 150$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 9:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Tenente Costa n. 44, antigo, hoje antes do n. 164, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Valeria Adelaide Motta.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Valeria Adelaide Motta, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Tenente Costa n. 44 antigo, hoje antes do n. 164, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 5m,50 de frente por 65 metros de comprimento mais ou menos, cercado de arame farpado pela frente e aberto nos lados e fundos. Avaliado o terreno em 400$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a 360$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á terceira praça, e com o abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Santa Margarida n. 2 antigo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Margarida Barrozo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Margarida Barroso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907 do imposto predial devido pelo predio á travessa Santa Margarida n. 2 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em tres habitações, dividida cada uma em sala, quarto, corredor e cozinha e privada e area, tendo cada uma, porta e janela na frente, portada de madeira, forradas e assoalhadas, construcção de tijolos, coberta de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado. O terreno é murado e cada habitação é separada da vizinha por muro; mede o terreno 11m,80 de frente por 14m,00 de fundos e as tres casinhas 11m,80 de frente por 10m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 25 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Martins Costa n. 2, antigo, hoje n. 16 moderno, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria da Gloria Costa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria da Gloria Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Martins Costa n. 2 antigo, hoje 16, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, mede 4m,90 de frente por sete metros de comprimento, e é dividido em dois commodos assoalhados e de telha vã. O terreno é cercado de folhas de zinco e mede 27 metros mais ou menos por 31m,50 de comprimento mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Goyaz antiga, hoje Archias Cordeiro n. 37, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Agostinho Ferreira Ribeiro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Agostinho Ferreira Ribeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Goyaz antiga, hoje Archias Cordeiro n. 37 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas em feitio de platibanda, tendo na frente uma porta, portada de madeira, medindo de frente tres metros por 10m,70 de comprimento e é dividido em dois commodos de telha vã e assoalhados; porão aberto de chão. O predio dá fundos para a Estrada de Ferro Central do Brazil. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira do Morro da Saude n. 3, antigo, hoje n. 5, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Nunes Ramos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Nunes Ramos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Morro da Saude, n. 3 antigo, hoje n. 5, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: **dois predios terreos, construidos** de pedra, cal e tijolos, cobertos de telhas nacionaes, em beira de telhado, tendo cada um na frente uma porta e uma janela, portaes de madeira. Cada um mede de frente 5m,00 metros, por 11m,10 de comprimento; divididos em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, e mais cozinha ladrilhada, e no quintal, telheiro com tanque, caixa d'agua e privada, tudo cimentado. O terreno é de morro acima, dividido em taboleiros, vai até a pedreira com cerca de 40m,00 de comprimento e 10m,00 de frente. Ha uma escada de alvenaria que dá accesso ás casas e, na frente, ha muralha de pedra com portão de ferro. Avaliados os dois predios e respectivos terrenos em oito contos de réis (8:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Tenente Costa numero 44 antigo, hoje antes do n. 164 no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Valeria Adelaide Motta e outros.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de mil novecentos e doze, as doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Valeria Adelaide da Motta e outros, no executivo fiscal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899 do imposto predial devido pelo predio á rua Tenente Costa numero 44 antigo, hoje antes do n. 164, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 5m, 50 de frente, por 55m,00 de comprimento mais ou menos e aberto nos lados e fundos. Avaliado o terreno em quatrocentos mil réis (400$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e o abatimento de 10 o|o, e se ainda assim, não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro de mil novecentos e doze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Bemfica, sem numero, junto ao 188 moderno, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José Luiz de Queiroz.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Antonio José Luiz de Queiroz, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905 do imposto predial, devido pelo predio á rua Bemfica sem numero junto ao numero 188 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio medindo de avaliação, constantes dos autos, são frente 13m,50 por 60m,00 de comprimento, mais ou menos, completamente em mangue. Avaliado o terreno em trezentos e cincoenta mil réis (350$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Faria n. 26 antigo, hoje antes do n. 52, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Olivia das Chagas Rangel.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil: —

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, no dia 4 de novembro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Olivia das Chagas Rangel no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para a cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Faria n. 26 antigo, hoje antes do n. 52, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 11m,00 de frente por 44m,00 de comprimento, aberto na frente, cercado de malha de arame nos lados, sendo as cercas pertencentes aos vizinhos. Avaliado o dito terreno em trezentos mil réis (300). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que João da Silva Gaspar requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas e accrescidos da rua Bemfica, com 30m, sobre 547m, do n. 56, antigo 50 B, e os terrenos fronteiros.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 9 de outubro de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE um rapaz, para ajudante de automovel; trata-se na rua General Severiano n. 100, casa 1, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia de tratamento; quem precisar dirija-se á rua Santo Amaro n. 107, quitanda.

ALUGA-SE uma criada de conducta afiançada; na rua Senador Pompeu n. 23, antigo.

ALUGA-SE uma moça parda, para arrumadeira e copeira, em casa de familia; na rua Paysandú n. 83, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza; quem precisar dirija-se á rua São Clemente n. 147, casa n. 12.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira; na rua Dezenove de Fevereiro numero 44.

ALUGAM-SE um perfeito cozinheiro e um copeiro, proprios para familia distincta; na rua D. Luiza numero 45.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavadeira ou arrumadeira; na rua Santa Anna n. 154, casa n. 20.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza, de forno e fogão; na rua Bento Lisboa n. 50.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou todo o serviço em casa de pequena familia; dorme no aluguel; quem precisar dirija-se á rua do Acre n. 56, botequim.

ALUGA-SE um cozinheiro chinez, de forno e fogão; na rua da Misericordia n. 100.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial; não lava nem engomma; para casa de tratamento; dorme no aluguel; na travessa da Paz n. 23, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma ama de leite, de tres mezes e do primeiro filho; quem precisar dirija-se á rua S. João numero 93, casa n. 5, Botafogo.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão, para casa de pensão; na rua dos Arcos n. 14.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira, em casa de familia séria; trata-se na ru Senador Pompeu n. 70, sobrado.

ALUGA-SE um menino, de 11 a 12 annos, para serviços; trata-se na rua Camerino n. 57, sobrado, com José Ferreira.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua General Polydoro n. 304, Botafogo, casa n. 11.

ALUGA-SE um rapaz de 16 annos, com pratica de copeiro e de encerar casa; trata-se na rua Dr. Corrêa Dutra n. 81, Cattete.

ALUGA-SE uma senhora, para arrumadeira e dama de companhia; na rua das Laranjeiras n. 5, largo do Machado.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, com pratica de pensão e casa de tratamento; dá referencias de sua conducta; na praia do Flamengo n. 10.

ALUGA-SE uma criada, para arrumar, lavar e engommar roupa de senhora, não fazendo questão de ir para fóra; na rua D. Polyxena n. 98, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para cozinheira do trivial; na avenida Salvador de Sá n. 38, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, para arrumadeira ou copeira, em casa de tratamento; trata-se na rua D. Mrolana n. 79, casa n. 1.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira em casa de familia séria; quem precisar dirija-se á rua det Santa Luzia n. 246, casa n. 10.

ALUGA-SE uma moça portugueza dando fiança de sua conducta; na rua do Rezende n. 127.

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGA-SE uma criada arrumadeira ou cozinheira em casa de familia de tratamento; trata-se na rua Ypiranga n. 134, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira em casa de familia; na ladeira do Barroso n. 3.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e passar roupa, levando uma criança de dois annos e meio; na rua de S. Clemente n. 147, casa n. 40.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca; na rua do Senado n. 88, quitanda.

ALUGA-SE uma moça para serviços de casa de familia séria; na rua General Camara n. 178, sobrado.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, co mpratica do serviço; ordenado 55$; na rua Frei Caneca n. 67, sobrado.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira; tem pratica e dá boas referencias de sua conducta; trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 105.

ALUGA-SE um pequeno de onze annos para casa séria, com a condição de aprender a lêr, não se fazendo questão de norlendo; na rua Pernambuco n. 234, Encantado.

ALUGA-SE um moço portuguez de 25 annos, que foi copeiro em Lisboa; offerece-se para o mesmo mistér e dá referencias de sua conducta; na rua do Acre n. 60.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua Bella de S. João n. 96, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom jardineiro e hortelão que faz outros serviços; na rua de Sant'Anna n. 119, loja.

ALUGA-SE um bom jardineiro que não faz questão de ir para fóra; na rua Machado Coelho n. 71.

ALUGA-SE um homem de boa conducta para qualquer serviço; na rua General Canabarro n. 193 S. Christovão.

ALUGA-SE com uma menina de doze annos um casal chegado ha pouco de Portugal; quem precisar dirija-se á rua da Passagem n. 176, Botafogo.

ALUGA-SE uma costureira para casa de familia, dormindo no aluguel e podendo fazer outros serviços leves; na rua Dr. Moniz Barreto n. 20, praia de Botafogo.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez ou inglez de forno e fogão; na praça Tiradentes n. 43.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez de forno e fogão para casa de familia, de pensão ou de commercio; trata-se no becco dos Ferreiros n. 129.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para todo o serviço, em casa de um casal ou de pequena familia; na rua D. Luiza n. 66.

ALUGA-SE uma senhora viuva, para lavar e engommar para pequena familia; trata-se na rua D. Clara n. 203.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou copeira; na travessa das Partilhas n. 49.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza, para casa de familia; na travessa Barão de Guaratiba n. 12.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira e arrumadeira, com pratica, levando uma menina de nove annos; na rua do Costa n. 14, 2º andar.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, afiançada; na rua Barão de Mesquita n. 486.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e arrumadeira, que dê boas informações de sua conducta; na rua Paysandú n. 169, casa n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama secca; tem 15 annos; na rua Santa Christina n. 4, Gloria.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na praia de Botafogo n. 206, onde póde ser procurada a qualquer hora; ordenado de 45$ a 50$000.

ALUGA-SE uma arrumadeira ou cozinheira do trivial, dormindo fóra; na rua das Laranjeiras n. 168.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira; na rua do Livramento n. 191.

15$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de uma senhora séria a outra senhora; na rua Nery Pinheiro n. 66, avenida, casa n. 8, Estacio de Sá.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo á praia de S. Christovão n. 75, bonds de 100 réis á porta.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

40$000

ALUGA-SE um quarto, á rua da Lapa em casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE um grande quarto e gabinete de frente outro por 20$; na rua Monte Alegre n. 93, Riachuelo.

ALUGA-SE uma sala, na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

60$000

ALUGA-SE um arejado e amplo porão com duas janelas de frente para rua, a rapazes sérios ou casal, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com bonita vista para os altos da cidade, em casa de familia, só a pessoas sérias e decentes; na rua de São Pedro n. 324, 2 andar.

70$000

ALUGAM-SE dois apesentos, com grande chacara, propria para plantação de verduras; trata-se na rua Nora n. 24, Pedregulho.

ALUGAM-SE dois lindos quartos arejados, com janelas bem espaçosas, em casa séria e socegada, somente a moços, na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE a casa espaçosa n. 5, da rua Palm Pamplona n. 90, com uma sala grande, dois quartos, cozinha e demais dependencias; trata-se na rua Marquez Leão n. 31.

80$000

ALUGA-SE um commodo com duas janelas de frente, para moços do commercio; na rua Nova do Ouvidor n. 2, armazem.

ALUGA-SE um arejado quarto, a rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente espaçosa e independente á pessoa só ou casal sem filhos; informa-se á rua Barão de Itapagipe n. 29 (venda).

85$000

ALUGA-SE uma boa casa, na rua D. Anna Nery n. 236, casa n. III, São Francisco Xavier, tem salas, quartos e todo o necessario.

100$000

ALUGAM-SE, sala de frente, muito arejada e quarto, separado, a pessoas sérias; na rua General Camara n. 66.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, frente; no largo da Lapa, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE metade de uma casa a quena familia, em casa de outra, nas mesmas condições, com quartos e mais dependencias; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359.

ALUGA-SE uma sala com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha e quintal; na rua Paula Mattos, as chaves na mesma rua n. 258.

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, separados, com luz electrica, a pessoas serias; á rua General Camara n. 66.

101$000

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Taylor n. 36; as chaves no armazem da esquina da rua da Lapa. Trata-se na rua Carvalho Monteiro n. 57.

120$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, com portas para o terraço, tendo chuveiro, cozinha, agua com abundancia; na rua Visconde Rio Branco 33, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos, no largo da Lapa, a uma familia ou moços respeitaveis; tratam-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE a boa casa n. 4 da villa Sylvaurea, á rua General Bruce n. 105; as chaves estão na mesma avenida no n. 5. (Exige-se fiador.)

140$000

ALUGA-SE o vasto e bello predio n. 11, da rua Oito de Setembro, bond de Cachamby, Meyer, com todas as commodidades para familia de tratamento; as chaves na esquina da rua Baldraco.

142$000

ALUGA-SE a boa casa da rua São João n. 41 perto da estação do Rocha, com tres bons quartos e duas salas; a chave está no botequim numero 42 da rua 24 de Maio.

150$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Indiana n. 47, Aguas Ferreas, com chacara, illuminada a luz electrica; a chave está na mesma e trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

ALUGAM-SE bons quartos na Avenida Central n. 7, 1º andar.

ALUGA-SE por 180$ uma boa casa, completamente reformada; á rua Senador Alencar n. 46; as chaves estão na rua General Bruce numero 112. (Exige-se fiador.)

ALUGA-SE um bom quarto, para um ou dois moços ou para casal sem filhos, que trabalhem fóra; na rua Senador Dantas n. 45, loja.

ALUGA-SE, com contrato, o predio da rua Visconde de Itauna numero 78; trata-se na rua da Alfandega n. 9, loja, onde estão as chaves.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; na avenida Gomes Freire n. 129 A.

PRECISA-SE de uma copeira de cor preta, de 14 a 16 annos, conducta afiançada; dirigir-se á rua dos Ourives n. 9, Sr. Mann.

PRECISA-SE de um mocinho para serviços domesticos e que seja serio; ordenado, 20$; na rua Real Grandeza n. 212, Botafogo.

VENDEM-SE predios e terrenos e dá-se dinheiro sob hypotheca, a qualquer hora, com os Srs. Dart & C., rua da Quitanda n. 63, telephone n. 339.

FAMILIA pequena, de tratamento, precisa de uma cozinheira de forno e fogão e de uma boa arrumadeira e copeira, com pratica do serviço; deseja-se que durma no aluguel e com referencias; trata-se na rua Buarque de Macedo n. 48.

PERDEU-SE a cautela n. 62.643, da casa José Cahen. Pede-se o obsequio de quem a achou entregar na rua do Lavradio n. 59.

FOLHETIM 404

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEQUENCIA DA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A mão esquerda

XXXI

Era o de um sino dobrando a finados.

—O dobre de um sino!

—Sim, minha senhora.

—Mas, hoje é sexta-feira santa, e neste dia não ha sinos!

— E' verdade, senhora duqueza, porque sairam para Roma, e só regressam no domingo proximo; entretanto, ainda cá ficou um.

—Qual?

—Naturalmente o que a senhora duqueza está ouvindo.

—E a que toca elle?

—E' o sino do Chatelet annunciando que vai morrer um homem.

—Ah! meu Deus! Já são quatro horas?

—Menos um quarto. Não restam a Caetano mais que alguns instantes de vida.

—Nesse caso, partamos, partamos depressa, para não ter de ouvir os gritos de Jeronyma. Manda vir a liteira, Graciana.

—Sim, minha senhora.

Mas, quando a duqueza ia sair, entrou Jeronyma, com os olhos de fogo, e espumando.

—Minha senhora, exclamou ella, Gaetano vai morrer!

Gabriella voltou a cabeça para o lado.

—Pois não o salvará, senhora duqueza? continuou ella bramindo.

—Não me é possivel.

Ao mesmo tempo evitou a italiana, tomou o braço de Galaor, e saiu, deixando-a no quarto.

Ella então estendeu a mão para a porta por onde saira a duqueza, e exclamou:

—Tambem tu morrerás.

E, aproximando-se da salva onde se achavam algumas frutas, trazidas por Graciana, lançou mão da faca de ouro que estava proxima.

Apenas a duqueza saiu do palacio de Zamet, viu ella grande multidão de novo.

Parecia um mar de cabeças invadindo Paris.

Era de ambos os lados do rio, nas ruas, nas janelas, em cima dos telhados... Tudo queria ver passar o condemnado; porque, depois do julgamento do italiano, respeitára-se o privilegio de que o banqueiro se mostrava tão altivo, e fôra reconduzido o condemnado ao carcere.

Os archeiros vieram, pois, buscar o italiano, para o conduzirem á praça da Grève.

Os criados que precediam a liteira da duqueza tiveram grande difficuldade em abrir passagem por entre a multidão.

Chegaram, emfim.

—Vamos depressa! exclamou a duqueza aos conductores. Não quero encontrar os olhares daquelle desgraçado.

Graças aos esforços dos criados, a liteira encontrou caminho aberto, e póde chegar á rua dos Lions-Saint-Paul.

Dessa rua ao convento de Santo Antonio eram alguns passos apenas.

Durante o trajecto, Galaor notou grande palidez no rosto de Gabriella.

—Tem alguma coisa que a incommode, minha senhora? perguntou elle.

—Não, mas acho-me preoccupada com os mais tristes acontecimentos.

—Que loucura!

—Não reparou em Jeronyma ha pouco?

—Por que pergunta isso, minha senhora?

—Fez-me medo a sua cara.

—Senhora duqueza, permitte-me que lhe dê um conselho?

—Diga.

—Jeronyma é uma nigromantica embusteira. As suas cartas têm mentido sempre.

—Julga isso?

—Quando dizia ver nellas um enforcado que traria desgraça á senhora duqueza...

—Mentia. O seu unico fim era salvar o amante.

—Não é tanto assim! redarguiu a duqueza profundamente convencida, ella predisse muitas coisas que já se realizaram...

—E que se realizarão ainda, accrescentou Galaor, em tom ironico.

Gabriella estremeceu.

—Que quer dizer nisso?

—Certifico-lhe, minha senhora, que não são precisas cartas, nem feitiçarias, para vaticinar todas essas coisas. Não predisse ella tambem que a senhora duqueza seria rainha?

—E' verdade.

—Pois bem, a menos que Deus não a chame para si d'aqui até lá, minha senhora, posso tambem prophetisar-lhe, eu que não sou feiticeiro, que dentro de um mez...

—Isso é verdade? exclamou a duqueza com impetuosidade.

—Ora essa! Sua magestade está tratando disso... Hontem enviou um mensageiro para Roma.

—Sim!

—E outro para a rainha Margarida.

—Que me diz?

—O primeiro vai buscar a autorização do Santo Padre, e o outro, o assentimento da rainha, para o divorcio.

Estas affirmativas de Galaor modificaram um pouco as apprehensões da duqueza.

Entrou na igreja, mais desannuviada e quasi risonha. Mas, os canticos monotonos das Trevas, e o som lugubre da matraca, misturado com o do sino lá ao longe, acompanhando os ultimos momentos do condemnado, lançaram-na de novo em negra melancolia.

De repente, calou-se o sino.

Neste somenos, Gabriella apertou com força o braço de Galaor, que se achava devotamente ajoelhado ao pé della e disse-lhe:

—Acabou, não é verdade?

—Sim, minha senhora.

—Está já morto?

—Sem duvida.

—Oh! tenho medo!... tenho medo!...

Era tal a sua palidez, neste momento, que o gascão receiou que ella estivesse muito incommodada.

—O ar que se respira nesta igreja é frio e maligno, saiamos d'aqui, minha senhora.

E, dizendo isto, conduziu-a quasi desfallecida para fóra da igreja.

A duqueza subiu para a liteira, sem proferir uma palavra.

—Para casa do Sr. Zamet, bradou Galaor aos conductores.

A multidão, que momentos antes atulhava as ruas, tinha se dispersado. A liteira, portanto, não encontrou obstaculos no transito até entrar de novo no palacio.

Gabriella apeou-se, encostada ao braço do gascão, ao qual disse:

—Venha commigo, não me abandone... tenho tanto medo!... Afigura-se-me que Jeronyma vem trazer-me a cabeça ensanguentada do amante.

Em seguida, dirigiu-se aos seus aposentos, conduzida por Galaor.

Nem Graciana, nem Jeronyma, ali se achavam.

O que ainda estava, era a salva com a fruta, em cima da banquinha.

—Parece que tenho a cabeça mettida em uma fogueira, e uma sêde que me suffoca! murmurou Gabriella, deixando-se cair sobre uma cadeira.

—Dê-me cá essa laranja.

Galaor pegou na salva e apresentou-lh'a.

A duqueza tirou uma laranja, que tentou debulhar com os dedos, mas, como estava pouco madura, não a póde descascar.

Obedecendo, então, a um movimento de impaciencia, pegou na faca que se achava em cima da mesa e partiu a laranja ao meio, levando, em seguida, aos labios, uma das metades.

Mas, apenas espremeu algumas gotas sobre a lingua, soltou um grito terrivel e exclamou:

—Meu Deus! meu Deus!

—Que tem, minha senhora? perguntou o gascão, espantado.

—Parece que bebi fogo! respondeu Gabriella, voltando-se de repente para trás e atirando para longe com o resto da laranja.

No mesmo instante, abriram-se as cortinas do leito e viu-se apparecer a cabeça tragica de Jeronyma, cujos olhos brilhavam de um modo terrivel e sinistro.

—Duqueza de Beaufort, exclamou a italiana, as minhas cartas falaram verdade: a morte de Gaetano trouxe-te desgraça... porque estás envenenada!

Galaor deu um grito e precipitou-se sobre a italiana, de espada levantada.

A formosa Magdalena

I

—Vamos, meu velho Lamazou. Ha já quasi vinte annos que não tornei a passar aqui, mas tenho boa memoria; e previno-te de que, dentro de uma hora estaremos sentados á mesa, e terás saciado a sêde com uma boa garrafa de vinho de Chainette.

Assim dizia um fidalgo ao seu estribeiro, numa noite de setembro do anno da graça de 1598, um pouco depois do sol-posto.

O fidalgo orçava pelos seus quarenta annos, louro, estatura meã, sorriso nos labios, olhos azues, onde transluzia um meigo olhar.

O estribeiro era um sujeito gorducho, mais negro que trigueiro, e cujo nome e physionomia denunciavam origem meridional.

—Ah! senhor conde! disse elle, ha muito tempo que ouço dizer isso. A acreditar o que me está dizendo, a nossa ceia deve estar já ao lume, mas, por mais que eu estenda a vista pelo horizonte, não descubro sequer a sombra de uma torre, ou de uma chaminé; e ainda não é noite.

—E' que esta boa cidade d'Auxerre, que do lado da Champagne avista-se a seis leguas de distancia, só se mostra aos que vêm do Nivernais quando se lhe está sobranceiro e muito proximo.

—Deus o ouça, meu senhor! murmurou o estribeiro suspirando. Tenho uma fome de rachar!

(*Continúa*)

Os antigos proprietarios da **CASA VENEZA** communicam ao respeitavel publico do Rio de Janeiro que, tendo dado nova direcção a este estabelecimento, adquirido em juizo pela fallencia do seu antigo proprietario, denominaram-no **"CAMISARIA VENEZA"** e inauguram **HOJE** a iniciação da nova direcção.

O novo e avultante stock, cujos preços offerecem á apreciação de todos, foi adquirido directamente das melhores fabricas, não só nacionaes, como estrangeiras, pelo que póde offerecer mais vantagens que toda e outra qualquer casa.

SALDOS E LOTES AINDA DA PRIMITIVA MASSA

Que se pretende dispor no menor espaço de tempo por preços á vontade do comprador

SALDOS DE

TERNOS de casemira de côr de 48$ por .... 24$900
TERNOS de sarja, pura lã, preta ou azul, de 55$ por .. 36$000
TERNOS de casemira ingleza, de 65$ por .... 36$000

SALDOS DE

CHAPÉOS de fino castor de 15$ e 18$ por ....., 5$900
CHAPÉOS de palha italiana de 6$ por .... 3$600
CHAPÉOS de chuva PARAGON FOX de 10$ por .... 5$900

SALDOS DE

CAMISAS brancas superiores de 4$ por .... 2$500
CAMISAS de zephir inglez de 5$ por .... 3$500
CAMISAS de tecidos béges de 6$ e 7$ por ...... 3$900
CEROULAS brancas de 2$ por .... 1$300
CEROULAS de cores de 2$500 por .... 1$400
CEROULAS de cretone e zephir de 44$ a duzia por .. 7$500

Magnifico TERNO DE BRIM TUSSOR, **linho por.** ...... **29$500**
Collarinhos 5 folhas de 12$ dz. 3 por. .... **1$500**
Ligas americanas que não enferrujam, par. **$400**
Ligas americanas, seda, systema esphera, por. ...... **1$200**
Suspensorios Guyot legitimos **1$800**
Suspensorios systema Guyot **1$400**
Suspensorios americanos elasticos. .... **1$300**
Lenços imitação a linho, de 7$ dz., 1|2. .... **1$800**
Gravatas systema Coquelin, a $650, $800 e. .... **1$500**

CRETONE INGLEZ para LENÇOES		
6/4—1.40	metros larg. metro	1$450
7/4—1.60	» » »	1$380
8/4—1.80	» » »	1$980
9/4—2.00	» » »	2$350
10/4—2.20	» » »	2$550

Meias para homens e senhoras par desde. **$600**
Saias brancas, desde. ...... **3$100**
CORPINHOS, **desde.** .... **1$400**
CAMISOLAS, **desde.** .... **4$200**
CAMISAS, **desde.** .... **1$800**

BRILHANTINAS a 1$ vidro --- EXTRACTOS a 1$500 vidro

98 RUA SETE DE SETEMBRO 98

Entre Gonçalves Dias e Avenida

EMPREGO

Rapaz de boa familia procura um emprego em uma casa ou fabrica importante. Tem o curso commercial da Universidade de St. Gallen.

Fala portuguez, francez, italiano, hespanhol, allemão e um pouco de inglez; cartas para a posta restante, para G. B.

O MELHOR e o mais agradavel dos PURGANTES
PILULAS H. BOSREDON
de GIGON 7, Rue Coq-Héron PARIS
«Pilulas vegetaes depurativas, laxativas, contra a Prisão de Ventre, as Dôres de Cabeça (Congestões) os Embaraços do Figado, o Excesso de Bilis e as Glarias.
Exigir o nome: H. Bosredon, gravado em cada Pilula.

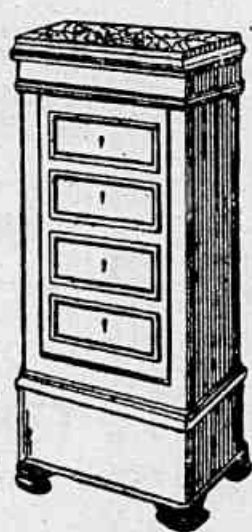
FERRAGENS, LOUÇAS E TINTAS

Caldeirões azues, desde...... 1$300
Frigideiras de ferro polido, desde................ $600
Ditas de ferro esmaltado, desde................ $600
Cassarolas azues, com bico, desde................ $800
Ditas azues, com tampa, desde 1$800
Legitimo pó da Persia, lata... $700
Especial oleo para machina de costura, vidro......... $300
Creolina Pearson, vidro..... $400
Superior lustre, para engommadeira, vidro........... $800
Pomada para calçado, tres latas................ $500
Fogareiro para espirito, desde $600
Ditos para carvão, desde..... 1$200
Escarradeiras brancas, esmaltadas, par............. 3$500
Bacias de ferro batido, desde 1$200
Só aqui: facas francezas, para batatas, uma........... $200
Grampos para roupa, duzia.. $200

E todos os artigos pertencentes a **ferragens**
TINTAS e LOUÇAS as quaes vendemos 20 % mais barato que outra qualquer casa
PREÇOS FIXOS

FERROS DE ENGOMMAR A 2$500
SO' NA
RUA DA QUITANDA N. 3
(ESQUINA DA DE S. JOSÉ)

CLUBS DA CASA DU BOIS
Séde:
Rua do Hospicio 93

COFRES FICHET
A prestações semanaes de 9$000

Modelos imitação de moveis elegantes, apropriados para casas particulares, lindo ornamento para salas, gabinetes, quartos, escriptorios e armazens chics. Os Srs. negociantes podem optar por cofres de modelo commercial de qualquer tamanho.

Os cofres FICHET offerecem uma garantia absoluta, são todos de aço e em suas fechaduras formam-se milhares de combinações secretas!

Divisa: DORME, FICHET vela!

Aproveitem as inscripções que restam para o Club B, o qual terá inicio a 18 de novembro de 1912.

Prospectos e informações a DU BOIS & C.

SYPHILIS
RHEUMATISMO
Articular, muscular e cerebral

Leucorrhéa ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dores nos ossos, eczemas, darthros, empingens, feridas, boubas; escrophulos, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças tem cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor a *depuração de um vicio de sangue* do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta!
27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIOS GERAES
SILVA BRAGA & C.
PERNAMBUCO

RUBINAT LLORACH
a melhor agua mineral natural purgativa

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15.000 bilhetes
EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

AMANHÃ AMANHÃ
40:000$000
POR 10$000
Tem duas terminações

Segunda-feira, 11 do corrente:
80:000$000
POR 20$000
Tem duas terminações

Grande loteria do Natal, em 24 de dezembro.
200:000$000 por 40$000
Jogam só 15.000 bilhetes
BILHETES A' VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS DO ESTADO

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.°, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.°
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

---

PARFUM CAMIA
V. RIGAUD - PARIS
Em todas as Perfumarias.

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G
Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS
CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:
21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias........	3 1/2 %
Depositos a 60 dias........	4 %
Depositos a 90 dias........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

BIONTE
Poderoso tonico hematogenico e nervino
CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA. 35

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
215 — 132ª	239 — 43ª
16:000$000 Por 1$600	20:000$000 Por 800 rs.

SABBADO, 9 DO CORRENTE
227ª — 14ª
A'S 3 HORAS DA TARDE
100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO 21 de dezembro SABBADO
A'S 3 HORAS DA TARDE
Grande e extraordinaria loteria do Natal
229 — 2ª
500:000$000
Por 34$000 em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

SERÁ VERDADE?...
CLUBS DE JOIAS COM SEIS SORTEIOS?!...
Peçam prospectos a Ricardo Augusto Biato, proprietario da
COOPERATIVA ESPERANÇA
CARTA PATENTE N. 23 — TELEPHONE 5039

Grande variedade de relogios, gramophones, discos, capas de borracha, chapéos "Panamá", guardas-chuvas, bengalas, machinas de costura, carabinas, espingardas e outros artigos, tudo isto com direito a seis sorteios pelo final da dezena da loteria da capital.

79, RUA DOS ANDRADAS, 79

THEATRO MUNICIPAL
COMPANHIA NACIONAL
Empreza subvencionada
EDUARDO VICTORINO
Amanhã Amanhã

A BELLA Mme. VARGAS
Peça em tres actos, de JOÃO DO RIO

Quarta-feira — Matinée da moda
A BELLA Mme. VARGAS

Quinta-feira, récita do autor da peça
A bella Mme. Vargas.

Terça-feira, 12 — 4ª récita de assignatura, a peça em tres actos de COELHO NETTO
O DINHEIRO

Os bilhetes para estes espectaculos estão á venda no "Jornal do Brasil".

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas. Director-ensaiador actor Brandão (o popularissimo) -- Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE -- Segunda-feira, 4 de novembro de 1912 -- HOJE

NÃO HA ESPECTACULO

para ter logar o ENSAIO GERAL da grandiosa revista em tres actos, quatro quadros e uma apotheose, original do Raul Pederneiras, musica -- parte original e parte coordenada pelo maestro **Raul Martins**

O RIO CIVILIZA-SE

Que sobe á scena amanhã, 5 do corrente

Bilhetes desde já á venda, na bilheteria do theatro. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes 50 | Empreza Couto Pereira & C. Telephone 131—Central

HOJE DESLUMBRANTE PROGRAMMA NOVO! Estupendo e monumental triumpho! Pela primeira vez no Brazil inteiro a apresentação do grandioso e importantissimo film da fabrica NORDISK **HOJE**

A CATASTROPHE

(Film d'arte n. 48) de grande espectaculo, dividido em dois actos e subdividido em 183 quadros

No meio das scenas arrebatadores de que está cheio este impeccavel trabalho de NORDISK, scenas passadas em logares diversos, na cidade, no campo, nas montanhas, etc., mas sempre com o cunho da naturalidade, destaca-se sem duvida o desastre que soffre SIR THOMPSON, principal personagem deste drama, onde um dos melhores artistas do real theatro de COPENHAGUE tem uma verdadeira creação, um trabalho perfeito e impeccavel de psychologia, reproduzindo com uma naturalidade assombrosa tudo aquillo que se observa quando um grande traumatismo no craneo, com lesão cerebral ou meningéa, põe o individuo em completo estado de privação de sentidos acompanhado da abolição total da intelligencia. Em summa, este novo trabalho da NORDISK é um verdadeiro assombro.

AS DAMAS NEGRAS — Delicadissimo drama de AMBROSIO onde a ambição de uma mãi leva-a ao assassinio do genro. O crime passa-se na escuridão da noite e só mais tarde é que se descobre quem foi o seu autor. E' nesta occasião que a filha infeliz tem sciencia da hediondez da alma de sua mãi, mas comtudo perdôa toda a sua maldade, recebendo em paga um beijo cheio de arrependimento e de remorso.

O SAPATEIRO GANHA NA LOTERIA

Engraçadissima fita comica

Como extra, na matinée --- **A Cisilia monumental** — Encantadores segredos de arte antiga

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53
EMPREZA JULIO, PRAGANA & C.

Grande companhia de comedias, vaudevilles e burletas da primeira actriz APOLLONIA PINTO — Direcção do actor GERMANO ALVES.

HOJE HOJE

A's 7 1/2 e 9 1/2 horas

9ª e 10ª representações do espirituosissimo vaudeville em tres actos, original de Coteus D. Pierre Veber, traducção de Candido Costa

UM NOIVADO DE ARRELIA

ATTENÇÃO—A seguir:

O CACHORRO DA MADAMA

Burleta em tres actos, ornada de musica.

THEATRO LYRICO

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — DIRECÇÃO LUIZ ALONSO
Grande companhia italiana de opera-comica e operetas SCOGNAMIGLIO-CARAMBA

HOJE Segunda-feira, 4 de novembro HOJE

15ª RECITA DE ASSIGNATURA (Ultima)

Primeira representação da opereta em tres actos, de G. Strauss

FANCIULLE RICCHE

(Meninas abastadas)

Penultimo espectaculo da companhia, que segue para S. Paulo

AMANHÃ -- Terça-feira, 5 de novembro -- AMANHÃ

Ultimo espectaculo -- Despedida da companhia

Grande soirée em homenagem e beneficio da querida artista Maria Ivanisi

LA VEDOVA ALLEGRA

Anna Glavari...... **MARIA IVANISI**

NOTA — Os Srs. assignantes têm direito a preferencia até hoje ao meio dia.
Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro e no edificio do «Jornal do Brazil».

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense
Direcção—José Loureiro
ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção musical do maestro CAPITANI.

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 **HOJE**

Sempre enchentes!
Sempre applausos!
A revista de maior successo da actualidade! Graça, luxo de guarda-roupa e scenario!

O RANZINZA

Olympio Nogueira, João de Deus, Zazá, E. Vieira, Elvira Mendes e toda a companhia, sempre com surpresas!

Grande corpo coral de senhoras

Brevemente
O GATO PRETO
Preços de cinema
Entradas permanentes

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.
Direcção—José Loureiro
ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas
Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

ATTENÇÃO—Não tendo ficado concluido o importante scenario e guarda-roupa da popular revista portugueza AS CONTAS DO PORTO, só quarta-feira terá logar a primeira representação.

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Ultimas representações do vaudeville-opereta de FEYDEAU, musica de LUIZ MOREIRA

O NOIVO É OUTRO...

Grande corpo de coros de senhoras

Preços de cinema

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Grande companhia hespanhola de zarzuela e opereta PABLO LOPEZ.

Hoje -- Espectaculo novo -- Hoje

1ª representação da popular zarzuela, musica de VALVERDE

LA MARCHA DE CADIZ

e a 1ª representação da linda zarzuela, musica de Caballero

El cabo 1.º

Em ambas as zarzuelas tomam parte toda a companhia e o grande corpo de córos.

Amanhã - Espectaculo novo

Brevemente — MÃO CHEIA DE ROSAS e AS DUAS PRINCEZAS.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE Segunda-feira, 4 de novembro de 1912 **HOJE**

Imponente espectaculo de café concerto

SENSACIONAL LUTA DE BOX
entre o campeão portuguez

ARMANDO MOREIRA

chegado expresamente da Európa, e

BILLY WILLIAMS

de Chicago, vencedor do campeão turco Mustafá Beek

AMANHÃ --- ESTRÊA --- AMANHÃ

Carmen de Las Rosas

Macchetista á transformação

Chama-se a attenção do publico para a luta que hoje se vai travar entre o intrepido lusitano e o valoroso negro de Chicago.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE ---- Segunda-feira, 4 de novembro ---- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO. Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

Ultimas representações

Subirá á scena a engraçadissima burleta em tres actos, de Antonio Quintiliano, musica de Domingos Roque.

NÃO SOU CAJU'!

RIR! RIR! RIR!
Sublime apotheose.
O INCENDIO DO BAZAR.

Amanhã — **Não sou cajú.**
A seguir — O CACHORRO DA MULATA.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas. Direcção scenica de Candido Nazareth. Maestro director da orchestra, Agostinho Gouveia.

Exito absoluto!

A'S 8 E 10 HORAS DA NOITE

Representar-se-ha a engraçadissima revista, em tres actos

O CHEGADINHO

As coplas da senhora do cachorro. A canção da *Viuva Alegre*, por Virginia Aço.
O coro dos foguetes!
Duas horas do mais franco bom humor

Amanhã e todas as noites—O CHEGADINHO.
A seguir — Venus no Rio ou Jogue no cachorro.

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca 60 e 62 | Empreza M. Pinto Telepho e 1.937

HOJE **GRANDIOSO E ARREBATADOR PROGRAMMA NOVO** HOJE

O maior successo cinematographico da semana, com apresentação do importante e movimentado film

PRO' PATRIA

Um dos episodios mais bem enscenado e magistralmente executado, da época napoleonica, ao qual está aggregado um pungente drama de amor, que fará verter uma lagrima de conforto. Dois officiaes inimigos se reconciliam após uma sangrenta batalha, na hora derradeira da morte no grito unisono de **Viva o imperador!!! Viva a patria!!!** — Magestosa concepção da fabrica **Cines**, com **1.024 metros, 159 quadros e duas partes.**

A' BEIRA DO ABYSMO

Grandioso drama moderno da série dos grandes dramas sociaes, de muita sensação, o primeiro versado sobre o assumpto desta natureza: A propagação do terrivel flagello, a peste bubonica, está alliado um romance interessante, um desses episodios de familia, tão frequentes na nossa sociedade — Admiravel trabalho cinematographico da fabrica **ECLAIR**, com **1.000 metros, 137 quadros e dois actos.**

GOMORRHA

Grande drama da vida real, da fabrica allemã **MUTOSCOP**, com **1.200 metros, em duas partes e 209 quadros**
Primoroso desempenho pelos melhores artistas do Theatro Imperial, de Berlim

AVISO — Na soirée, em vez da **GOMORRHA**, serão exhibidos: **A borboleta branca**, film scientifico, e **Os acontecimentos nos Balkans**, film do natural — ACTUALIDADE.

QUARTA-FEIRA — **Max Linder quer crescer**, 600 metros — **O sacrificio**, drama realista, 1.200 metros — **O pomar da marqueza**, comedia. SEXTA FEIRA — **Lagrimas de sangue**, 1.000 metros — **O retrato do bem amado**, 1.100 metros.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Segunda-feira, 4 de novembro HOJE

A'S 9 HORAS EM PONTO

GRANDIOSO ESPECTACULO

RENTRÉE OF THE 6 IRISH GIRLS — Cantoras e bailarinas inglezas.

DUAS ESTRÉAS DE MARTHE DENOISY — Chanteuse á diction.

THE SANDROLF BROTHERS — Equilibristas sobre escadas.

Successo! Exito! Successo!

LA PERLOWA BORLÉON CLINE AND CLARK, etc., etc., etc.

Quinta-feira, 7 de novembro—Sensacionaes estréas!!!

Sexta-feira, 8 de novembro — Estréa extraordinaria!!!
LA BELLA ROSALBA — Dans sa dernière création — Amour et adoration!!!

PREÇOS DO COSTUME

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

CINEMA OUVIDOR

O mais modesto e frequentado nas matinées
RUA DO OUVIDOR, 127 | Centro da élite carioca

HOJE --- **Escolhido programma novo, em que dois importantissimos films de grande metragem dão elemento para composição do nosso programma -- 1.800 metros de films! O record das grandes metragens!** --- HOJE

1ª, 2ª e 3ª partes em tres actos -- **MENINA SUBLIME** -- 1.000 metros -- AQUILA

Maravilhoso e empolgante drama de enredo militar — Troca de attenções, combates encarniçados e a gratidão de um coração feminil!

PRIMEIRA PARTE

Reunidos diversos officiaes, entre os quaes se achava o capitão Lebrun, este recebe a incumbencia especial de partir immediatamente para urgente recrutamento. Na hospedaria da Aguia Preta, hospeda-se o capitão, onde encontra o conforto e distincção que lhe prodigaliza a bella cigana Ninon. Acontece que nessa mesma hospedaria tomam aposento diversos inimigos do capitão. D'ahi o concertarem-se entre si para um ataque, pois sabiam elles estar ali hospedado um capitão do exercito invasor, e que a sua captura lhes traria como recompensa 1.000 coroas. Ninon ouve o plano e resolve salvar Lebrun. A' noite, os inimigos entram no quarto em que dormia o capitão, atacam-o, amarrando-o. Retirando-se, Ninon intromette-se e desvencilha o capitão, que se confessa agradecido. Foge pelos fundos, emquanto a cigana, ouvindo rumor, deita-se no leito em que se achava ha pouco o capitão. Os inimigos chegam e, não encontrando mais a presa, atacam a indefesa creatura, a quem Lebrun salva, pois que os fere a tiros, de uma janela, de onde espreita o movimento de seus inimigos.

SEGUNDA PARTE

No campo dos recrutas, Lebrun julga do valor physico dos futuros soldados. Bem pouco dura este "statu quo", pois os inimigos já se avizinham e a peleja renhida e tremenda se trava. Não se commenta o heroismo que de parte a parte se distingue, e a par dessa peleja patriotica, muitos cedem a vida á morte em prol de um idéal. Pois bem, Ninon vê que no accéso da lucta titanica está o capitão e ella quer lhe estar sempre vizinha, e então, para satisfação de seu desejo, disfarça-se de soldado, indo bater-se com denodo. O rebate para a campanha recrudesce. Uma esquadra de soldados inimigos se esconde em uma fazenda, além do outeiro, e ahi surprehende e derrota aquelles que os atacava. A emboscada é terrivel e a mortandade enorme, e Ninon, cheia de coragem, offerece-se para ir ao campo pedir soccorro, atravessando as fileiras inimigas.

TERCEIRA PARTE

Affrontando todos os perigos, arrostando todos os obstaculos, chega ao campo, cansada de cavalgar o seu corcel agil e ardoroso. Ao grito — Para a bandeira! promptos para morrer!! — todos accorrem em massa e, ao appello, partem celegre. O encontro dá-se inenarravel; a fogo, a arma branca, á lucta corporal decidem de sua sorte. Mas a victoria apresenta-se a favor do exercito inimigo invasor, que já sentia escassear a munição. As honras da victoria são prestadas a Lebrun, que as attribue ao heroismo de um soldado, que fôra buscar soccorro e em quem Lebrun reconhece a pobre Ninon, ao exhalar o ultimo suspiro, ferida mortalmente. A ultima homenagem prestam-lhe, pois seu corpo passa entre linhas de bravos e patriotas.

4ª e 5ª partes -- **SEU FILHO** -- LUX, dois actos, 800 metros -- Uma pagina da vida intima, que folhea com magua e piedade! As scenas mais intimas de amor e da dor -- Terminando com o perdão sobre o tumulo da transviada e arrependida.

Um casal vive na mais completa felicidade, enriquecida por um unico filho. O esposo tem para a esposa especial dedicação, mas numa reunião, subito sua esposa deixa-se seduzir por um galante. Partindo para longe o amante, a mulher falsa abandona o marido, seguindo o seductor. Ostenta pompa e luxo, distingue-se na sociedade, mas em pouco vê-se abandonada pelo amante, que foge nos braços de outra. Sem recursos para a sua manutenção e do filho, conta a uma vizinha a sua desdita. Morrendo, a criança é creada por um certo tempo pela boa vizinha, até que a levam ao pai. Este, após o abandono da esposa, entrega-se ao desespero. Dá para aviação, de que resulta contrair defeitos que o stygmatizam para toda a vida. Tenta contra a existencia, no que o impedem, e é com satisfação que recebe o filho em seus braços. Nelle residem todas as suas restantes esperanças. Revê nos traços physionomicos do menino delineamentos da mulher falsa, da esposa que o traira. Chora, mas debalde. No seu coração, entretanto, ainda perdura um pouco de bondade, pois annualmente vai com seu filho ao campo santo depositar no sepulchro daquella que tanto o menoscabara, depositar flores viçosas, filhas de saudades eternas, sentidas... E a criança, em sua innocencia, eleva a Deus sentidas preces por aquella que tão cedo a entregara ao abandono.

Brevemente — JACK BROWN. — Venda, locação e contrato á rua de S. José, 67 — Telephones 5.653 e 3.531. Caixa postal 428. End. teleg. STAMILE.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ

Primeira semana de novembro com tres programmas de incontestavel successo

HOJE — PRIMEIRO PROGRAMMA NOVO — HOJE

A' BEIRA DO ABYSMO

O terrivel flagello da humanidade. A peste negra de Tonkino. Em transes de verdadeira emoção se observa como a fatalidade distribuiu a morte numa familia. Obra prima cinematographica da invencivel fabrica ECLAIR de Paris, com 1.150 metros, 178 quadros e duas partes.

PATHÉ JORNAL
ULTIMO NUMERO

ALTRUISMO ou SACRIFICIO DE IRMÃ

Comedia de CINES

O dinheiro é sangue (AS DUAS SUZANAS)

Fina e graciosa comedia de GAUMONT

QUARTA FEIRA -- **No circo -- Amor... ciumes e morte...** (OS A FILICIO) Drama em tres actos. — **Max Linder** na sua ultima creação **Max quer... crescer**

AVENIDA

Hoje SELECTO PROGRAMMA NOVO **Hoje**

GOMORRA!!

Pungentes scenas da vida social. Drama de um poder de emoção incomparavel. Obra prima de interpretação. 1.200 metros, em dois actos. Film da provecta fabrica MESSTER

OS ACONTECIMENTOS NOS BALKANS

Magnifico film de actualidade, GAUMONT

O MEDICO E O CURANDEIRO

Sentimental, romanesco e pathetico, são as qualidades deste bello film, GAUMONT

WYLLI E O VELHO NAMORADO

Scena comica, pelo menino prodigio, — celebre fabrica ECLAIR

Quarta-feira — **O SEGREDO DO MAR!!**

ODEON

HOJE -- O MAIOR SUCCESSO CINEMATOGRAPHICO DA SEMANA -- **HOJE**

Apresentação do imponente e movimentado film

PRÓ PATRIA

Um dos episodios mais bem enscenado e magistralmente executado, da época napoleonica, ao qual está aggregado um pungente drama de amor, que fará verter uma lagrima de conforto. Dois officiaes inimigos se reconciliam após uma sangrenta batalha, na hora derradeira da morte ao grito unisono de "Viva o imperador!... Viva a patria!..." Magestosa concepção da casa CINES, com 1.024 metros, 159 quadros, em duas partes.

CINE-JORNAL-BRAZIL N. XXXVI

Importante revista nacional de Paulino Botelho, da qual se destacam as festas da Penha, o corso de automoveis em Botafogo e a romaria dos finados.

VELHO DOENTE

Gracioso episodio humoristico de ECLAIR

PRECE DA CRIANÇA

Sentimento [illegible]

QUARTA-FEIRA — Um delicado e mimoso film humoristico, de Gaumont, em cores naturaes, intitulado **O POMAR DA MARQUEZA.**

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS